A FOTO SENSACIONAL DE TOJO A' JANELA DO SEU "BUNGALOW"

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Conferência Econômico-Financeira Interamericana

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Fala-se nesta capital sôbre a possibilidade de que seja convocada uma Conferência Econômico-Financeira Interamericana, que se reunirá em Havana em abril de 1946. A Conferência Econômico-Financeira que se deveria reunir a 15 de novembro deste ano em Washington seria adiada até aquela data.

OS MONSTROS DE BELSEN ENTRAM EM JULGAMENTO

Quarenta e oito mataram mais de 4.000.000 — Auschwitz — Kramer, o chefe do tremendo bando, entrou no tribunal com seu número de identidade pendente do pescoço — A mulher hedionda que açulava os cães contra as vítimas — Dentro de um mês, possivelmente, a decisão — O Carniceiro de Varsóvia (Texto na 3.ª pág.)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 18 de setembro de 1945 — N. 12.061

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0.40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

CAIU EM CHAMAS, EM PLENO MAR

Nas proximidades do local em que ocorreu a catástrofe do "Bahia" — Salvos pelo contra-torpedeiro brasileiro "Greenhalg" os quatorze tripulantes do avião norte-americano — Conduzidos para Natal — Somente um deles se acha em estado grave — Considerado verdadeiro record de eficiência e cooperação entre as fôrças aéreas brasileiras e norte-americanas o feito do "Greenhalg"

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

GLORIOSA BANDEIRA DO 11.º REGIMENTO DE INFANTARIA, ... PAVILHÃO DA FEB CONDECORADO COM A "CRUZ DE COMBATE" — Volta a ser desfraldado na Pátria o glorioso pavilhão brasileiro, que tantos louros conquistou no "front" italiano. Essa bandeira pertence ao 11.º Regimeno de Infantaria, sob o comando do coronel Delmiro Pereira de Andrade. É a única condecorada com a "Cruz de Combate de Primeira Classe". Monteze foi o monte mais alto onde tremulou o pavilhão dos bravos soldados de São João del Rey. Nesse setor, segundo a opinião de grandes chefes aliados, o "11.º R. I. sofreu o maior bombardeio jámais visto pelo IV Corpo de Exército".

Cercado pelo povo, que lhe fez vibrante manifestação, o presidente Vargas, de pé, no seu carro, agradece, agitando uma pequena bandeira.

O desfile triunfal dos heróis de Montese

Estrondosamente aplaudidos pelo povo o comando e os soldados do 3.º Escalão da F.E.B. — Imponente, em todos os sentidos, a recepção prestada aos bravos "pracinhas" — Momentos de emoção e de entusiasmo — Defronte do pavilhão presidencial — O presidente Vargas alvo de uma das mais entusiásticas e vibrantes manifestações populares — Carregado em triunfo do palanque ao automóvel — O carro de S. Excia. foi empurrado pelo povo ao longo de toda a Avenida Presidente Vargas

O desfile do 3º e último Escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira constituiu um fato brilhantissimo e, tanto pelo entusiasmo do público como pela ordem admiravel da grande parada, marcou um acontecimento dos mais notaveis entre os muitos que assinalam festivamente a alegria e a vibração cívica do nosso povo.

O desfile teve inicio às 15 horas, logo após a chegada do presidente da República, que, como tem acontecido sempre, foi alvo de ruidosas aclamações populares. O povo, que enchia literalmente ambos os lados da Avenida Presidente Vargas, prestou a S. Ex. expontâneas manifestações de apreço e simpatia, dando com isso uma das notas culminantes do notavel acontecimento de ontem.

—

Como das vezes anteriores os "pracinhas" da FEB foram triunfalmente recebidos pela população. Desde o momento em que teve inicio o desfile não cessaram um só instante os frenéticos aplausos que envolveram os

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

CONDENADO À MORTE
O SPEAKER QUE TRAIU A FRANÇA

PARIS, 18 (R.) — Num dos mais curtos julgamentos de traidores franceses, Jean Paquis, comentador militar da rádio de Paris, durante a ocupação alemã, foi condenado à morte. Durante o julgamento foram ouvidos quatro discos com palestras de Paquis, inclusive um em que disse: "Só os homens com uniforme alemão são vossos amigos."

"Desejo dizer — declarou Paquis — que, desde que conheci as atrocidades alemãs, estou contente pela vitória aliada. Sinto-me satisfeito que minhas opiniões tenham sido erradas."

Paquis reconheceu ter sido pago regularmente pelos alemães, mas insistiu em que seus comentários eram objetivos dentro dos limites das informações de que dispunha.

Explicando seus elogios a Mussolini, quando este já havia sido deposto, Paquis declarou: "Continuei fiel ao homem derrotado."

O julgamento de Paquis atraiu mais público que os anteriores, inclusive do marechal Petain.

Após 45 minutos de deliberações, o juri condenou Paquis à pena de morte e ao confisco de todas suas propriedades. Ao ouvir a sentença sem nenhum sinal de emoção, proferiu um "Viva a França" que foi acolhido com exclamações de protesto do público. Paquis recusou-se a assinar o recurso contra a sentença.

100 mil crianças sem lar na Grã Bretanha

LONDRES, 18 (R.) — O número de crianças, sem domicilio normal, na Grã-Bretanha, é avaliado em 100.000 — segundo um relatório publicado pelo Grupo Feminino do Bem-estar Público. Trata-se de crianças abandonadas, de orfãos ou de filhos de casais pobres divorciados.

TERIA DESEMBARCADO NO RIO DISFARÇADO EM PADRE

Para tentar a aliança dos falangistas da Espanha, Portugal, Brasil e Argentina

MÉXICO, 18 (A. P.) — O orgão oficial da Confederação Trabalhista da América Latina, "CTAL", publica hoje um artigo enviado de Montevidéu, revelando a existência de um plano que visa a aliança de todos os falangistas da Espanha, Portugal, Brasil e Argentina.

Segundo o mesmo jornal, tal plano foi trazido à América do Sul por um falangista espanhol, Carlos Vicuña, chegado, há tempos", pelo "Cabo de Buena Esperanza", e que desembarcou no Rio de Janeiro, disfarçado em padre, seguindo dali imediatamente para a Argentina.

Adiada a instalação da Conferência Inter-Americana Técnico-Econômica

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O embaixador cubano Guillermo Bell, declarou que a Conferência mica, anteriormente designada para reunir-se em Washdugton, no dia 15 de novembro próximo, foi adiada para abril vindouro, quando provavelmente será convocada em Havana.

Disse que, entrementes, o Conselho Inter-Americano Social e Econômico, yue se tornará efetivo em 1.º de outubro, se reunirá, provavelmente, em primeiro de novembro em Washington, afim de redigir a agenda do Conselho, que serj convocado para o dia 15 de novembro, em substituição à Conferência Inter-Americana Técnico-Econômica, e tratará de alguns dos mais urgentes problemas referentes à América Latina.

Outros probzlemas importates que carecem de estudo serão os que se referem à conferência de abril.

Attlee exalta a cooperação militar brasileira

O "premier" britânico voltou de Blackpool especialmente para entrevistar-se com o ministro Salgado Filho em Londres

LONDRES, 17 (A. P.) — O Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica do Brasil, foi recebido em audiência especial pelo "premier" Attlee, em Downing Strett. O "premier" britânico demonstrou grande interesse pela aviação ci-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A FOTOGRAFIA DE TOJO ANTES DE TENTAR SUICIDAR-SE — Olhando pela janela do seu bungalow, segurando nas vidraças, o ex-"premier" Tojo convida a entrar, com um autêntico sorriso "amarelo", os oficiais americanos enviados por Mac Arthur para conduzi-lo preso para o seu Q. G. em Tóquio. Logo após, Tojo fechou bruscamente a janela e disparou um tiro contra o próprio peito, tombando gravemente ferido. Esta foto foi feita por um reporter norte-americano que acompanhava a patrulha e que, com perfeita agilidade profissional, aproveitou a rápida aparição de Tojo na janela para o sensacional flagrante que poderia ter sido o último do ex-"premier" nipônico com vida

O Japão está sendo firme e rapidamente dominado

Declarações de MacArthur — Dentro de seis meses apenas 200.000 homens bastarão para a ocupação — Tojo melhora sensivelmente — Detidos já todos os sobreviventes do "Gabinete de Pearl Harbor" — Grupos suicidas japoneses ainda lutam na Manchúria

TÓQUI, 18 (U. P.) — O general Mac Arthur revelou ontem que a ocupação do Japão pelos aliados se processa com tanta facilidade que provavelmente bastarão uns 200.000 soldados para essa tarefa. As restantes tropas norteamericanas e aliadas no Pacifico poderiam, assim, ser desmobilizadas dentro de 6 meses.

O QUE É NECESSARIO ASSEGURAR

TÓQUIO, 18 (U. P.) — Mac Arthur fez a seguinte declaração: — Ao utilizar a estrutura governamental do Japão no grau necessário para impedir a desintegração social, assegurar a distribuição interna, manter o trabalho e evitar a calamitosa aparição de epidemias ou da fome em grande escala, os objetivos que implicam os termos da rendição podem ser cumpridos com somente pequena parte dos homens, tempo e dinheiro projetados primitivamente".

RAPIDA E FIRMEMENTE DOMINADOS

TÓQUIO, 18 (U. P.) — No Q. G. de Mac Arthur se informou que todo o Japão está sendo rapida e firmemente dominado pelas fôrças aliadas de ocupação.

O DEPARTAMENTO DE ESTADO ESTÁ INVESTIGANGO

WASHINGTON, 18 (INS) — O secretário de Estado interino, Dean Acheson, declarou que o Departamento de Estado está investigando a declaração feita pelo general Mac Arthur de que as forças norte-americanas no Japão seriam reduzidas para 200.000 homens do Exército regular, dentro dos 6 próximos meses.

Os funcionários do Departamento de Estado interessados no assunto dizem que nenhuma declaração oficial foi recebida do general Mac Arthur e que foi iniciado um inquérito para encontrar os funcionários que deram motivo à politica atribuida ao general Mac Arthur.

(Outros telegramas na 2.ª página)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf 23-1556; Carioca,reportem, 23-4090
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... CR$ 90,00; 6 meses .... CR$ 50,00
Outros países: 12 meses .... CR$ 200,00; 6 meses .... CR$ 110,00

O segredo da bomba atômica

Horrorizado um dos cientistas que participaram dos estudos

BIRMANGHAM, 18 (R.) — Os segredos da produção da bomba atômica não podem ser preservados.

O professor M. E. Oliphant, da Universidade da Birmangham, membro do Comité Técnico de Cientistas que aperfeiçoaram o terrível engenho de guerra, descreveu a idéia segundo a qual a Grã-Bretanha e os Estados Unidos ou qualquer outro país poderia controlar a bomba atômica através do sigilo como "um absurdo".

Os princípios sôbre os quais a bomba foi baseada são bem conhecidos de toda gente. A Grã-Bretanha e a América do Norte aprenderam uma determinada técnica e tiraram proveito de alguns erros pelos quais se aprenderam muitas lições, mas os segredos não poderiam ser preservados senão provisoriamente.

Qualquer nação industrial poderia ser capaz de fabricar a bomba atômica nesses próximos cinco anos, enquanto que um certo país industrial poderia conseguir o mesmo objetivo em apenas dois anos.

O professor Oliphant condenou o método segundo o qual a bomba atômica tinha sido empregada acrescentando que aqueles que estavam associados aos trabalhos do aperfeiçoamento da mesma acharam-se mais horrorizados ainda do que quaisquer outras pessoas.

A bomba atômica não deveria ter sido lançado sôbre uma cidade. Uma das ilhas da baía de Tóquio, utilizada como base naval pelos japoneses, deveria ter sido arrasada, após advertências e propaganda intensivas.

O professor Oliphant adiantou mais que era de opinião que no futuro a energia da potência nuclear substituiria, em toda a produção em larga escala, todas as demais modalidades de energia e que a Grã-Bretanha continuaria liderando o progresso em tal sentido.

Semana inglesa também para os jornalistas

A reunião de hoje no Sindicato de classe

Está marcada para hoje, no Sindicato dos Jornalistas, uma reunião de profissionais de imprensa afim de tratar da obtenção do favor da semana inglesa para os jornalistas. O que ficar resolvido será comunicado à diretoria do SIP para esta realizar as necessárias demarches no sentido de tornar efetiva a justa pretensão da classe. A reunião será às 16 horas e não às 15, como a princípio se noticiou.

CLUB MILITAR

Secção de Readaptação Profissional dos Desmobilizados — Ofertas de colocações para Expedicionários

A sub-comissão de assistência à FEB criou um serviço especializado — o de readaptação dos desmobilizados — tratando com especial atenção os portadores de defeitos físicos.

O referido serviço ficou a cargo da Sra. Maria Esolina Pinheiro, diretora da Escola Técnica de Assistência Social. Como início de trabalho a secção enviou a várias fontes empregadoras circulares no sentido de obter vagas para os seus assistidos. Responderam a estas circulares, num alto espírito de cooperação patriótica, oferecendo vagas que estão à disposição dos interessados, as seguintes firmas, Ayres Andrade & Cia. Ltda. Organização Henrique Lage, Empresa Construtora do D. F. Ltda., Fábrica Nacional de Cutelaria Haddad, Companhia Cantareira e Viação Fluminense, Companhia Siderúrgica Nacional, Villas Boas & Cia., Lavos & Cia., Fábrica de Calçados Rival, Conservadora Americana, Fábrica de Ladrilhos Apolo, Lavanderia Parisiense, Hime Comércio e Indústria S. A., Vale do Rio Doce S. A., Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas, Instituto Bioquímico, Viação Carioca Ltda., Fábrica Continental, União Industrial de Sabões, Manoel Barros da Costa, União Fabril Exportadora S.A.V.T.E., Penna & França, Serviço Engenharia L. T. D. A., Viação S. Jorge Ltda., Papelaria Alexandre, Fábrica de Carrinhos de Criança, Companhia de Carris, Luz e Fôrça Ltda., Irmãos Dosnaldo, Companhia S. K. F. do Brasil, Carlos Silva Araujo e muitos outros.

HOMENAGEM A MEMÓRIA DE PAULO DE FRONTIN — Por motivo do transcurso ontem, do 85° aniversário do nascimento de Paulo de Frontin, as diretorias do Centro Carioca, do Colégio Pan-Americano e das Escolas Paulo de Frontin e Silva Freire fizeram realizar, à praça Floriano Peixoto, junto à erma daquele saudoso brasileiro, expressiva homenagem à sua memória, da qual participaram figuras de relevo nos círculos administrativos e na sociedade, além de vários membros da família do homenageado. Usaram da palavra, na ocasião, os Srs. Othon Costa, presidente do Centro Carioca, professor Ramiro Gama, em nome da Central do Brasil, Trindade Filho, representante do coronel Jonas Corrêa, secretário de Educação da Prefeitura e Souza e Silva, diretor do Colégio Pan-Americano. A gravura fixa um aspecto tomado na ocasião

O JAPÃO ESTÁ SENDO FIRME E RAPIDAMENTE DOMINADO

(Títulos principais na 1ª página)

SERIAM REDUZIDAS A 200.000 HOMENS AS FORÇAS DE OCUPAÇÃO

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O Departamento de Estado propôs-se a investigar a declaração do general Mac Arthur que diz as fôrças de ocupação norte-americana no Japão vão ser reduzidas a 200.000 homens dentro de 6 meses.

O secretário de Estado em exercício, declarou que o departamento desconhecia a declaração de Mac Arthur, mas que ia investigá-la.

Sabe-se que a declaração do general Mac Arthur foi uma verdadeira surprêsa para o Departamento de Estado, onde provocou grande interêsse. Um funcionário do departamento disse que Mac Arthur, aparentemente, fez a declaração sem notificar Washington.

PRESO MAIS UM MINISTRO DO GABINETE DE PEARL HARBOR

TÓQUIO, 18 (INS) — Foi ontem prêso mais um ministro do "Gabinete de Pearl Harbor": o ex-titular do Comércio e Indústria, Nobusuke Kishi.

Com Nobusuke Kishi foram dois os ministros do "gabinete de Pearl Harbor", ontem detidos, como criminosos de guerra. O primeiro, conforme se anunciou, foi o almirante Ken Terashina, das Comunicações.

Com êsses dois, se elevou a 12 o número de antigos ministros do govêrno Hideki Tojo já presos ou mortos por suicídio para evitar a prisão.

GRUPOS SUICIDIAS JAPONESES AINDA LUTAM NA MANDCHURIA

MIYANGSHITA, (Japão), 18 — (INS) — Um membro da Embaixada Soviética no Japão, recentemente libertado da prisão, declarou que grupos suicidas do Exército japonês da Mandchuria estão ainda conservando-se em luta.

Afirmou que os russos permitiram aos japoneses aprisionados a conservarem as suas armas e ridicularisou a sugestão feita por industriais japoneses, de que o Japão poderia converter-se no socialismo a não ser que houvesse dentro do país alimentos e empregos.

O diplomata russo insistiu em dizer que o Partido Comunista Japonês nunca teve nenhum valor.

SUBSTITUIDO O MINISTRO DO EXTERIOR DO JAPÃO

TÓQUIO, 18 (INS) — O ministro do Exterior do Japão, Mamoru Shigemitsu, foi posto para fora do gabinete japonês, depois da reunião que o general MacArthur manteve com o "premier" Higashi Kuni.

Foi substituido pelo ex-embaixador japonês em Londres, Shigeru Yoshida, que foi preso 3 vezes por ser anti-militarista.

TOJO MELHORA SENSIVELMENTE

TÓQUIO, 18 (INS) — O general Hideki Tojo, o primeiro ministro de Pearl Harbor, protagonista do fracassado suicídio de dias atrás, continua a melhorar sensivelmente de seus ferimentos.

Como não se receia que Hideki Tojo recorra a nova tentativa de suicídio, é já considerado certo seu comparecimento ao tribunal que vai julgar os criminosos de guerra japoneses.

TOGO PREPARA SUA DEFESA

TÓQUIO, 18 (Por John Henry, do INS) — Shigenori Togo, ministro das Relações Exteriores no gabinete de guerra do "premier" Hideki Tojo, está pronto a defender sua participação em levar o Japão à guerra, sem se importar com as consequências pessoais.

Do seu leito de enfermo, na sua residência em Tóquio, por intermédio de seu genro, Togo disse que explicará, na ocasião devida, o que sabe a respeito do ataque a Pearl Harbor.

O homem que figura à frente da lista de criminosos de guerra do general MacArthur, aguarda o exame dos médicos aliados que decidirão se a sua enfermidade ficaria ou não agravada se fosse recolhido imediatamente à prisão.

Togo recusou receber pessoalmente os jornalistas, mas seu genro, Fumihiko Togo, declarou ao INS:

— Meu pai está pronto para dizer o que sabe e pensa e isto não é questão de inocência ou culpa. Não tratará de fugir à responsabilidade, por ter declarado a guerra, mas creio que fez todo o possivel para evitá-la.

Fumihiko Togo desempenha o cargo de secretário de Togo e um posto no gabinete político do Ministério das Relações Exteriores.

Casou com a filha do estadista e adotou o sobrenome desta. Fumihiko afirmou que "a idéia de que o ataque a Pearl Harbor exigia uma declaração de guerra da parte do Japão não é correta".

Foi-lhe pedido que perguntasse a Togo quando tinha assinado a declaração de guerra.

Imediatamente, Fumihiko entrou na habitação de Togo e regressou prontamente, dizendo:

— Meu pai não se sente bastante bem, para responder agora.

Na opinião de Fumihiko, o emissário de paz, Saburo Kurusu, não tinha sido informado de que seria feita a declaração de guerra enquanto mantinha as conversações com os representantes norte-americanos em Washington.

GRANDES INDUSTRIAIS ENTRE OS CRIMINOSOS DE GUERRA

TÓQUIO, 18 (INS) — Admite-se que com a prisão ontem do ex-ministro do Comércio e Indústria Nobusuke Kishi — o primeiro dos presos a ter conexão com a maquinária japonesa de produção de guerra, venham a ser incluidos "em listas adicionais de criminosos da guerra", alguns dos grandes industrialistas nipônicos, notadamente os componentes das firmas Mitsui e Mitsibushi, as mais importantes da indústria pesada japonesa e que sempre foram considerados como "potências políticas" na vida nipônica, equivalentes aos Krupps, Thyssen e Stinnes da Alemanha.

BUREAU DE PROPAGANDA

TÓQUIO, 18 (U. P.) — Desde ontem os jornais japoneses estão informando ao povo nipônico sôbre as crueldades praticadas pelos militaristas nipões durante a guerra contra os Aliados. Por outro lado, revela-se que MacArthur estabeleceu em bureau de propaganda para a educação do povo japonês mediante a imprensa, o rádio, o cinema e as escolas.

PRESOS TODOS OS SOBREVIVENTES DO GABINETE DE PEARL HARBOR

TÓQUIO, 18 (U. P.) — Todos os membros do chamado "Gabinete Japonês de Pearl Harbor" — com exceção dos que se suicidaram — já estão em poder dos Aliados e brevemente serão julgados como criminosos de guerra.

SUICIDOU-SE

TÓQUIO, 18 (U. P.) — O general Yoshyie Shiorkura, ex-chefe da polícia militar nipônica no norte da China, suicidou-se com um tiro na cabeça.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Em todos os círculos norte-americanos — militares e civis — foi adotado este lema: "Jamais devemos confiar no Japão. Os nipônicos poderão tentar alguma nova Pearl Harbor se se lhes der oportunidade".

CERCADOS E DETIDOS

HONGKONG, 18 (R.) — Praticamente todos os japoneses da terra firme em frente a esta ilha de Hongkong já foram cercados e detido. Inclusive cerca de 15 mil militares, estes na parte de Kowloon.

Os grupos comunistas que cooperaram com o comando da Terceira Brigada nessa "caça" aos nipões já se retiraram, na maioria da área. Em algumas localidades, os comunistas ficaram encarregados de manter a ordem, até a chegada das tropas britânicas. O chefe comunista chinês local convidou a visitá-lo e a confraternizar com êle o comandante e os oficiais ingleses de Hongkong.

Q. G. ALIADO DO SUDESTE DA ASIA, 18 (R.) — O supremo comandante aliado, lord Louis Mountbatten, determinou uma ação disciplinar contra um oficial responsavel por ter humilhado comandantes japoneses.

"Os japoneses — disse Mountbatten — serão julgados pelos crimes que tiverem cometido contra as leis da guerra, mas de acôrdo com as mais rigorosas regras de justiça".

Instituto de Estudos Portugueses

O Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes) realizará às 17,30 horas, de amanhã, 19 do corrente, a segunda lição da série: "Aspectos do Padre Antonio Vieira", pelo eminente ensaista e filósofo Ivan Lins, cujo início constituiu um verdadeiro acontecimento educacional e social, como as famosas conferências de Bergson, na Notre Dame de Paris.

Esta lição desenvolve-se sob o tema: "Vieira, político" e compreende o seguinte sumário:

Póde Vieira ser tido como um político? — Vieira e Dupont de Nemours — A virtude do homem de Estado não há de ser a do monje — Acusação, igualmente injusta, que pesa sôbre os jesuitas e comunistas — O patriotismo de Vieira — As quatro espécies de aderentes políticos — A quem devia caber a direção da guerra no Brasil? — Planos para a conquista de Buenos Aires com dois navios e 300 homens... — Vieira estrategista — Vieira e a renovação da Armada Portuguesa — Vieira diplomata — Vieira economista — Vieira e o "Papel Forte" — Vieira, a pobreza de Portugal e a multiplicidade das Ordens Religiosas — Vieira e as acumulações remuneradas — Vieira republicano — Desinterêsse de Vieira: sabedoria de suas vistas políticas — Vieira, precursor da propaganda política.

Todas as lições deste Instituto são públicas.

Solidariedade ao general Dutra

Ainda a propósito do discurso pronunciado em Belo Horizonte pelo general Eurico Dutra, o candidato das forças majoritárias do país à presidência da República recebeu mais os seguintes telegramas de congratulações:

TAGUARITINGA — São Paulo — Parabens pelo vosso discurso inaugural, modelo de elegância democrática, que pela corajosa defesa das nossas tradições nos arrastou mais próximo ainda da nossa solidariedade. (a.) Dr. Horacio Ramalho.

PORTO ALEGRE — Rio Grande do Sul — Guardando indelevel recordação da visita que lhe fiz em maio último ouvi, ontem, emocionado seu notavel discurso em Belo Horizonte, reafirmação dos acrisolados sentimentos de brasilidade continuarei a trabalhar ardorosamente pela sua candidatura certo de cumprir alevantado dever patriótico. Respeitosas saudações. (a.) José Pinos Pereira.

MACAPA' — Queira aceitar vivas congratulações pelo magnífico efeito do comício de Belo Horizonte, acompanhado com vivo interesse pela nossa população. O discurso magro de V. Ex. causou efeito e impressão motivando comentários e louvores gerais. Informo que atualmente duas caravanas percorrem o interior ativando o alistamento realizando campanha com absoluto sucesso. Ats. Sds. (a.) Cap. Janary, governador do Território de Amapá.

RIO DE JANEIRO — Queira o distinto amigo aceitar minhas efusivas congratulações pelo discurso ponderado e expressivo proferido no grande e legendário território mineiro em que tratou de modo superior de corresponder a indicação de seu nome à suprema magistratura da Nação que espera confiante de todos os brasileiros superioridade de vista e concórdia para a manutenção da paz e a liberdade tranquila e indispensavel ao engrandecimento e ao radiante futuro de nossa pátria. Cordiais saudações. (a.) Herencio Veloso.

BOCAIUVA — Desejo nesta oportunidade manifestar a V. Ex. os aplausos e felicitações do povo deste município pelo grande êxito alcançado no comício realizado em Belo Horizonte no dia primeiro deste. Renovo os meus protestos de grande apreço e inteira solidariedade. Saudações. — (a.) Geraldo Caldeira, prefeito.

A Conferência de Londres decide a sorte da Itália

As exigências iugoslavas sôbre Trieste, Fiume e Gorizia — A provavel divisão dos votos

ROMA, 18 (U. P.) — Os observadores de assuntos internacionais dizem que a questão fronteiriça italo-iugoslava tornou-se o assunto mais discutido da Europa, no momento. A Iugoslávia deseja para si Trieste e toda a Veneza Giulia e diz-se que se conseguisse obter que os aliados a satisfizessem tal coisa poderia fazer ressurgir o nacionalismo exacerbado italiano, que seria perigoso para a futura paz mundial. Todo o atual governo italiano, com exceção dos elementos comunistas, tambem pensam assim.

A DISPUTA ENTRE A ITÁLIA E A IUGOSLAVIA

LONDRES, 18 (R.) — O cronista diplomático do "Times", após explainar as reclamações e elucidações apresentadas pela Iugoslávia e pela Itália ao Conselho dos Ministros das Relações Exteriores das Cinco Grandes Potências, ontem, diz: "E' muito cedo ainda para se poder dizer como o Conselho resolverá, exatamente, na disputa entre os dois países. Todavia, é possivel uma solução razoavel. Mais ou menos se acredita que a Iugoslávia conseguirá grande parte da Julian March (Venezia Julia), mas há muita gente, no oeste, que está convencida de que Trieste será internacionalizada. Essa decisão corresponderá, na verdade, ao desejo geral de que se internacionalizem os principais escoadouros marítimos da Europa. Se, em face da predominância da população italiana naquele porto, permanecer uma soberania italiana, haverá então uma cinta costeira suficientemente larga ligando o porto à fronteira italiana, propriamente dita, o que será muito mais que foi a famosa Linha Morgan".

Referindo-se ao "memorandum" iugoslavo, o cronista diz, ainda: "Pode-se dizer que as reivindicações étnicas da Iugoslávia (à Julian March, em iugoslavo, ou Venezia Julia, em italiano) serão quase que certamente, atendidas. Elas são muito bem baseadas, e os governos aliados deverão traçar a nova fronteira bem para oeste da velha Linha Wilson. Significará isto que darão à Iugoslávia mais da Julian March que a Linha Wilson propôs".

PROBLEMAS

LONDRES, 18 (R.) — Três novas questões se apresentarão hoje ao Conselho de Ministros do Exterior, quando for realizada a nova reunião para se considerar o futuro da Itália, sendo que tais problemas, ao que acredita o correspondente diplomático da Reuters, são os seguintes: o discurso pronunciado pelo "premier" italiano, . . Parri, falando sôbre a Itália de hoje e a de Mussolini e pleiteando justiça nas decisões das potências aliadas atinentes a seu país; a declaração do regente grego, arcebispo Damaskinos, exprimindo a decepção grega por não terem sido os gregos convidados a apresentar sua opinião sôbre a paz italiana e, finalmente, o "memorandum" iugoslavo, reivindicando Trieste, Fiume e Gorizia.

A RÚSSIA SLICITARIA A PARTILHA DAS CLONIAS ITALIANAS

LONDRES, 18 (R.) — Segundo notícias de fonte norte-americana, ao que observa o correspondente diplomático da Reuters, a Rússia solicitaria a partilha das colônias italianas entre os aliados, sendo que mediante tal proposta a Tripolitânia caberia à União Soviética e a Cirenaica à Grã-Bretanha.

CORFO

LONDRES, 18 (INS) — "Não vejo possibilidade disto" — respondeu aos jornalistas o regente grego, arcebispo Damaskinos, ao ser interpelado sôbre se a Inglaterra pediria à Grécia a cessão da ilha de Corfú. Mas — acrescentou — "a Grécia está decidida a conceder aos Aliados bases estratégicas nas suas ilhas, se tal for necessário para a manutenção da paz e para a segurança internacional."

O QUE A GRÉCIA PEDIRA

LONDRES, 18 (INS) — O regente da Grécia, arcebispo Damaskinos, declarou que "talvez" a Grécia peça à Itália a entrega das ilhas do Dodecaneso. Pedirá também a Grécia a retificação da fronteira com a Bulgaria e da fronteira com a Albânia ao norte do Epiro.

COMO SE DIVIDIRÃO OS VOTOS

LONDRES, 18 (INS) — Reafirma-se que os representantes norte-americanos e britânicos na Conferência do Conselho de Ministros das Cinco Grandes Potências reagirão às reivindicações iugoslavas ao porto de Trieste. Admite-se que a delegação francesa fará causa comum com o ponto de vista anglo-americano.

A atitude russa continua problemática, acreditando-se, entanto, que apoiará a Iugoslávia, em recompensa e apoio ao govêrno Tito. A atitude chinesa será, indubitavelmente, coordenada com a dos aliados ocidentais.

AINDA ÊSTE ANO A PRIMEIRA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE DAS NAÇÕES UNIDAS

LONDRES, 18 (U. P.) — O comité executivo da Comissão Preparatória das Nações Unidas seja celebrada nesta capital e, se possivel, em data anterior a 4 de dezembro dêste ano.

REGRESSOU AO RIO O MINISTRO SOUZA COSTA

De sua viagem ao Rio Grande do Sul, regressou ontem, à tarde, a esta capital, em avião da FAB, o ministro Arthur de Souza Costa, titular da pasta da Fazenda, que viajou em companhia de sua esposa e do Sr. Ovidio Paulo Menezes Gil, chefe de seu gabinete. Ao seu desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, estiveram presentes os Srs. Paulo Lira, diretor geral da Fazenda; Noraldino Lima e Cesar Martins Pirajá, diretores do Departamento Nacional do Café; além de outras figuras de destaque nos círculos administrativos, amigos e admiradores.

O segundo aniversário da Companhia Nossa Senhora de Lourdes

A Companhia Nossa Senhora de Lourdes, de fadas e bandeirantes do morro do Cantagalo, viu passar o 2° aniversário de sua fundação. Comemorando a alvissareira efeméride, foi celebrada missa campal, no alto do morro, pelo progresso da benemérita instituição.

Os EE.UU. em condições de satisfazer as principais necessidades da Europa

DECLARAÇÕES DE TRUMAN

WASHINGTON, 18 (R.) — O presidente Truman declarou ontem que o governo dos Estados Unidos se encontra em condições de satisfazer as principais necessidades da Europa, com exceção de açucar, gorduras e óleos, no periodo compreendido até 1° de janeiro, de acordo com os pedidos feitos pelos governos dos países libertados e pela UNRRA.

TUDO FARÃO

WASHINGTON, 18 (R.) — Declarando ontem, em discurso, que conforme já o dissera em Potsdam, os Estados Unidos tudo fariam para auxiliar a Europa até os limites de sua capacidade, o presidente Truman afirmou: "Este governo já tornou clara sua disposição em que este país faça integralmente o que lhe cabe na tarefa de auxiliar a restaurar a saúde e a força dos que combateram ao nosso lado, tanto na Europa como no Extremo Oriente. Constitui responsabilidade norte-americana não somente para com nossos amigos, mas para conosco mesmos, assegurarmo-nos de que essa obra seja desempenhada, e desempenhada rapidamente.

Contra as pernas nuas e os sorrisos amistosos. . .

TÓQUIO, 18 (U. P.) — Os jornais locais iniciaram uma campanha em que advertem as mulheres japonesas contra a moda das pernas nuas e sorrisos amistosos, "inuteis" para com os norte-americanos...

Os jornais pedem também às moças para que respondam às perguntas dos norte-americanos com a máxima seriedade...

MORTO À FACADAS

Depois de luta renhida — O criminoso apresentou-se à prisão

Uma luta, que só findou com a morte de um dos contendores, teve por palco o alto do morro da Mangueira.

A vítima foi o operário Mauricio Rafael, que contava 23 anos de idade, era casado e residia na sua Visconde de Niterói, 512, barracão 319.

O criminoso, usando de uma faca, prostrou-o, perfurado por vários golpes.

O 19.° distrito policial tomou conhecimento do fato, sendo o corpo, por ordem do respectivo comissário, Walter Dantas, do 19.° distrito.

Avisado do ocorrido pelo cabo da Polícia Militar, Paulo Osorio Simões, esteve no local o comissário Walter Dantas, do 19.° distrito.

Apurou essa autoridade que o criminoso chama-se José Ferreira, vulgo "Zequinha", e era primo da vítima. Conta 26 anos de idade, é operário e reside no mesmo local.

Motivara o homicídio uma simples discussão a propósito de uma navalha, que pertence ao irmão do criminoso, de nome Benedicto, e que estava de posse da vítima.

"Zequinha", após o crime, fugiu, tendo, mais tarde se apresentado voluntariamente ao comissário Walter Dantas, que o fez atuar em flagrante.

Em homenagem à Fôrça Expedicionária Brasileira

A grandiosa missa campal em Inhauma

A população de Inhaúma, como justo preito aos bravos que lutaram pela causa da liberdade, dando seu sangue e suas vidas, vai prestar grandiosa e pública homenagem à Força Expedicionária Brasileira.

No domingo, 23 do corrente, às 10 horas, será celebrada solene missa campal no jardim da Praça 24 de outubro, da referida localidade, oficiando o vigário paroquial, padre Aparicio Angelini. Em alusão ao ato, ocupará a tribuna o orador sacro, monsenhor Euzébio da Rocha Leite.

À cerimônia comparecerão altas autoridades civis e militares, sendo expedidos convites por intermédio da Comissão Organizadora do Club Militar e da Liga da Defesa Nacional.

A Prefeitura Municipal mandará ornamentar a referida praça, onde locarão duas bandas militares.

A Comissão Organizadora, composta dos Srs. Edgar Teixeira, Edgar Pimenta, Reynaldo de Castro Viana, Pedro Lello Bastos, João Caramurú Filho, Serafim Pereira Branco, Raul Gregorio de Castro e Raul Ferreira, trabalha ativamente para que a homenagem tenha o maior brilho possivel.

A solenidade religiosa contará com o concurso e presença das Congregações paroquiais locais do Meier, Engenho de Dentro, S. Benedito dos Pilares, Del Castilho e Boca do Mato.

A Comissão de Honra e Recepção às altas autoridades ficou assim constituida: Srs. Octavio da Silveira Salles, Edgard Teixeira, Leobino Castilho Daltro, coronel Manoel de Oliveira Brandão Sobrinho, capitão Durval Duarte Nunes, Gustavo Linhares Bentemuller, Raul Gregório de Castro, Raul Ferreira, Adalberto Moreira Batista, Jeronimo Moreira de Souza José Lopes de Oliveira e Mario Diniz.

FERIDO O CONSUL

O auto perdeu a direção

O auto particular n. 1-49-16, ao passar pela rua Conde de Bonfim, em frente ao prédio n. 237, perdeu a direção e foi chocar-se de encontro ao poste n. 718. Do choque sairam feridos o motorista, o consul Pedro de Souza Ferreira Braga, de 39 anos, brasileiro, casado, residente na avenida Maracanã, 562, e proprietário do auto; o advogado Paulo Porto, de 23 anos, solteiro, brasileiro, residente na rua Jorge Rudge, 230, apartamento 2.

Ambos foram medicados no Posto Central de Assistência, tendo se retirado após os curativos para suas residências. O consul Pedro de Souza sofreu fratura da perna esquerda, alem de diversos ferimentos pelo corpo, e o advogado, várias escoriações.

Enlouqueceu ao ver o fogo destruir-lhe o casebre

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Um incêndio destruiu diversas casas cobertas de capim seco, na praia do Pina, tendo enlouquecido, ao ver as chamas destruir sua habitação, o pequeno negociante Erasmo Macedo. O fogo não teve maiores consequências devido à intervenção da Companhia de Bombeiros.

OS MONSTROS DE BELSEN ENTRAM EM JULGAMENTO

(Títulos principais na 1.ª pág.).

LUNEBURG, Alemanha, 18 (U. P.) — Teve início ontem o julgamento das "45 bestas nazistas", criminosos de guerra, acusados de massacrar 200.000 pessôas — entre alemães e nacionais de países aliados ou devastados pelos alemães na Europa — nas câmaras de gás do campo de concentração de Belsen e Auschwitz. Os acusados, chefiados pelo comandante Kramer, também presente, cometeram também atos de canibalismo, torturaram, espancaram até a morte, batiam nas mulheres grávidas e, enfim, cometeram os maiores horrores de que há memória na história. Funcionavam nas citadas regiões 45 fórnos crematórios que não davam vasão tal a quantidade de cadáveres para ser cremados.

COM O NÚMERO DE IDENTIDADE PENDENTE DO PESCOÇO — ESPECIALISTA EM LANÇAR CÃES CONTRA AS VITIMAS — NÃO REVELOU EMOÇÃO

LUNEBERG, 17 (Por Ronald Clark, correspondente da U. P.) — Quarenta e cinco alemães, inclusive o notório Joseph Kramer, e dezenove mulheres, foram levados perante o Tribunal Militar Britânico desta cidade, sob a acusação de terem praticado atos cruéis no infame campo de concentração de Belsen.

Esse foi o primeiro julgamento em massa de elementos nazistas acusados de crimes de guerra, na Alemanha.

Os acusados foram levados ao tribunal atravessando as ruas principais, nas quais havia longas filas de alemães. Achavam-se em caminhões de treze toneladas, escoltados por dois carros blindados. As ruas por onde passou a procissão rumo ao Tribunal, ficaram completamente limpas de veiculo e havia grupos da policia britânica e alemã postados em cada esquina.

No Tribunal havia observadores de nove paises. Kramer, em traje cinzento, entrou com o seu número de identidade pendendo em torno do pescoço. Todos os réus tinham esses números. Ouviram impassivelmente a leitura das acusações.

Todos os acusados, tendo à frente Joseph Kramer, são conhecidos como "bestas de Belsen". O comandante Kramer, em dado momento, protestou contra as acusações, que envolvem tanto Belsen como Auschwitz, onde os alemães mataram centenas de milhares de pessoas usando as câmaras de gás.

O promotor declarou que em Belsen, oitenta por cento dos sobreviventes sofriam de disenteria e que dentro de seis semanas após a chegada das tropas aliadas treze mil morreram, porque estavam além de qualquer ajuda médica.

Em um conjunto de celas, a média de vida dos prisioneiros era de apenas dez dias.

Ao iniciar a acusação, o promotor voltou-se e olhou para a acusada Grese, que esboçou um sorriso quando os fotógrafos entraram em ação:

— Ela participou na seleção das câmaras de gás — disse o promotor. — Puniu cruelmente os prisioneiras na sua própria nacionalidade e se especializou em lançar cães contra as vítimas.

Grese fez uma observação a outra acusada, ao ouvir o seu nome, mas não revelou emoção.

A acusação prosseguiu afirmando que "lançar cães" contra os prisioneiros era a sua principal diversão. Um em cada dez cadáveres, mostrava sinais de canibalismo. Declarou o promotor que não estava interessado nos crimes cometidos por alemães, contra alemães, mas apenas contra os outros nacionais e prisioneiros de guerra, em violação das leis de guerra. Havia nacionais de dez paises em Belsen:

— Os atos cruéis foram executados em Belsen, com o conhecido e deliberado propósito de que causariam a morte das vitimas — afirmou.

Foram apuradas provas de que se estabelecera ali um bando de criminosos, cujas atividades alternavam entre Belsen e Auschwitz, compostos de duas classes, de fuehrers, uns tirados das SS, enquanto outros eram escolhidos entre os criminosos comuns alemães.

Acrescentou que quando os ingleses chegaram a Belsen, no dia 15 de abril, havia doze mil homens e 28 mil mulheres no campo. "O fornecimento de água consistia em dois ou três tanques poluidos pelos corpos de mortos" Havia 600 casos de tifo e 2.000 prisioneiros se achavam empenhados no desesperado esforço de sapultar centenas de cadáveres. "Os prisioneiros se achavam em tal estado de fraqueza, que eram precisos quatro deles para conduzir um cadaver, muito embora as vitimas tivessem sido consumidas pela inanição. Havia membros humanos por todo o campo" — disse o promotor. Um exame médico geral revelou a existência de 4.000 doentes e 25.000 que precisavam de tratamento.

A alimentação para um dia era constituida de uma chicara de café "ersatz" e um pouco de sopa. Os prisioneiros trabalhavam doze horas diárias "e o campo fedia como nenhuma coisa sobre a terra". "Qualquer acusado que manifesta ingorância das consequências dessas terriveis condições comete apenas uma mentira vergonhosa" — declarou o promotor.

Quatro milhões de pessoas foram assassinadas pelos nazistas nas câmaras de gás do campo de concentração de Auschwitz.

Todos os acusados responderam que não são culpados, inclusive as dezenove mulheres.

A acusação é chefiada pelo coronel britânico Backhouse, que descreveu como os carrascos de Auschwitz matavam mulheres grávidas nas câmaras de gás. Quarenta e quatro crematórios não davam conta dos cadáveres que apareciam diariamente. O promotor disse que há farta documentação sobre o assunto, acrescentando que dos 45.000 judeus arrebanhados na Grécia apenas 69 sobreviveram

48 MATARAM MAIS DE 4.000.000 !

LUENEBURG, Alemanha, 18 — (INS) — O promotor que funciona no processo dos criminosos de guerra dos campos de morte de Belsen e Auschwitz, anunciou que 48 dos nazistas aí detidos estão ligadas com a morte de mais de 4.000.000 de internados.

Declarou ainda o promotor que em muitos casos as vítimas estavam tão famintas que se deram entre elas casos de canibalismo.

AMPARADO E SEGURO PELO BRAÇO

LENENBURGO, Alemanha, 18 (INS) — Compareceu ontem ante a justiça da zona britânica de ocupação a "Fera de Belsen", o famigerado nazista Josef Kramer, que foi o superintendente do bárbaro campo de concentração desse nome.

Josef Kramer deu entrada no recinto, amparado e seguro pelo braço, porque havia desmaiado e que pretendiam libertá-lo. Estava pálido e abatido.

A sessão, logo depois de aberta, foi transformada em secreta.

A COMPOSIÇÃO DO TRIBUNAL

LENENBURGO, Alemanha, 18 — (INS) — O Tribunal que está julgando Josef Kramer, a "Fera de Belsen", e mais 38 antigos funcionários desse campo nazista, de tortura, inclusive 19 mulheres, é composto de um major-general, dois generais de brigada e dois coronéis. O Tribunal, que é britânico, tem atribuições para condenar até a pena de morte, por fuzilamento ou enforcamento.

DURARÁ POSSIVELMENTE UM MÊS

LUNENBURGO, 18 (INS) — O julgamento da "Fera de Belsen", e seus companheiros, acusados de assassínio e maus tratos a milhares de cidadãos aliados, internados no campo de concentração nazista de Belsen, levará possivelmente um mês, tal o número de testemunhas a ouvir. Muitas testemunhas, não podendo comparecer, mandarão seus depoimentos por escrito. Na maioria, são poloneses.

CONDECORADO POR HITLER

LONDRES, 18 (INS) — Na audiência de julgamento, ontem, do locutor traidor "Lord Haw Haw" (William Joyce), foi lida uma "citação" de Adolf Hitler, na qual se diz: "Em nome do Povo Alemão, concedo ao locutor William Joyce a Cruz de Mérito de Guerra de segunda classe".

HAW HAW LANÇA MÃO DE UM RECURSO, MAS NÃO TEM ÊXITO

LONDRES, 18 (U. P.) — William Joyce, o lord Haw Haw da rádio de Berlim, e que, sendo inglês, fazia a propaganda nazista contra a Grã Bretanha e os aliados através da rádio de Berlim, durante a guerra, alegou, durante seu julgamento, ontem, que era cidadão norte-americano e não podia ser julgado pelas leis britânicas. O Tribunal rejeitou pois Joyce nasceu em Brooklin, nos EE. UU., mas naturalizara-se inglês.

O "CARNICEIRO DE VARSÓVIA"

YOKOHAMA, 18 (U. P.) — Está preso no cárcere desta cidade o coronel-general alemão Joseph Meisinger, mais conhecido como o "Carniceiro de Varsóvia". Meisinger pesa 130 quilos, sendo de estatura estreita. Durante todo o tempo que fica sentado em sua cela, manso como um cordeiro, [illegible] os aliados sabem que Meisinger [illegible] toneladas de perfumes e [illegible] pelo que foi [illegible] possuia. Ele foi [illegible] quem toque nas suas coisas, julgando-se uma personalidade importantíssima.

A bomba atômica

(Títulos principais na 1.ª página)

"NÃO HÁ DEFESA CONTRA ESSE PROJETIL"

LONDRES, 18 (INS) — "Não há defesa contra esse projetil" declarou o professor Oliphant, membro da comissão de cientistas que criaram a "bomba-atômica". Essa declaração do professor Oliphant foi feita em um discurso em Birmingham, acrescentando o orador que "os homens de ciência, como ele, tinham ficado horrorizados ao verem a tragédia provocada com o emprego da bomba atômica contra Hiroshima e Nagasaki."

AS PRINCIPAIS INDÚSTRIAS QUE SERÃO BENEFICIADAS

NOVA YORK, 18 (INS) — Admite-se que as indústrias principais a serem beneficiadas com a aplicação da energia atômica serão as refinarias de petróleo, a manufatura de produtos químicos, os altos fornos, as indústrias elétricas e as que empregam produtos químicos corrosivos. Lucrarão também, acrescentadamente, a indústria de refrigeração e a profissão médica.

RECUPERAÇÃO DE DOIS BILHÕES DE DÓLARES

NOVA YORK, 18 (INS) — Os dirigentes industriais que intervieram na empresa de Oak Ridge, que tornou possível a descoberta da bomba-atômica, prognosticam que os 2 bilhões de dólares aplicados, nas experiências, serão recuperados em forma de progresso industrial no curso dos próximos 20 anos.

Eleições na Bulgária a 8 de novembro

MOSCOU, 17 (A. P.) — Um despacho da Agência Tass, procedente de Sofia, diz que o primeiro ministro, Simon Georgiv, anunciou que o regente aprovou a decisão do governo búlgaro, no sentido de que sejam realizadas a 8 de novembro próximo as eleições gerais na Bulgária.

A CLASSE TEATRAL AO PRESIDENTE VARGAS

Grandioso espetáculo em homenagem ao chefe do govêrno, no Municipal — Três decretos beneficiando o teatro nacional

Encerrando a "Semana do Teatro", em homenagem ao presidente Getulio Vargas, realizou-se ontem, no Teatro Municipal, um grandioso espetáculo que teve o concurso de todos os artistas presentemente no Rio.

O espetáculo resultou em verdadeira apoteose, pois o seleto público que superlotou as dependências do Municipal, fez ao chefe do govêrno uma das mais calorosas manifestações até hoje recebidas por S. Excia., que assistiu todo o espetáculo do camarote presidencial, em companhia de quase todos os ministros de Estado, o coronel Allencastro Guimarães, o prefeito Henrique Dodsworth, e altas autoridades civis e militares. À entrada do chefe da Nação foi executado o Hino Nacional. A platéia, de pé, ovacionou o amigo n. 1 do teatro, que vivamente emocionado, agradeceu, acenando com a cabeça.

Dando início ao espetáculo, o brilhante ator-autor, Joracy Camargo, ladeado por componentes do Grupo Profissional dos Trabalhadores em Teatro e Classes Anexas, filiado ao Movimento Unificador dos Trabalhadores, dirigiu palavras de agradecimento ao presidente Getulio Vargas. O orador foi interrompido várias vezes por calorosas salvas de palmas.

Abrilhantaram o inesquecivel festival, cooperando na homenagem, as companhias Walter Pinto, Luiz Iglezias, Bibi Ferreira, Alda Garrido, Ferreira da Silva, Amalia Rodrigues e Dulcina-Odilon e artistas circenses. A primeira parte do espetáculo terminou com a apoteose "Tomada de Monte Castelo", da revista "Canta Brasil!".

Iniciando a segunda parte, Joracy Camargo, em cena aberta, acompanhado pela grande familia teatral, leu três decretos assinados ontem pelo presidente Getulio Vargas, referentes à isenção de impostos nos teatros; ao aluguéis das casas de espetáculos, que serão cobrados de acordo com o imposto predial; os teatros que foram transformados em cinema voltarão à sua primitiva finalidade; doação de terrenos para construção de teatros e isenção de direitos alfandegários para importação de material que se tornar necessário à construção dos mesmos; construção de 36 teatros em território nacional, etc.

Joracy Camargo assinalou que fazia anos ontem, que o presidente Getulio Vargas, quando deputado pelo Rio Grande do Sul, relatou o projeto de lei que deu personalidade ao artista brasileiro, integrando-o no meio social.

Procopio Ferreira, Oscarito e Eulasio Marçal, atualmente em São Paulo, vieram de avião, emprestando o seu concurso à homenagem ao bemfeitor do teatro.

"Meia hora do Brasil", com a figura de S. Excia., intepretada por Pedro Dias, foi um dos grandes sucessos da noite. O presidente Vargas apreciou e aplaudiu o seu "sósia", que dirigiu a orquestra sinfônica. Tambem tomaram parte no espetáculo os artistas Italia Fausta, Mesquitinha, Modesto de Souza, e outras. Delorgese Caminha foi o mestre de cerimônias. À saida, o presidente Vargas desde o corredor dos camarotees até alcançar o automovel presidencial, recebeu entusiástica e vibrante ovação do publico que deixava o teatro e da massa compacta que se comprimia nas escadrias e adjacências do Municipal, à espera da saida de S. Excia. Foi uma festa memoravel e uma grande vitória alcançada pela classe teatral, auxiliada pelo amigo n. 1 do teatro, a quem Joracy Camargo, no terminar a leitura dos decretos, disse "Deus lhe pague!", que mereceu uma calorosa e prolongada salva de palmas.

CAIU EM CHAMAS, EM PLENO MAR

(Títulos principais na 1.ª pág.).

RECIFE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Anuncia-se que um avião-transporte norte-americano, com 14 oficiais a bordo, e que está percorrendo o itinerário estabelecido para o oceano Atlântico, para a evacuação, pelo ar, das tropas estadunidenses, aqui destacadas, caiu em chamas nas proximidades do local onde se deu a catástrofe do "Bahia".

O contra-torpedeiro brasileiro "Greenhalg", que se achava a certa distância, ouvindo os sinais de que o aeroplano em chamas despenhava-se para o mar, acorreu em sua procura, conseguindo encontrá-lo depois de 1 hora e dez minutos de busca. Todos os oficiais e tripulantes do aparelho foram recolhidos pelo "Greenhalg", que os conduziu para Natal. Apenas um dos ocupantes do aerotransporte se acha em estado grave. Os demais sairam ilesos ou se acham ligeiramente feridos.

As autoridades navais brasileiras e norte-americanas consideram êsse gesto do "Greenhalg" como um "record" de eficiência e cooperação entre as forças navais e céreas nacionais e as da União Americana.

DEPOIS DO DESFILE DA F. E. B.

Incidentes ocorridos na Avenida Rio Branco

Depois do desfile dos heróis da FEB, na tarde de ontem, mal se apagavam os écos dos delirantes aplausos da multidão, ocorreram cenas de perturbações, cujas causas a policia está apurando com todo o rigor. A verdade do caso ainda não se estabeleceu e, mesmo, seria dificil determiná-la tal a confusão que reinou, embora as consequências não fossem de morte. Tudo não passou de grupos que se degladiaram a gritos, de apupos de uns, de aplausos de outros, conforme as suas idéias. Depois de realizado o desfile, tendo se retirado do palanque o Sr. Getúlio Vargas, sobre delirantes aplausos da enorme massa popular, se movimentou uma longa fila de caminhões, — cerca de cinquênta, — conduzindo adéptos do Partido Comunista Brasileiro. Esses veiculos levavam bandeiras, inclusive da Rússia. Ao chegar no trecho entre Ouvidor e Sete de Setembro, um enorme grupo de populares manifestaram desagrado pelo espetáculo. Ouviram-se então, os gritos de um e outro lado. E a exaltação tomou vulto quando os veiculos já passavm enfrente à Galeria Cruzeiro e Palace Hotel. Vários encontros de grupos, troca de socos e pontapés, se verificarm. Dos caminhões saltaram vários homens, para revidar os apupos. Entretanto os que dirigiam a parada do P. C. B., fizeram-nos retomar os veiculos. Isso evitou, em grande parte, que fossem mais grave as consequências. Um outro grupo de poulares, ao vêr a bandeira da Rússia na sacada do Palace Hotel, intimou o respectivo gerente a retirá-la, o que se fez.

Ainda na Glória houve nova troca de gritos entre os que os caminhões conduziam e a massa popular.

Eses fatos, já estão, como dissemos, sendo rigorosamente apurados na Delegacia de Ordem Politica. O Sr. Joaquim Antunes, respectivo titular, ordenou fosem realizadas severas investigações para a abertura de inquérito.

Durante as ocurrências foram detidas várias pessôas que, ligeiramente ouvidas pelo delegado Castelo Branco, de Defraudações de dia, foram em seguida apresentadas ao seu colega da Ordem Politica.

Nos pontos em que ocorreram os incidentes compareceram um auto do Socorro Urgente e outro da Policia Especial.

Vai reassumir o ministro do Exterior da Argentina

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — Quase restabelecido de sua recente enfermidade, o Sr. Musm Cooke reassumiu hoje suas funções no Ministério do Exterior.

Aspecto do desfile na Avenida Presidente Vargas

O desfile triunfal dos heróis de Montese

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

heróis de Montese numa das mais vibrantes aclamações do orgulho e da admiração coletivas. Assim que surgiu nas imediações do palanque presidencial a vanguarda das tropas recenchegadas do campo da luta o povo se agitou nas arquibancadas e deu inicio ao seu entusiasmo, aplaudindo os soldados que passavam, a cuja frente vinha o coronel Mario Travassos. Em seguida foi alvo também de prolongadas palmas o coronel Delmiro de Andrade, comandante do 11.º R. I., de São João d'El-Rey que constituiu uma das tropas mais destacadas da Força Expedicionária Brasileira. A bandeira desse bravo regimento atraiu a atenção do povo, pois, relembrando o seu desfile na capital portuguesa, ostentava entre as suas condecorações a honrosa insignia que lhe foi conferida pelas forças militares de Portugal.

Momentos de emoção

Os soldados desfilavam com irrepreensivel disciplina e a Avenida Presidente Vargas, inteiramente livre, era uma pista excelente para essa notavel demonstração de garbo militar. Não se via um elemento discordante que viesse quebrar o aspecto homogêneo dos uniformes e a sequência perfeita e invariavel dos soldados em marcha. O povo mantido pelos cordões de isolamento manteve-se nos seus lugares, proporcionando aos assistentes da formidavel parada a visão inteiramente livre de toda a Avenida Presidente Vargas. Entretanto, como não podia deixar de ser, por várias vezes foi quebrada por pessôas do povo a imponência dêsse espetáculo, sem contudo prejudicar-lhe o ritmo. Ao contrário Essas transgressões justificadas, aumentaram ainda mais o brilhantismo do desfile, acrescentando-lhe momentos de extraordinária emoção. Defronte ao pavilhão presidencial, por exemplo, por várias vezes os cordões de isolamento foram vencidos e volta e meia um elemento do povo se imiscuia com a tropa em marcha. E ninguem ousava interromper esse gesto, porque, quase sempre, os que assim procediam eram parentes ou mesmo amigos dos expedicionários. Quando desfilava um dos contingentes do 11.º R. I. uma senhora abriu caminho para essa demonstração, correndo ao encontro do filho. O rapaz marchava no meio do pelotão e até lá, embaraçando a marcha dos demais e impulsionada pela livre expansão dos seus sentimento, correu a aflita senhora para pendurar-se ao pescoço do filho.

Pouco depois o fato se repetia. Desta vez foram duas senhoritas que avançavam de encontro ao pelotão depois de descobrirem no meio dos seus componentes a figura querida de um irmão.

Em dado momento um guarda-civil tentou impedir que outra senhora fizesse o mesmo. Mas desistiu do seu intento porque o povo o envolveu numa tremenda vaia O próprio presidente Vargas assistia emocionado e sorridente essas notas extras do desfile, dando a entender que não seria [illegible] interromper essas explosões de entusiasmo e de saudade.

Além disso, invadiu também a pista uma legião de fotógrafos [illegible] principalmente senhoritas, munidas de máquinas-caixas [illegible] tipos de "cameras" [illegible] para fixar aspectos amplos da grande festividade. [illegible] empunhando uma "baby" desempenhou brilhantemente o seu papel, procurando posições originais para a sua "miniatura". Trabalhou muito bem com a sua "cameda", e oxalá tenha conseguido bons flagrantes com a sua pequena máquina.

Estrondosa manifestação ao presidente Vargas

Ainda não havia passado o último pelotão das tropas em desfile quando o povo rompendo o cordão de isolamento invadiu a Avenida Presidente Vargas e afluiu em massa para junto do pavilhão onde se encontrava o presidente Vargas. A aglomeração atingiu tais proporções que se tornou impossivel a saida do chefe do govêrno. Afinal, não houve alternativa. O chefe do govêrno desceu do palanque e, quando tentava "furar" a massa, acabou sendo cadregado até o seu automovel. De nada valeram os batedores-motociclistas e a guarda pessoal de S. Excia., para resolver novo impasse: não havia caminho livre para o carro presidencial. Enquanto os policiais aflitos procuravam resolver o problema, o presidente Vargas, alheio a essa exaustiva tarefa dos policiais, mantinha-se de pé dentro do carro, agitando uma bandeirinha brasileira e correspondendo assim às aclamações que o envolviam. O trabalho dos que pretendiam abrir caminho para passagem ao veículo presidencial foi inteiramente inutil. O próprio povo se encarregou de movimentá-lo empurrando-o ao longo e todd a Avenida Presidente Vargas. S. Excia. sempre de pé, continuava agitando a bandeirinha enquanto o povo pros-seguia na sua estrondosa manifestação. Só ao ganhar a Avenida Rio Branco houve um certo desafogo e, aí então, aproveitando uma brecha, o carro de S. Excia. pôde ganhar mais velocidade, deixando atraz a ala compacta e improvizada dos manifestantes. Foi essa uma das maiores demonstrações de apreço e simpatia prestadas pelo povo ao presidente Getulio Vargas.

Nasceu com 8 quilos e 155 gramas!

MONRYREAS, Pensilvânia, 18 (K. P.) — A senhora Francis Strohl, deu à luz uma menina, pesando oito quilos e 155 gramas, encontrando-se ambas em boas condições de saude. O médico que atendeu à parturiente declarou que nunca, em seus 30 anos de profissão, viu um bebé tão grande e tão forte.

Notícias de S. Leopoldo

LIGA ELEITORAL CATÓLICA — Foi instalada, nesta cidade, a Liga Eleitoral Católica, a qual vem desenvolvendo intensa atividade no serviço de alistamento eleitoral, qualificando eleitores de todos os recantos do município, em perfeita colaboração com o P. S. D. local.

O 8.º Batalhão de Caçadores, presentemente sob o comando do tenente-coronel Francisco Silveira do Prado, comemorou a passagem de seu 106º aniversário de organização, sendo, nesse dia, executado caprichoso programa de festividades pelo comando dessa Unidade. O 8º B. C. foi fundado em São Leopoldo em 23 de agôsto de 1893 sob a denominação de Batalhão Provisório da Serra com um efetivo de 638 homens, entre oficiais e praças. O tenente coronel Francisco Silveira do Prado e distinta oficialidade do 8º B. C. receberam expressivos cumprimentos da sociedade local pelo transcurso dessa efeméride.

OS ESTADOS UNIDOS RACIONARÃO CERTOS PRODUTOS ALIMENTICIOS AFIM DE ABASTECER A EUROPA

Como falou Truman — Carência de açucar, gorduras e óleo de mesa — Os pedidos da UNRRA — As necessidades da Europa

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O presidente Truman anunciou, ontem, que talvez seja necessário continuar nos Estados Unidos, o racionamento de certos produtos alimenticios afim de dar cumprimeito às promessas feitas pelo govêrno no sentido de fazer tudo quanto estiver ao seu alcance para combater a praga da fome na Europa.

Numa declaração oficial, Truman disse que os Estados Unidos possuem suficiente provisão de produtos alimenticios, com exceção do açucar, gorduras e óleo de mesa, para atender a todos os pedidos feitos pela UNRRA e países europeus até o fim do ano. Mas — acrescentou Truman — tais pedidos serão necessariamente moderados, devido à situação da Europa, onde os povos carecem de dinheiro ou crédito para maiores aquisições.

Truman disse também que "embora isto possa ser um fator importante na ajuda à Europa, atualmente, não quer dizer que não seja preciso voltarmos ao racionamento de certos artigos, que são tão escassos na Europa.""

Mais adiante, declarou que se a UNRRA e os paises estrangeiros conseguirem obter ajuda financeira, tanto o Departamento de Agricultura como a Junta de Produção de Guerra estão autorizadas a ampliar o fornecimento de importantes quantidades de alimentos, sem atender ao fato de saber se estão ou não racionados.

Truman fez tais declarações depois de conferenciar com o secretário da Agricultura, Sr. Clinton Anderson, que declarou aos jornalistas que a supressão do racionamento da carne depende da necessidade da ajuda à Europa, porém, que de todos os modos a população civil podrá adquirir, em breve, maior quantidade de carne, provavelmente em maior quantidade que antes da guerra.

Truman revelou que a Europa necessita mais urgentemente de carvão, meios de transporte e viveres, nessa ordem de importância. Necessita de couros, algodão, lã, produtos têxteis, maquinarias agricolas e produtos farmacêuticos. Os Estados Unidos enviam atualmente 1.400.000 toneladas de carvão, mensalmente, à Europa — o que representa pouco mais de um por cento da produção norte-americana. Disse que são enviados viveres a paises estrangeiros e à UNRRA, no último trimestre, compreendendo: 90.000.0000 de quilos de carne e produtos derivados da carne; 70.000.000 de bushels de trigo; 23.000 toneladas de açucar; 34.000.000 de quilos de ervilha e feijão; e mais de .... 7.500.000 quilos de toucinho. Acrescentou que o Departamento de Agricultura está disposto a enviar uma quantidade importante de produtos lacteos, tão depressa se solucionem os trâmites financeiros nos Estados Unidos.

Truman recebeu em audiência uma delegação composta de 26 organizações civicas, religiosas e trabalhistas, que lhe solicitaram a continuação do racionamento, para que seja possivel enviar a outros paises a maior quantidade possivel de viveres para mitigar a fome nos mesmos.

A delegação, que se denominou "Viveres para os paises livres", é presidida pela Sra. Dwight Morrow, viuva do ex-embaixador no México.

Attlee exalta a cooperação militar brasileira

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

vil brasileira e prestou caloroso tributo à cooperação militar do Brasil durante a guerra. O "premier" Attlee regressou de Blackpool especialmente para conferenciar com o ministro Salgado Filho.

LONDRES, 18 (R.) — Foi oferecido ontem, nesta capital, pelo Conselho do Ar, um almoço de despedida ao ministro da Aeronáutica do Brasil, Sr. J. P. Salgado Filho. O secretário de Estado para o Ar, visconde Staugegats, presidiu ao ágape.

Entre as altas personalidades presentes contavam-se o Sr J. Moniz de Aragão, embaixador do Brasil; o brigadeiro V. Alves Secco, o coronel E. Montenegro Filho, bem como H. G. de Oliveira Gondin, o coronel Hecksher, Lord Winster, Sir Alexander Cadogan, o marechal do Ar, Sir Leslie Hollinghurst, o marechal do Ar, Sir Orerick Hill, o marechal Sir Douglas Evill, marechal do Ar, Ralph Sorley, Sir Arthur Street, Sir Harold Howitt e o coronel Sir Eric Crankshaw.

COMO FALOU O SR. SALGADO FILHO

LONDRES, 18 (R.) — No banquete oferecido ontem pelo visconde Stanegate ao ministro da Aeronáutica do Brasil, Sr. Salgado Filho, disse este que estava profundamente emocionado pelas generosas e cordiais do ministro da Aeronáutica da Grã-Bretanha em relação ao Brasil, as quais seriam grandemente apreciadas pelo governo e pelo povo de seu país. O mesmo dizia das referências feitas aos laços tradicionais e históricos existentes entre os dois paises e que existiam desde o primeiro dia da independência do Brasil.

"Com efeito, a história da independência de sua pátria — disse o ministro Salgado Filho — estava intimamente ligada com a Grã-Bretanha a quem o Brasil sempre deveria um grande débito, não somente por ter sido a Grã-Bretanha o primeiro país a reconhecer sua independência, como tambem pelo grande auxilio dado naquela ocasião em que o grande marinheiro Lord Cochrane teve o desempenho de decisivo e saliente papel, do que era testemunho hoje o nome de uma das avenidas do Rio de Janeiro."

O ministro Salgado Filho falou então do próprio esforço de guerra do Brasil e de sua cooperação com as Nações Unidas. Fez especial referência ao patrulhamento e vigilância exercidos pela força aérea brasileira no mar, não somente ao longo da costa, porem mais para o interior do Atlântico Sul, em constante vigilia sobre as linhas marítimas da navegação mercante aliada tão vital para a própria existência destas Ilhas.

Falou ainda o ministro do papel preponderante desempenhado nas grandes bases aéreas construidas no Brasil, em Natal, e em Belem, principalmente, sem o uso das quais a ofensiva do norte da Africa e da Itália não teria sido possivel.

Disse mais o ministro Salgado Filho que desejava manifestar os mais calorosos agradecimentos pela encantadora hospitalidade e inumeraveis cortezias que havia recebido desde sua chegada, e acrescentou que quando chegasse o momento de seu regresso, partiria com um sentimento de profunda gratidão pela maneira como ele e sua missão haviam sido recebidos neste pais.

O ministro da Aeronáutica do Brasil, durante sua visita ao primeiro ministro Attlee ontem, à tarde, manteve com este longa conversação. Attlee falou de seu interesse pelo incremento da aviação civil no Brasil e da cooperação militar dêste pais durante a guerra.

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
O general Dr. João Afonso de Souza Ferreira diretor da Saúde do Exército; o general Francisco Gil Castelo Branco; o Sr. José Maria Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional; o Sr. Gervasio Seabra, industrial e "turfman".

CONFERENCIAS

Promovida pela Sub-comissão da Homenagem à F.E.B., do Club Militar, realizar-se-á no dia 20 do corrente, às 17,30 horas, no mesmo club, uma conferência do coronel aviador Nelson F. L. Wanderley, sôbre o tema "Atuação das Fôrças Aéreas Brasileiras no continente europeu".

— A Faculdade Nacional de Filosofia promoverá amanhã às 17 hs., no salão nobre do edifício principal à Avenida Aparicio Borges, 40, 4º andar uma conferência do Sr. José Osorio de Oliveira, que falará sôbre "Revelação literária da Africa Portuguesa".

FESTAS

Senhoras Canadenses estão organizando o 14º "Chá Canadense" a realizar-se no Club Paissandú, rua Siqueira Campos, às 20 horas de quarta-feira, dia 19 de setembro, sob os auspicios da CRUZ VERMELHA BRASILEIRA e do COMITÊ BRITANICO DE SOCORRO AS VITIMAS DA GUERRA. Haverá barracas para a venda de balas e de novidades, bem como tômbolas e rifas de um cesto com licores, cachorro "Welsh Terrier", e oito sacolas de crochet para compras.

Mesas para Bridge e para Chá podem ser reservadas e uma ceia "Buffet" será servida às 14 hs.

Esperam as Senhoras Canadenses que a festa será muito concorrida, pois a quantia apurada será entregue à Cruz Vermelha Brasileira e ao Comitê Britânico de Socorro às vitimas da Guerra, Seção Feminina, para aliviar as duresas da guerra na Inglaterra e alhures.

Como parte integrante das celebrações da data de sua fundação, o Club Ginástico Português realizará no dia 6 de outubro vindouro um jantar de confraternização, por iniciativa do Departamento de Educação Física.

NA A.B.I.

Realizam-se durante esta semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades:

Hoje, às 17 horas, na sala da Diretoria, conferência da Associação dos Antigos Alunos Jesuitas às 21 horas, no Auditório, reunião da União Brasileira de Compositores; às 17,30 horas, na sala do Conselho, cedida à Embaixada do Chile; amanhã, às 10 horas, na sala da diretoria, reunião da Fox Filme; das 14 às 15 horas, no Auditorio, exibição do Serviço de Informação Sanitária; às 20 horas, no Auditório, reunião da Célula Antonio Brandão; às 20 horas, na sala do Conselho, reunião da Comissão Democrática dos Bancários; depois de amanhã, às 10 horas, na sala da Diretoria, reunião da Fox Filme; às 21 horas, no Auditório, reunião do D.N.I.; sexta-feira, às 17 horas, no Auditório, concerto do Conservatório Brasileiro de Música; às 17 horas, na sala do Conselho, reunião da Coligação Feminina, sábado, às 21 horas, no Auditório, concerto da A.B.I., com o concurso de Nise Obino. Continua se reunindo nas diversas dependência da A.B.I., até o dia 20 do corrente, a III Conferência Interamericana de Rádio comunicações e no salão de exposições aberta a mostra de arte holandesa.

INSTITUTO HISTÓRICO

No dia 28 do corrente, haverá uma assembléia geral do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa apresenta o seguinte programa de atividades para a próxima semana:

Hoje, às 18,10 horas — Continuação do Curso de Conferências sôbre História e Literatura Inglesa "The Nineteenth Century". Às 20,30 horas — Reunião do Circulo Dramático. Amanhã, às 12 horas — Almoço semanal de confraternização anglo-brasileira; às 16 horas — Reunião do English Speaking Club com o habitual chá oferecido aos estudantes; às 18,10 horas — Reunião do Pratice Play Reading. Depois de amanhã, às 20,30 horas — Reunião do Discussion Club. Tema: "Is life stranger than fiction?". Sexta-feira, 21, às 18,10 horas. — Conferência em inglês pelo Sr. Armando Schultz intitulada "An expedition to the interior of Brazil". Esta conferência, que será ilustrada com projeções luminosas é exclusivamente para os membros e estudantes da Cultura.

INSTITUTO BRASIL-HOLANDA

Hoje, às 17 horas, no 9º andar da A.B.I., inaugura-se a Exposição de Arte Holandesa promovida pelo Instituto Brasil-Holanda, presidido pelo embaixador J. F. de Barros Pimentel. A comissão organizadora é composta das senhoras Tetrá de Teffé e Regina Viana Veiga e dos Srs. Raul Pedrosa, Celso Kelly e Guy de Clercq.

FESTA DA ARVORE

Promovida pelo Conselho Florestal Federal, realizar-se-á, no próximo dia 21 do corrente, às 10 horas, no recinto do Jardim Botânico, a Festa da Árvore.

MISSAS

Será rezada no dia 20 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Santana, missa por alma da Sra. Alzira Martins, mandada celebrar por sua família.

Seguiu para os EE. UU. o diretor do Hospital Central da Aeronáutica

Convidado pelo govêrno norte-americano, partiu, para os Estados Unidos, em avião especial do Air Transport Command o coronel médico da FAB, Dr Edgar Tostes. diretor do Hospital Central de Aeronáutica e chefe do Departamento Médico da Panair do Brasil, o qual vai estudar na grande democracia do norte, a organização hospitalar de aviação devendo ali permanecer cerca de dois meses. Durante sua ausência ficará na direção do H. C. A. o coronel médico. Dr. Edgar Melo chefe da Clinica Cirúrgica do referido nosocômio e que acaba de realizar vários cursos médicos de especialização na América do Norte. Ao embarque do cirurgião da FAB, no aeroporto Santos-Dumont, compareceram vários colegas e amigos, entre os quais o tenente-coronel aviador Honorio Ferraz Koeller, oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica e o Dr. João Maria de Lacerda.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Majoração das taxas alfandegárias

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A "Folha da Tarde" publica notícias telegráficas procedentes do Rio de Janeiro, dizendo que a Confederação das Indústrias pleitea a majoração das tarifas alfandegárias em 30 % e mais 15 % da taxa "ad valorem", sob a justificativa da necessidade alegada pelos industrialistas brasileiros de que deve ser mantido o atual nivel de preços afim de que as fábricas do país não sofram a concorrência dos produtos vindos do exterior por preços mais baixos. Custa crer, — segundo comenta o citado jornal, — na veracidade de tal notícia tão aberrante de qualquer sentido de humanidade e de lógica.

O presuposto projeto da Confederação das Indústrias — termina a "Folha da Tarde". — representa nada menos que a manutenção artificial de uma situação apavorante de carestia que está levando à falência fisica a grande maioria das populações do país.

Vem ao Brasil o mais famoso golfista do mundo

Iniciando viagem em Miami, como o 2.000.000º passageiro da Pan American World Airways, desde que foram estabelecidas as linhas aéreas para a América Latina, há dezoito anos, encontra-se já na Argentina, depois de visitar todos os paises da costa do Pacífico, preparando-se para vir ao Brasil, Robert T. Jones, que é considerado o mais famoso jogador de golf do mundo, desde que realizou, em 1930, a proeza nunca igualada de levantar todos os campeonatos abertos dos Estados Unidos e da Grã Bretanha e os de amadores desses paises. Além do Rio de Janeiro, Jones visitará São Paulo e, possivelmente, Petrópolis.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Imperial Irmandade da Nossa Senhora da Glória

Reunida extraordinariamente, a mesa plena desta Imperial Irmandade, sob a presidência do irmão provedor desembargador Edgard Costa, elegeu seu secretário, na vaga consequente à renúncia do embaixador José Roberto de Macedo Soares, o irmão procurador Sr. Jayme Leal Costa; procurador o irmão mesário Sr. Romero F. Zander, e mesário o irmão Sr. Armando Dias Maia.

Mandou ainda a mesa, por proposta do procurador, consignar em ata, um voto de agradecimento ao irmão ex-secretário, pelos relevantes serviços prestados, e votou o reforço pedido pela mesa administrativa, da verba orçamentária destinada a "obras sociais e de caridade".

Os moradores da rua Itaperuna ao prefeito de Niterói

Solicitam-nos a publicação seguinte:

"Os moradores da rua Itaperuna, em Niterói, reconhecidos ao prefeito Brigido Tinoco, que tão solicito foi em atender-lhes o apelo para o calçamento daquele logradouro, fazem-lhe agora, novo pedido que é, afinal, um complemento do anterior. Concluido o calçamento da rua Itaperuna, nem tudo estará feito, porque muitos proprietários de lotes ali, com a preocupação de valorizá-los, não cogitam de construir. Resulta de tal situação, ficarem claros abertos no logradouro, terrenos sem muro e sem passeio, prestando-se às mais extranhas serventias. Seria o caso de obrigar seus proprietários a cumprir as posturas municipais.

O prefeito Tinoco prestaria mais um serviço aos residentes da rua Itaperuna, intimando os referidos proprietários a construirem muro e passeio". Aqui fica, pois, o apelo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

"Centro Cívico Riachuelo"

Foi recentemente fundado, na rua 24 de Maio, 189, o "Centro Cívico Riachuelo" com as finalidades de pugnar pelos melhoramentos locais, incrementar o progresso cultural e cívico, mantendo, ainda, em sua sede, com expediente das 20 às 22 horas, um serviço de alistamento eleitoral onde serão prestadas aos interessados toda e qualquer informação, respeitando, entretanto, o direito pessoal do voto, sem obrigação mesmo de inscrever-se como sócio do Centro.

OS DESAPARECIDOS

— Da cidade de Braga, em Portugal, solicita-nos o padre João Torquato Martins Ribeiro, vigário da Paróquia de Torães, o auxilio do "Carioca-reporter", no sentido de descobrir o paradeiro de um seu parente de nome Ernesto Torquato Martins Ribeiro, casado com D. Helena Martins Ribeiro, que, segundo as últimas notícias, residia em Ramos, tendo da união quatro filhos: Helio, Elza, Ernesto e Herminio.

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

Cinema

Futuras estréias, focalizadas dos recentes êxitos de Nova York

Baseados nas apreciações dos últimos mensários recebidos por via aérea, inclusive os do corrente mês, revelamos aos prezados leitores, as últimas sensações da sétima arte nos Estados Unidos.

Por um "tour de force", além de fornecermos a denominação brasileira de vários dêles, apresentamos também, fotografias dos melhores films relacionados no "Photoplay" de setembro, que foram os seguintes:

"ALADIN E A PRINCESA DE BAGDAD" (A THOUSAND AND ONE NIGHTS, COLUMBIA) — Parece que se trata de uma deliciosa sátira ao "ciclo" dos films pretensiosos relativos ao Oriente, com Cornel Wilde — o Chopin de "A noite sonhamos" — Adele Jergens e Evelyn Keyes. Depois desta piada, parece que Maria Montez terá que mudar de gênero... Cornel Wilde figura no quadro de setembro, como o mais destacado intérprete do mês, o mesmo sucedendo em relação ao celulóide, considerado como o melhor, em uma relação de vinte e dois lançamentos.

"RAPSODIA AZUL" (RHAPSODY IN BLUE, WARNERS) — A biografia do saudoso compositor norte-americano George Gershwin, é personificada por Robert Alda, cuja estréia foi auspiciosa, pois obtene a terceira colocação no quadro das "performances" valiosas do mês. Joan Leslie, Alexis Smith e Charles Coburn contribuem para o sucesso da produção.

"CHISPA DE FOGO "INCENDIARY BLONDE, PARAMOUNT) — A loura "incendiária", Betty Hutton consegue a melhor oportunidade da sua carreira e a distinção de ter obtido o segundo posto na seleção das grandes personificações de setembro. Arturo de Cordova é o galã e está citado como bem ajustado no papel.

"MENINA PRECOCE" (JUNIOR MISS, 20TH. C. FOX) — Adaptação da famosa peça teatral, com Peggy Ann Gardner — a notável garota de "Laços Humanos" — que desta vez não atinge o célebre quadro do "Photoplay". Allyn Joslyn aparece destacadamente.

"STORY OF G. I. JOE" (UNITED) — O diretor William Wellman em mais uma das suas narrativas repletas de vibração e dinamismo. Burgess Meredith e Robert Mitchum estão elogiadíssimos, respectivamente, como Ernie Pyle e Cap. Walker, alcançando, empatados, a quarta figuração da honrosa lista mensal.

As cinco produções acima é que foram selecionadas no número de "Photoplay" de setembro corrente, como as sensações mensais; entretanto, ainda encontramos outras bastante elogiadas — "Espírito indomável" (Back To Bataan, R. K. O.), "Capitão Eddie" (Capitain Eddie, 20th. Cent. Fox), "Guest Wife" (United), "Conflitos d'alma" (Conflit, Warners) e "Mundos de sombra" (Bewitched, Metro).

Na publicação de agosto p. p. do famoso mensário, deparamos com quatro películas selecionadas como as mais grandiosas do mês:

"PAIXÃO EM JOGO" (THRILL OF A ROMANCE, METRO) — Premiado como o melhor dos dezesseis celulóides objetivados. Van Johnson e Esther Williams — os principais atores — conseguiram, respectivamente, os 1.º e 2.º lugares no quadro de honra.

"O SINO DE ADANO" (A BELL FOR ADANO, 20th. C. Fox) — Boas referências obteve esta passagem para a tela do livro de John Herseys. John Hodiack, o herói, classificou-se como terceiro da ambicionada distinção mensal.

"COLONEL BLIMP" (UNITED) — Dirigida por Michael Powell, é considerada como uma grande realização. Anton Walbrook e Roger Livessey, obtêm, respectivamente, a quarta e quinta colocações na referida tabela mensal.

"THE SILVER FLEET" (PRC PICTURES) — Trata-se de celulóide inglês, tão bem executado, que teve seus méritos proclamados por "Photoplay", figurando como o quarto film estreado em agosto passado. Ralph Richardson foi também distinguido como o sexto ator do mês.

Ainda com a rotação de muito boas, encontramos no mês de agosto: "The Way Ahead" (20th. Cent. Fox), "Allong Come Jones" (Paramount) e "Out Of This World" (Paramount).

Dado o interêsse com que foi recebida as anteriores publicações referente às futuras estréias, prosseguiremos, mensalmente, no curioso assunto.

JONALD

As suas "fans" de "A noite sonhamos" não o reconhecerão; mas, é ele mesmo, Cornel Wilde, bem acompanhado por Adele Jergens, em uma sequência de "Aladin e a princesa de Bagdad", da Columbia, que, segundo "Photoplay", foi o melhor celulóide de setembro do corrente ano.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN E AMÉRICA — "Café para dois", com Loretta Young e Melvyn Douglas. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Laura" com Gene Tierney, Dana Andrews e Vincent Price. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Navio Negreiro" com Warner Baxter, Wallace Beery e Mickey Rooney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — 2ª semana — "O Arco Iris", film russo, com Natasha Uchvey e Natalia Alisova. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE' e ROXY — "Fantasia de Gêlo", com Ellen Drews e Richard Benning e "China Inconquistável", com Anna May Wong. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Vivo para cantar", em tecnicolor, com Deanna Durbin e Robert Paige. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Quase Orfã", com Brenda Joyce e "Um crime entre amigos", com Weaver Brothers. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — (12ª semana) — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Mrs. Parkington — A mulher Inspiração", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO COPACABANA — "Música para milhões", com Margaret O'Brien, June Allyson, José Iturbi e Jimmy Durante. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Gunga Din", com Cary Grant, Victor Maclaglen, Douglas Fairbanks Jr. e Joan Fontaine. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A mulher que não sabia amar", em tecnicolor, com Ginger Rogers, Ray Milland, Warner Baxter e Jon Hall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Os americanos ocupam o Japão", documentário; 8º episódio de "O Falcão do Deserto"; "O gato da rua", desenho colorido; "O superhomem bancando o tal", desenho; "Desconhecido misterioso", miniatura, etc. — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O. K. — 7.º episódio de "O falcão do deserto"; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "O Climax", em tecnicolor, com Boris Karloff, Susana Foster e Turhan Bey. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Triunfo sôbre a dor", com Joel MacCrea e "A Montanha Negra". — Sessões a partir das 11 horas.

FLUMINENSE — "O Conde de Monte Cristo", "Lourinha do Panamá" e "O Mistério Nórdico". — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Música para milhões". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Horizontes Brancos" e "Amigos até à morte". — A partir das 15 horas.

ICARAÍ — "Canção da Rússia", com Robert Taylor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

UMA INSTITUIÇÃO DA MAIS ALTA RELEVANCIA SOCIAL

A Sociedade Espanhola de Beneficência vai construir um Retiro para Velhos e um Sanatório para Tuberculosos

A FESTA COMEMORATIVA DO 86º. ANIVERSARIO

Durante oitenta e seis longos anos, a Sociedade Hespanhola de Beneficência vem prestando aos seus associados os mais assinalados serviços. Nas horas amargas de aflição e angústia, os seus numerosos sócios encontram sempre naquela benemérita instituição, mãos amigas que lhes proporcionam todo amparo. As suas lágrimas são ali enxutas por mãos carinhosas. Os seus sofrimentos, mitigados com a meiguice do tratamento que recebem no hospital, onde obreiros do bem, sempre solícitos, contribuem para o bem estar e conforto dos que buscam um pouco de repouso para o corpo doente e para o espírito cançado.

Mas, a diretoria da Hespanhola de Beneficência, não satisfeita com o que vem fazendo em favor dos seus associados, resolveu, agora, ampliar a rede de benefícios aos seus associados, construindo um Retiro para os Velhos e um Sanatório para Tuberculosos.

Com esse objetivo, a diretoria que tem à sua frente, como presidente, o Sr. Francisco Alves Corrêa Nunes, apresentou os projetos para essas construções, cujas obras serão atacadas dentro em breve.

Simultaneamente com os projetos, foi idealizada uma Campanha do Tijolo objetivando a obtenção de capital necessário para levar avante as construções no menor prazo possivel. Dado o entusiasmo com que foi recebida a idéia é de se esperar um lisonjeiro resultado da campanha e que, dentro de muito pouco tempo, possa a Beneficência Hespanhola dar ainda maior amparo aos que acorrem àquela tão util como benemérita instituição.

A realização desses projetos representa a máxima aspiração dos que se reunem sob a bandeira da Beneficência.

Em comemoração ao 86º aniversário da Beneficência, a sua diretoria promoveu uma festa que teve início com uma sessão solene, no dia 13 do corrente, nos salões da rua do Rezende, 65, onde está instalada a sua sede.

A sessão foi aberta pelo presidente que, em vibrante oração, enalteceu a significação da data, fazendo entrega dos diplomas aos sócios que foram distinguidos com títulos honoríficos. A seguir, falou o diretor do Retiro, Sr. Emilio Franco, que, em nome da diretoria, fez a apresentação dos projetos.

A sessão solene, seguiu-se uma hora de arte, organizada pelo maestro Alberto Barnabé, constando de números de canto e orquestra de concertos.

No próximo dia 22, às 15 horas será levado a efeito, um baile em benefício do Fundo para a Construção do Retiro. Para esse baile, movimentam-se ativamente as famílias dos sócios, cujos membros esforçam-se por apresentar o mais rendoso resultado do seu trabalho. As mais originais idéias já foram estudadas por muitas das gentis senhoritas que vão não só emprestar o brilho da sua personalidade a essa festa social, como apurar os meios de avultar a sua colheita em benefício da grandiosa idéia.

A nossa gravura mostra o Sr. Emilio Franco, diretor do Retiro, no momento em que pronunciava o seu discurso e o presidente da Sociedade Hespanhola de Beneficência, Sr. Francisco Alves Correa Nunes.

FACHADA DO PAVILHÃO CENTRAL DO RETIRO DA SOCIEDADE HESPANHOLA DE BENEFICENCIA A SER EDIFICADO NA CHACARA ESTRADA RODRIGUES CALDAS Nº 469 EM JACAREPAGUÁ

Furtado em objetos valiosos

O Sr. Oscar Rudge, residente na rua Goulard, 91, deu queixa à polícia do 2º distrito policial, de haver sido furtado, em sua residência, em objetos valiosos, cujo valor total sobe a 60 mil e 200 cruzeiros. Os ladrões, penetrando na residência daquele industrial, de lá carregaram um "cliper" de brilhantes, um colar de pérolas, um relógio para senhora, um outro para mesa, 2 pulseiras de ouro, 10 medalhas de ouro, um alfinete para gravatas e 4.500 cruzeiros.

União Nacional dos Servidores Públicos

Estando marcado para amanhã, quarta-feira, o cock-tail com que os delegados do funcionalismo público chileno iriam homenagear a União Nacional dos Servidores Públicos, a Diretoria dessa entidade de classe, tomando conhecimento, através da imprensa, do terremoto ocorrido há dias no Chile, em sua última reunião resolveu fazer constar da ata um voto de pesar pelo doloroso acontecimento e, bem assim, expedir o telegrama abaixo transcrito, pelo qual declina daquela homenagem, já que se solidariza, em sua dor, com os seus colegas e com o povo do país amigo.

"Exmo. sr. Conselheiro da Embaixada do Chile, sr. Horacio Miranda, R. Senador Vergueiro, 157 — "União Nacional Servidores Públicos, em reunião sua diretoria fez consignar em ata voto pesar abalo sísmico enlutou famílias país irmão.

Profundamente consternada declina, agradecida, homenagem ser-lhe-ia prestada, quarta-feira próxima, pelos dignos delegados servidores chilenos. — Candiaria Dias Medronho, presidente."

Um milhão de cruzeiros para a Colônia de Camaratuba

JOÃO PESSOA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno recebeu do diretor do Tesouro Nacional a comunicação de que o Banco do Brasil fôra autorizado a abrir um crédito de um milhão de cruzeiros para a continuação das obras da Colônia Agrícola de Camaratuba.

"A União" diz: "E' uma grande realização que o govêrno Rui Carneiro está efetuando no maravilhoso vale do município de Mamanguape, cooperando o homem e a terra. A obra prosseguirá, assim, vitoriosa, com o apoio do presidente Vargas que sempre deu completa assistência aos problemas fundamentais da Paraíba."

Teatro

"MAMBEMBADAS"

Raro será o artista de real valor que não tenha "mambembado", pelo menos no início da sua carreira. Alguns, às vezes, mesmo depois de consagrados, foram forçados a isto, como aconteceu a Ismenia dos Santos e Apolonia Pinto, e a artistas estrangeiros como Antonio Pinheiro, mestre dos mestres; Carlos Leau e tantos, outros, que conhecem de sobra o interior de Minas e São Paulo, viajando com pequenos grupos e trabalhando em teatros improvisados, cujos palcos são estrados colocados em cima de cavaletes ou barricas. Recordâmo-nos, a propósito, de uma "mambembada" ocorrida em São Pedro d'Aldeia, no Estado do Rio. Perpetradores da tragédia: Attila de Moraes, Conchita, sua esposa; João e Virginia Rocha, Adelino Pinto de Moraes, Anselmo Hanselman e nós, com a cumplicidade de três amadores locais: Guilherme de tal, escrivão da Coletoria; Juquinha, da mesma repartição, e "Bié", preto, alfaiate. A pequena "troupe" ia de Cabo Frio, um tanto desarvorada. O público de São Pedro d'Aldeia não se interessava pelos espetáculos. Alguém disse a Attila de Moraes que só uma coisa nos salvaria: "O Conde de Monte Cristo". Foram suspensos os espetáculos. Attila, diretor da "troupe", embarcou para o Rio, com os parcos recursos que existiam em caixa. Adquiriu o drama impresso e comprou uma bobina de papel para a confecção dos cenários. Nós e o Adelino de Moraes, que nunca havíamos pegado em um pincel, metemos mão à obra.. Descrever os "aleijões" que fizemos é impossível. Basta dizer que, ao aparecer o cenário da prisão, onde está o "Abade Faria", um garoto gritou:

— Mamãe, olha um caranguejo voando!...

A intenção dos "cenógrafos" foi a de fazer pedras musguentas e sujas. Saíram, porém, troncos secos. Quase todos os artistas, e também os amadores faziam vários papéis. Era uma espécie de revista. Apenas Attila, no "Edmundo Dantes", e João Rocha, no "Caderousse", não dobravam. Conchita de Moraes, mais magra do que hoje, fazia "Mercedes", a catalã; mais tarde, "Condessa de Morcef", dobrando para fazer a "ingênua" "Julia Morel", no último quadro. O espetáculo começou às vinte e duas horas, estando a praça em frente ao pequeno teatro, que media seis metros de boca, por sete de fundo, coalhada de carros de bois, vindos das cercanias. Alguns cenários, ainda na platéia, foram levados para o palco por alguns espectadores camaradas.

Narrar todas as peripécias daquela noite inesquecível, é impossível. Contaremos apenas dois episódios, por serem os mais marcantes: "Bié", preto e alfaiate local, fazia o velho "Morel". Gastaram um "baton", cor de carne, tom geral, e Bié ficou cor de cinza. Na grande cena com o banqueiro "Danglars", ajoelhando-se diante deste, exclamou com ênfase:

— Atenda, Sr. Danglars. É uma pobre mãe de família que lhe implora!...

Era muito tarde e a correria era grande. O maquinista, fervoroso adepto de Noé, armara o gabinete do último quadro de acordo com seu estado. Resultado: Conchita, quando dizia ao pai, o velho "Morel", que tivesse coragem, que tudo acabaria bem, a "casa", isto é, o cenário desmoronou, e Conchita, naturalmente, amparando as "paredes" de papel e sarrafos, disse em tom natural:

— Bonito serviço, "seu" Anselmo!...

E o ato recomeçou. Os galos já cantavam e o sol despontava no horizonte, quando entrou o brigue "Faraó".

L. R.

"Babalú", no Serrador

Volta hoje, ao cartaz do Serrador, a deliciosa comédia "Babalú", original de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Depois de amanhã haverá vesperal das moças, a preços reduzidos, com "Babalú", que permanecerá no cartaz até o dia 30 do corrente, quando se verificará o último espetáculo de Eva e seus artistas, na presente temporada, no Serrador. A companhia estreará no Teatro Santana, em São Paulo, no dia 3 de outubro, com "Babalú".

Nova semana de "Filhinha do coração", no João Caetano

Inicia-se hoje segunda semana de espetáculos da nova burleta-revista de Freire Junior, música de Vicente Paiva, "Filhinha do coração". A produção dos dois festejados autores apresentada no Teatro João Caetano pela Companhia Ferreira da Silva tem como principal intérprete a "estrela" Mary Lincoln e conta o concurso da dupla cômica constituída pelos primeiros atores Walter d'Avila e Colé. Colé e Walter d'Avila, acompanhados de Apolo Corrêa mantém a platéia do teatro da praça Tiradentes em contínuas gargalhadas durante as duas horas de cada sessão. Depois de amanhã já haverá vesperal a preços reduzidos com "Filhinha do coração".

Repercute em São Paulo o agrado da peça que Bibi Ferreira está representando no Fenix

Prosseguindo nas representações d'"A carreira da Zuzú", essa engraçada e bem feita comédia francesa, Bibi Ferreira realiza esta noite espetáculo no Teatro Fenix. E desde hoje põe à venda no teatro da avenida Almirante Barroso os bilhetes para a vesperal a preços reduzidos que terá lugar depois de amanhã, com a representação da peça em que toma parte o aplaudido ator Sady Cabral.

A propósito das estrêlas em "A carreira da Zuzú" de Sady Cabral e Alma Castro, a imprensa de São Paulo tem dedicado noticiário destacado, informando o acolhimento merecido nesta capital pela comédia do repertório de Spinelly e Signoret.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Babalú", comédia de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O Costa do Castelo", comédia de João Bastos, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A carreira da Zuzú", comédia de Armont e Gerbidon, tradução de Miroel Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Rosa dos sete saias", comédia de Anselmo Domingos, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Marquesa de Santos" comédia histórica de Viriato Corrêa, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!" charge-política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Boa nova", revista portuguesa de Amadeu do Valle, pela companhia luso-brasileira Amalia Rodrigues. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Filhinha do coração", burleta-revista-fantasia, de Freire Junior, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 20 e às 22 horas.

CONVITE AOS MOTORISTAS

O "Comité dos Motoristas do Distrito Federal" convida todos os motoristas alistados e a classe em geral, para uma reunião de Assembléia Geral, para tratar de assuntos de interêsse da classe, à realizar-se hoje, terça-feira, às 20,30 horas, em sua sede eleitoral, à rua do Riachuelo, n.º 9, sobrado.

DR. LEITE DE CASTRO
Secretário geral

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Comércio Carioca

A fim de melhor servir à sua clientela, o comércio vem procurando se instalar condignamente em nossa cidade. Assim, dia a dia verifica-se uma nova e apurada instalação de velhas e tradicionais casas de negócio ou a inauguração de novas, com instalações condizentes com o desenvolvimento que se opera em nossa capital. Essas considerações vêm a propósito da inauguração hoje da Drogaria da Lapa Ltda. que abre as suas portas no Largo da Lapa 32. A nova casa, ampla, confortável e bem montada, apresenta-se com um magnífico e completo stock de drogas nacionais e estrangeiras.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Um preventório para filhos de lázaros no Acre

Por via aérea, seguiu para o Território do Acre, destinando-se à cidade de Rio Branco, a Sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, para estudar a instalação do preventório anti-leproso que abrigará todos os filhos indenes de leprosos daquela vasta região amazônica.

O pavilhão central desse preventório, que é o 22º já construído pelo governo da União e dos Estados, está com sua construção terminada e o aparelhamento de instalação já foi adquirido. Para erigir êsse estabelecimento de preservação da saúde dos descendentes de hansenianos, o governo do Acre deu um excelente contributo. Ao regresso do Norte, a Sra. Eunice Weaver se demorará em Mato Grosso, em visita aos lázaros dêsse Estado e encaminhando a solução de vários problemas referentes ao preventório de Campo Grande.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Os films médicos na A.B.I.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, no auditório da A. B. I., a sessão cinematográfica médica das quartas-feiras, promovida pelo Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura, em cooperação com a Divisão de Cinema da Repartição de Assuntos Inter-Americanos.

A sessão, que se iniciará, pontualmente, às 14 horas, obedecerá ao seguinte programa: I — Notícias do Dia; II — Diagnóstico da Tuberculose; III — Tuberculose; IV — O inimigo invisível.

Os filmes serão acompanhados por uma exposição do Dr. Alberto Renzo.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Rápida a desmobilização para os serviços armados norte-americanos

WASHINGTON, (S. I. H.) — Quando os Estados Unidos se preparam para reconverter sua economia do tempo de guerra para a base da época de paz, os serviços armados na nação, ao que se espera, desmobilizarão entre seis e meio milhões de homens para as atividades da vida civil, durante o próximo ano e meio.

A desmobilização do Exército, Marinha de Guerra e Fuzileiros Navais norte-americanos será acelerada, durante os meses vindouros, quando os veteranos das frentes de batalha no Pacifico e na Europa regressarem à pátria para desengajamento, de acôrdo com os sistemas criados pelas fôrças armadas.

O Exército, que tinha um poderio de mais de oito milhões de oficiais e soldados, será desmobilizado "tão rapidamente quanto possível", prevêm as autoridades no assunto. A média atual de desengajamento — 170.000 homens por mês — será cada vez mais aumentada, até 500.000 homens por mês, num curto espaço de tempo. Em um ano, aproximadamente 5.000.000 de homens do Exército, ao que se estima, regressarão à vida civil.

Os soldados que ainda permanecem em serviço serão utilizados para a ocupação da Alemanha e Japão, bem como para as bases internas e externas dos Estados Unidos. Serão dispensados com a chegada de homens mais jovens que serão convocados, segundo cotas realizadas, pelo Serviço de Seleção.

O saber-se precisamente quantos homens da Marinha de Guerra serão liberados depende do tamanho da Esquadra dos Estados Unidos de tempo de paz e quais as áreas no além-mar que terão de ser guarnecidas.

Mas as autoridades competentes dizem que a Marinha de Guerra desmobilizará entre um e meio e dois e meio milhões de homens durante o próximo período de dezoito meses, de seu pessoal atual de mais de três e meio milhões de homens, inclusive os Fuzileiros Navais.

Cada serviço estabeleceu um sistema de pontos dependendo, visando a liberação dos homens que prestaram serviço por mais tempo, bem como os que possuem dependentes. Todos os sistemas, entretanto são baseados na flexibilidade de modo a permitir uma revisão para o rápido desmobilização em face das exigências militares de mudança.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

OS HOMENS DA GUERRA

Montgomery

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editôra A NOITE" comemora a vitoria das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timosenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e políticos, palpitam nas últimas páginas desse livro intenso e otimamente escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

Preço Cr$ 40,00

À venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editôra A NOITE — Rua Sacadura Cabral, 43-4º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

Vamos ler "VAMOS LER !"

A "Semana Inglesa" e o Sindicato dos Empregados no Comércio

No correr desta semana nos seus primeiros dias, ao que se espera, deverão ser baixadas as instruções que regularão a "semana inglesa" para o comércio desta capital.

O Sindicato dos Empregados do Comércio, do Rio de Janeiro, que conta presentemente número aproximado de 20 mil associados, está desenvolvendo esforços para aumentar o seu quadro social, logrando essa campanha grande êxito, em face da brilhante atuação que teve ao serem propostas as reivindicações que vêm de ser atendidas. Tanto assim, que espera a agremiação iniciar dentro em breve a construção da sua nova sede, à rua André Cavalcanti, que se constituirá em importante obra a ser financiada. Afim de conseguir a autorização da maioria para as operações de crédito necessárias já foi convocada uma assembléia geral. O projeto primitivo foi modificado, tendo sofrido ampliação. Será um edifício de vários andares, que terá amplas acomodações para as várias finalidades a que se destina o sindicato.

Cinqüenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Conferências e reuniões no Instituto dos Advogados

Realiza-se na próxima quinta-feira, às 20 1/4 horas, a sessão ordinária do Instituto dos Advogados. Acham-se inscritos para falar na hora do expediente os Drs. Haryberto de Miranda Jordão sôbre "O Poder Judiciário na futura Constituição", Petrarca Maranhão, correspondente do Rio Grande do Norte, sôbre "Problemas Constitucionais" e Linneu de Albuquerque Mello, sôbre o "Tricentenário do falecimento de Hugo Grocio".

Consta da ordem do dia: a) discussão de proposta de alteração parcial dos Estatutos, e b) discussão do parecer da Comissão de Legislação Geral, favorável à elevação do minimo não tributavel pelo Imposto de Renda.

Comunicados Funebres

ANTONIO GOMES MARTINS

(MISSA DE 7º DIA)

Amelia Duarte Martins, filhos, noras, netos e sobrinhos agradecem penhoradíssimos as provas de dedicação que receberam pela morte de seu saudoso esposo, pai, sogro, avô e tio. ANTONIO GOMES MARTINS e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que por sua alma será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 19 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

ANTONIO MARIANO DE MATTOS

(FALECIDO NO MARANHÃO)

Raymundo Mariano de Mattos e senhora Julite Thomé de Mattos, Francisco de Mattos e família (ausentes), Mariano de Mattos e família (ausentes), Antonio Aranha e família (ausentes), Wilson Champondry de Mattos e família (ausentes), Dr. José de Mattos e família comunicam o falecimento de seu pai, sôgro, tio e avô, e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada no dia 19 do corrente, às 10,30 horas, na igreja Catedral. Antecipadamente agradecem.

Maria dos Prazeres Sousa

(MISSA DE 7º DIA)

Amadeu José de Sousa filho, Camilla Rosa de Sousa e filhos, Aida de Sousa Lima, esposo e filhos, Antonia Sousa e filho, Candida Sousa, esposo e filhos (ausentes), Maria Candida Sousa Rio Tinto, esposo e filhos (ausentes), Eugenio de Sousa e filho, Basilia Teixeira, esposo e filhos (ausentes), agradecem, penhorados, as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida e inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó e convidam os parentes e amigos para a missa pelo eterno repouso de sua alma, que mandam celebrar na quinta-feira, dia 20, às 10 horas, na Catedral. Antecipadamente agradecem. Como também quem mandou coroas e flores.

Gabriel Monteiro Ribeiro Junqueira

(7º DIA)

A família de GABRIEL MONTEIRO RIBEIRO JUNQUEIRA mandará celebrar missa por sua alma na quarta-feira, dia 19 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo. Agradece a todos os que comparecerem.

Dr. Alvaro Ladislau Cavalcanti e Albuquerque e D. Tereza de Jesus Cavalcanti e Albuquerque

Dr. Manoel Feliciano da Motta e Albuquerque, filhos e genros, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar no dia 19 (quarta-feira), às 9 horas, no altar do Santissimo, da Catedral, por alma dos cunhados, tios e primos, falecidos em Pernambuco, no dia 5 do corrente. Antecipadamente agradecem.

Theodora de Oliveira Leão

VIUVA LEÃO

(30.º DIA)

Raul Oliveira Leão, Zulmira Leão Melo, Maria Oliveira Leão, Alice Oliveira Leão, Jose de Oliveira Leão e senhora (ausentes), José Leão Melo, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, THEODORA DE OLIVEIRA LEÃO, fazem rezar no dia 19 do corrente, quarta-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento, na Avenida Passos. Desde já agradecem.

Querem a semana inglesa os comerciários de Niterói

O Sr. Brigido Tinoco, prefeito de Niterói, deverá receber hoje, às 19 horas, um memorial dos comerciários da capital fluminense. Neste documento, os empregados no comércio local solicitam a adoção da "Semana inglesa".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

A "Marcha da Liberdade", amanhã, em Buenos Aires

Fecharão o comércio, cinemas e teatros, em sinal de solidariedade — Ameaçada a capital platina de uma greve total de transportes — Declarações do embaixador Spruille Braden

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Será realizada amanhã a mar-cha da LIBERDADE, patrocinada pelos comerciantes e industriais locais. Os lideres do movimento pediram garantias ao ministro do Interior pois há boatos de que grupos fascistas e nazistas tentarão provocar desordem.

A MAIOR MANIFESTAÇÃO JÁ VISTA EM BUENOS AIRES — TODO O COMÉRCIO FECHARÁ

BUENOS AIRES, 18 (R.) — Todas as lojas, cafés, teatros e cinemas desta capital fecharão amanhã à tarde em sinal de solidariedade com a "Marcha de la Constitucion y Libertad", que as organizações politicas democráticas preparam em favor da imediata convocação de eleições.

A manifestação promete ser a maior já registrada em Buenos Aires.

Após muitas negativas, o Ministério do Interior acedeu, afinal, na semana passada a que se celebrasse a manifestação, mas êle próprio fixou a data e o itinerário. Até ontem, as estações de rádio não tiveram licença de se referir à demonstração democráica.

Mas, desta vez, as organizações politicas de Buenos Aires estão dispostas a vencer todos os obstáculos e a indicar o que Buenos Aires pensa exatamente dos problemas da politica interna.

GREVE TOTAL DE TRANSPORTES, EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — Esta capital de quase dois milhões e meio de habitantes está ameaçada de ficar sem tanspotes no próximo dia 21 de setembro, para quando a Comissão Central dos Trabalhadores anunciou convocar uma greve de 24 horas de todos os empregados em emprêsas de transportes — metropolitanos bondes e ônibus.

A greve começará às zero horas do dia 21 e durará 24 horas, e terá por objetivo apoiar os trabalhadores da Companhia de Tráfego, que estão em greve desde o dia 10 do corrente, e reforçar as exigências dos motorneiros, que pediram na semana passada — mas não fizeram greve — um aumento de 30% sôbre seus salários e 44 horas de trabalho semanais acompanhando seus colegas da Companhia de Tráfego.

As reivindicações dos trabalhadores foram apresenatdas ao vice-presidente Perón, na qualidade de ministro do Trabalho e Bem-Estar no dia 12 de setembro, depois do ministério, infrutiferamente ter ordenado aos empregados da Companhia de Tráfego a volta ao trabalho.

Ao receber o pedido, o coronel Perón chamou a atenção dos empregados para "as grandes somas de capital estrangeiro que estão levando à ruina a classe operária da nação", mas não disse se satisfaria os desejos dos trabalhadores.

Os empregados de tráfego, que nos dias 14 e 15 fizeram duas greves de meia hora, no momento em que era mais intenso o movimento, anunciaram que é sua intenção convocar uma greve de 24 horas para ocasião "oportuna".

AS BENÇÃOS DA LIBERDADE

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — O embaixador Spruille Braden, falando no Pilgrim's Club, organização de cidadãos britânicos e americanos, declarou que "devemos ser peregrinos prontos a viajar a pé, ou por via marítima, ao lugar sagrado onde gozamos das bençãos da liberdade". Acrescentou que é preciso deixar claro que os Estados Unidos e a Inglaterra "estão unidos ombro a ombro na paz como na guerra". Salientando que os membros das Câmaras de Comércio de ambas as nações estavam presentes à reunião, Braden declarou: "Esse fato é especialmente notavel, porque há elementos que procuram introduzir uma cunha entre nós no campo econômico".

O embaixador norte-americano recordou a longa luta do povo britânico "pela liberdade e contra o despotismo", dizendo que no Hemisfério Ocidental a luta pela liberdade foi conduzida "no norte por George Washington e no sul por San Martin".

"A PRAGA NAZISTA AINDA NÃO FOI ELIMINADA" — DECLARA BRADEN

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — "A praga nazista ainda não foi eliminada do mundo", declarou o embaixador Spruille Braden, falando na reunião mensal do Pilgrim Clube desta capital. Acrescentou o embaixador norte-americano que "todos os cidadãos, individual e coletivamente, tem o dever de lutar contra o nazismo e esmagá-lo como a uma serpente".

"Os perigos do nazismo, do fascismo, do falangismo e do militarismo ainda estão presentes. O presidente Truman declarou que a guerra ainda não terminou. Na luta contra êsses males, os lideres não são suficientes. Não importa que os govêrnos sejam da direita ou da esquerda. A questão é liberdade contra despotismo, moralidade contra imoralidade. Todos os cidadãos, individual e coletivamente, tem o dever de combater nesta bôa luta". — concluiu o embaixador Spruille Braden, que no próximo dia 21 regressará a Washington, afim de ocupar suas novas funções de secretário-asistente do Departamento de Estado, encarregado dos assuntos latino-americanos.

VIVOS OS PERIGOS DO NAZISMO — DECLARA BRADEN

BUENOS AIRES, 18 (R.) — Relembrando a advertência do presidente Truman, de que a guerra ainda não terminara, o Sr. S. Braden, embaixador norte-americano em discurso pronunciado durante um banquete de despedida, nesta capital, declarou — "Os perigos do nazismo, fascismo e falangismo ainda vivem. Combater contra tais males não é questão de direita nem de esquerda, mas de liberdade contra despotismo, de moralidade contra imoralidade. E' dever de todos os cidadãos, individual e coletivamente, empenhar-se nesse combate. Devemos prosseguir na refrega, e esmagar a praga nazista, ainda não eliminada, como se esmaga uma cobra".

BARREIRAS PSICOLÓGICAS ENTRE A INGLATERRA E OS ESTADOS UNIDOS

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — Sir Andrew Nobre, representando o embaixador britânico, Sir David Kellf, no almoço oferecido no Pilgrims Club ao embaixador Spruille Braden, declarou: "A democracia é o grande laço de união entre a Grã-Bretanha e a América. Muitas pessoas falam agora em democracia e algumas delas consideravam a palavra democracia como um a'estado de respeitabilidade para impedir uma investigação no que fizera desde 1939 até o momento atual". Manifestou também Sir Andrew Noble seu desgosto pelos que usam a palavra democracia como simples demagogia politica. Admitiu o orador a existência de dificuldades entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha e "barreiras psicológicas, que também precisam ser derrubadas".

O Sr. Thomas Boardman, presidente do Pilgrim's Club, declarou: "Nós, os americanos, nos orgulhamos de nosso embaixador. Nossos negócios estão em boas mãos. Não existem dúvidas sôbre sua posição. Ele acredita sinceramente na democracia e nos direitos do homem. Lamentamos muito ao vê-lo partir. Mas em seu novo posto saberão dar valor às suas qualidades".

Unem o Atlântico ao Pacífico os "Constellations" da Pan American

Já foram postos em tráfego, em vôos diretos entre Nova York e São Francisco da Califórnia, os clippers "Constellation" que a Pan American World Airways encomendara, antes da guerra, para o serviço nos seus 85.000 quilômetros de rotas na América Latina.

Pioneira, sob diversas formas, nas realizações aeronáuticas, coube agora à Pan American mais dois "records" com o estabelecimento desse novo e importante serviço: ser a primeira emprêsa de aviação comercial a fazer uma linha da cósta do Atlântico à do Pacífico, sem escalas e, também, a primeira a cobrir esta distância, em viagem de ida e volta, em menos de 24 horas, incluindo o tempo para descarregar e carregar novamente o gigantesco avião.

O "Constellation", que precede outros enormes transatlânticos do espaço, já encomendados pela Pan American, com capacidade para 108, 128 e 204 passageiros, desenvolve mais de 400 quilômetros por hora e é equipado com quatro motores de 18 cilindros, produzindo 8.800 cavalos de força, o que equivale à potência dos motores das super-fortalezas voadoras; tem um raio de ação de 4.800 quilômetros e pesa 41 toneladas. Este avião, cuja envergadura é de 38 metros e o comprimento de 29, é o maior aparelho terrestre do mundo atualmente em operação. Com capacidade para 55 passageiros, cinco desses aviões estão fazendo para o Comando de Transpórte Aéreo o serviço de redistribuição das forças norte-americanas que retornam dos campos de batalha. Os cinco quadrimotores realizam, com os vôos da costa do Atlântico à do Pacifico e vice-versa, o mesmo trabalho que quinze Douglas C-47 seriam necessários para fazer.

Os "Constellations" estarão futuramente prestando serviços nas linhas latino-americanas, melhorando consideravelmente as comunicações aéreas entre os trezentos centros comerciais do continente servidos pela Pan American.

O URANIO DA AFRICA DO SUL — VAI SER CONTROLADA PELO GOVERNO A EXPLORAÇÃO DA RIQUEZA

NOVA YORK, 18 (INS) — O govêrno da Africa do Sul anunciou que assumiria o controle da produção da mineração e da distribuição do uránio, que é uma das riquezas do pais, segundo a BBC, numa irradiação de um despacho de Pretoria.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1550 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Restaurando a soberania portuguesa sôbre Timor

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Foi restaurada a total soberania de Portugal sobre a colônia portuguesa da ilha de Timor, nas Sondas Menores, situada entre a Austrália e as Indias Orientais Holandesas.

Foi recebida aqui a noticia de que o governador, Sr. Ferreira de Carvalho, foi instalado novamente em sua antiga possessão e que foi restabelecida a autoridade absoluta de Portugal sobre a colônia lusitana.

PEDIU QUE NÃO O ATACASSEM DEPOIS DE MORTO

Os últimos desejos de Issawy, manifestados antes de ser enforcado

CAIRO, 18 (A. P.) — Mahaud Issawy foi enforcado hoje no pátio da prisão local, depois de ter sido condenado pelo assassinio, a 26 de fevereiro, do primeiro ministro Ahmed Pasha.

Issawy, que estava terrivelmente palido entre os 6 guardas que o conduziam, foi enforcado exatamente às 8 horas e declarado oficialmente morto 3 minutos e 50 segundos mais tarde.

O condenado fez dois últimos pedidos: primeiro, que lhe lessem alguns versos do Alcorão; o segundo, solicitou aos jornalistas que o não atacassem depois de morto.

A transferencia do D.N.I. para o Edificio Novo Mundo

Razões que justificaram a requisição dos andares daquêle prédio, pelo govêrno — A exposição de motivos do ministro da Justiça ao presidente da República

Como já foi amplamente noticiado, o govêrno, por decreto-lei recentemente promulgado, autorizou o ministro da Justiça a requisitar os andares do Edificio Novo Mundo, à Avenida Presidente Wilson, para a instalação do Departamento Nacional de Informações, que se vê na necessidade premente de desocupar o Palácio Tiradentes, afim de que nele se realize a próxima Conferência dos Chanceleres Americanos e, depois se instale a Câmara dos Deputados.

Como o proprietário do prédio se recusasse a aceitar a transferência da locação, por parte do Instituto dos Comerciários, para o Ministério da Justiça, não cedendo nem mesmo ante as razões do interesse público na atual emergência, o govêrno houve por bem baixar o referido decreto-lei, atendendo à seguinte exposição de motivos do titular daquela pasta:

"Excelentissimo Senhor Doutor Getulio Dorneles Vargas, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil

Por despacho de 24 de agosto do corrente ano houve vossa excelência por bem aprovar a Exposição de Motivos n.º 1.681, em que o Departamento Administrativo do Serviço Público propusera entre outras medidas, fosse autorizada a transferência do Departamento Nacional de Informações do Palácio Tiradentes para os pavimentos 5.º a 8.º e parte do 10.º do Edificio Novo Mundo, vagos em virtude da mudança do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários para o seu edificio-séde.

2. Dessa resolução foi dada ciência pelo Departamento Administrativo do Serviço Público ao presidente do referido Instituto afim de que fossem promovidas as necessárias providências para a transferência do contrato e a entrega das chaves ao Departamento Nacional de Informações.

3. Tomando conhecimento do assunto pelos jornais, a emprêsa proprietária do edificio em aprêço (Companhia Imobiliária Astória S. A.), entretanto, fez notificar o I. A. P. C., pelo Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal para ciência de que não concorda com a sublocação dos pavimentos referidos, ou a transferência da locação, protestando haver do locatário os prejuizos da violação do contrato, que considerará rescindido pelo ato projetado.

4. Por outro lado, esteve em meu Gabinete o advogado da locadora, declarando não desejar sua constituinte a transferência em estudo por preferir alugar a terceiros, com os quais já assumiu compromissos, os pavimentos que o I. A. P. C. desocupar.

5. Essa recusa cria para este Ministério grave embaraço, qual o de encontrar local para a instalação do Departamento Nacional de Informações, cuja mudança do Palácio Tiradentes é de natureza premente, afim de que êsse imovel possa sofrer os reparos de que necessita para ficar em condições de abrigar a Conferência dos Chanceleres, a reunir-se no mês de outubro próximo, e, depois a Câmara dos Deputados, para cuja eleição o país se prepara ativamente.

6. Exaustivamente tem o Ministério da Justiça e o Departamento Administrativo do Serviço Público procurado em vão, prédio ou parte de prédio, alem dos citados pavimentos do Edificio Novo Mundo, com espaço suficiente para acomodar todos os serviços do Departamento Nacional de Informações, os quais, pela natureza do órgão, não podem ser desmenbrados, tendo necessidade de funcionar como um só todo.

7. Cumpre ainda ressaltar que no caso não se trata de sublocação ou transferência de locação em seu justo sentido, pois na verdade o locatário continuará a ser o poder público federal, embora representado por outro de seus órgãos.

8. Com efeito, se até aqui a locação tem sido em nome e proveito do I. A. P. C., órgão do Ministério do Trabalho, o que se pretende e que passe a ser em beneficio do D. N. I., repartição do Ministério da Justiça. Em última análise, é a própria União que quer continuar a ocupar o local, nele instalando outro de seus órgãos.

9. A locadora, porem valendo-se da circunstância de estar prevista a necessidade da sua aquiescência como condição contratual indispensavel para que a transferência de locação se processe, pretende impedir que o serviço público federal continue a utilizar-se daqueles pavimentos, para alugá-los a terceiros, em detrimento dos interesses do governo.

10. No entender dêste Ministério, todavia, não pode o interesse da União ficar sotaposto ao interesse injustificavel do particular, tanto mais quanto não pode este alegar, sequer, possibilidades de melhor remuneração locativa, que a lei não permite.

11. Diante disso, cumpre lembrar que o Decreto-lei n. 4.812, de 8 de outubro de 1942, tornou possivel (artigo 15, alineas 13 e 14), a ocupação temporária da propriedade particular, e a requisição de tudo quanto, embora não especificado naquele decreto-lei, fosse necessário ao serviço de defesa da Nação e à manutenção da ordem e do moral da população civil.

12. Por outro lado, o decreto-lei n. 5.193, de 18-11-43, em seu artigo 2º, interpretando os preceitos dos artis. 1º a 5º, combinados com o artigo 15 do decreto-lei n. 4.812, de 8-10-42, estabeleceu que "está sujeito à requisição tudo aquilo que, a juizo do govêrno, for util ao esforço de guerra do pais ou ao esforço econômico decorrente do estado de guerra".

13. Conforme já ficou dito, o Departamento Nacional de Informações acha-se instalado no Palácio Tiradentes, que tem de ser com urgência desocupado para permitir que nele funcione a II Conferência de consulta para a defesa politica do Continente, assembléia cuja finalidade está bem claramente enquadrada nas matérias relacionadas com o estado de guerra, a que se viu arrastado o país, em defesa contra a agressão de inimigo estrangeiro — estado de guerra que, embora encerrado na sua fase de operações militares ofensivas, ainda não foi suspenso, uma vez que ainda há uma longa tarefa a executar, para restituir o país à normalidade da sua vida, reajustando-lhe o ritmo quebrado por imperativo da segurança nacional.

14. Em seguida, o Palácio Tiradentes deverá estar pronto — após obras importantes de preparo — para receber os representantes do povo, que vão ser eleitos com poderes para fazer a reestruturação politica e econômica da Nação, tarefa tornada indispensável, em consequência mesmo das modificações sociais, econômicas e politicas resultantes da guerra mundial em que nos empenhamos.

15. Não sendo razoavel nem patriótico, que essas altas exigências do interêsse nacional tenham a sua solução prejudicada pelo espirito exclusivista do estreito interêsse particular, colocado em campo oposto aos interêsses do país, permito-me solicitar a Vossa Excelência, à vista dos dispositivos legais citados, seja o ministro da Justiça autorizado a exercer, quanto aos mencionados pavimentos do Edificio Novo Mundo, os poderes de requisição que lhe reconhece o artigo 12 do decreto-lei n. 4.812, de 8-10-42, modificado pelo artigo 1.º do decreto-lei n. 5.451, de 30-4-43.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito.

Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1945. — Agamemnon Magalhães.

Despacho: Autorizado.

Em 5-9-45. — G. Vargas.

Assinado decreto-lei n. 7.936, de 13 de setembro de 1945."

Associação do Ex-Combatente

Comunicam-nos da Liga da Defesa Nacional:

"Ainda este mês realizará a Comissão Organizativa Provisória a Associação do Ex-Combatente, uma exposição de objetos ligados à vida da FEB. O local da exposição será o hall do Instituto Nacional de Música, devendo ser oportunamente anunciada a data de inicio.

Os referidos objetos são denominados pelos "pracinhas" de "ricordi" (recordações), constando entre outras coisas, de peças de equipamento individual do soldado alemão, como punhais, e capacetes, condecorações inimigas, flagrantes de fotografias da vida em campanha, moedas e selos dos paises europeus, folhetos de propaganda nazista, etc.

A Comissão Organizativa apela para todos os expedicionários no sentido de que emprestem ao menos um dos seus "ricordi" à exposição, devendo trazê-los à Liga da Defesa Nacional, diariamente, das 17 às 18 horas.

A Comissão Organizativa provisória visitará, na próxima semana, os expedicionários baixados ao H. C. E., fazendo-lhes por essa ocasião, oferta de presentes e realizando, no próprio hospital, um "Show" artistico, com a colaboração de destacados integrantes do nosso rádio.

Deverá ser oportunamente anunciada a data da visita, fazendo-se desde já, um convite à todos os expedicionários no sentido de que se incorporem à visita aos companheiros, que o fogo inimigo impiedosamente atingiu.

A Comissão Organizativa está convidando todos os artistas expedicionários, que faziam parte do Serviço Especial da Fôrça Expedicionária Brasileira, a comparecerem à Liga da Defesa Nacional, afim de tratar da realização do "show" dedicado aos feridos, no H. C. E.

Grande número de "pracinhas" e oficiais expedicionários tem comparecido à L. D. N. afim de trazer a sua adesão e o seu entusiástico apôio à iniciativa de fundação da Associação do Ex-Combatente. De Petrópolis, onde reside o expedicionário Nelson Gazinen enviou-nos por telegrama, a sua adesão e os seus préstimos à Comissão Organizativa".

ESCALADOS OS CRACKS-PRACINHAS PARA O MATCH CONTRA A SELEÇÃO DA F.M.F.

Não haverá excessos. Precauções do "leader"

A propósito das festas que os vascainos preparam destinadas a comemorar o feliz encerramento do turno do campeonato carioca de football pela equipe que defende nesse certame as cores de seu club, esclareceram os dirigentes que elas não facilitarão quaisquer excessos dos players já em rigorosa concentração técnica para o encontro de domingo em Caio Martins com a equipe do Canto do Rio, que acaba de derrotar o esquadrão do Fluminense.

Dois dias de concentração em Niterói

O returno do Campeonato Carioca de Football será iniciado domingo próximo, com a realização de cinco jogos, dos quais se destaca o que se travará em Caio Martins, entre as equipes do Canto do Rio e do Vasco da Gama.

O grêmio da vizinha cidade que domingo último, surpreendeu o Fluminense, batendo-o por 3x1, vai receber a visita do "lider-invicto".

Considerando que, no encontro do turno, disputado em S. Januário, o resultado foi empate de um goal, acredita-se que o grêmio cruzmaltino não poderá descuidar-se, pois, vai encontrar um adversário que sabe lutar com empenho e bravura. Espera-se que o

PROVIDENCIAS DO VASCO PARA A PELEJA DE DOMINGO PRÓXIMO, COM O CANTO DO RIO

"record" de renda em Niterói, seja batido com o match de domingo próximo, por todas essas circunstâncias. A maior receita em Caio Martins pertence ao jogo Canto do Rio x Fluminense, disputado no ano passado, com 102.000.000 cruzeiros.

Dois dias de concentração em Niterói

A direção técnica do Vasco levando em conta a "performance" do quadro do Canto do Rio na peleja com o Fluminense, tomará todas as providências, no sentido do quadro vascaino apresentar-se na mais perfeita forma para a luta de domingo. Hoje, pela manhã, foram iniciados os preparativos, com a realização de um rigoroso ensaio individual. Amanhã será efetuado o treino de conjunto. A direção do club de São Januário, segundo apuramos, estuda a possibilidade de concentrar os jogadores em Niterói, a partir de sábado, pela manhã. Hoje, à tarde será escolhido o local para a sua concentração julgada de grande utilidade.

O mesmo quadro para domingo

O Vasco da Gama, ao que parece não fará alterações em sua equipe para a peleja de dimingo próximo contra o Canto do Rio. Assim é, que jogará em Caio Martins o mesmo quadro que derrotou domingo último o Flamengo

Campeonato Carioca de Basketball

Riachuelo x Aliados e Botafogo x Sampaio os jogos de hoje, à noite

Em prosseguimento do campeonato oficial da cidade preliarão hoje, à noite, os clubs:

Riachuelo x Aliados — Quadra da rua Marechal Bitencourt, na estação do Riachuelo, tendo como juizes: Aladino Astuto e Mario Nobre.

Botafogo x Sampaio — Quadra da rua do Leme, sob o controle dos juizes Afonso Lefever e Orestes Montenegro.

Os segundos quadros terão inicio às 20,15 e os primeiros quadros, s 21,15 horas.

O ANIVERSARIO DO INTERNACIONAL

Significativa homenagem do "Grupo Flamengos de Verdade" ao grêmio alvo-rubro — Recepção carinhosa à imprensa

O Internacional de Regatas recebeu domingo, pela manhã, na sua sede a crônica esportiva da cidade representada por elementos do Departamento da Imprensa Esportiva.

Comemorava o tradicional grêmio de Santa Luzia 45 anos de bons e inestimaveis serviços prestados ao sport náutico da cidade. Os dirigentes do Internacional foram prodigos em atenções aos cronistas tendo o presidente Waldemar Areno usado da palavra fixando a trajetoria do seu club durante os 45 anos de vida, recordando o seu passado glorioso e as suas figuras de maior projeção.

Salientou o orientador dos destinos do Internacional a dedicação extraordinária dos seus companheiros de diretoria e associados. O Internacional — disse o Sr. Areno — soube atravessar as dificuldades e as incertezas de uma éra onde só os prodigos e poderosos podiam fazer o sport e o fez sem pedir socorro e enderecar apelos a quem quer que seja. A oração do dirigente do club alvi-negro foi recebida com aplausos.

HOMENAGEM DO GRUPO FLAMENGOS DE VERDADE

Uma nota que causou profunda impressão nos que se achavam na sede do Internacional foi a homenagem prestada ao grêmio alvirubro pelos valorosos componentes do Grupo dos Flamengos de Verdade. Esse popularissimo grupo do ruoro-negros veio remando do Flamengo à Santa Luzia dirigindo-se ao Internacional afim de levar as felicitações sinceras dos bons Flamengos aos aniversariantes. Toda a diretoria do Grupo dos Flamengos de Verdade se fez representar por todos os seus diretores e componentes de destaque. Recebidos na sede houve troca de saudações através das quais reafirmou-se a amizade entre o Flamengo e o Internacional por força do gesto altamente significativo do "Grupo Flamengos de Verdade".

OS CARIOCAS NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE PUGILISMO — Na gravura acima estão amadores da equipe carioca, que enfrentarão, nos espectáculos dos dias 20, 22 e 24 em Niterói, os gauchos e os bandeirantes. A rapaziada da F. M. P. vem treinando no C. R. do Flamengo, com regularidade sendo, com justiça, depositária das esperanças dos que acompanham com interesse, o box metropolitano

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE PUGILISMO

Os meios esportivos da cidade aguardam, com interesse, a realização do Campeonato Brasileiro de Box Amador, que será iniciado quinta-feira, dia 20, no ring armado no estádio de Caio Martins. No grandioso certame intervirão as equipes do Estado do Rio, Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul, as quais veem sendo cuidadosamente preparadas.

A abertura do Congresso

A Confederação Brasileira de Pugilismo já tomou todas as providências afim de ser feita, em Niterói, na sede da Federação Fluminense, às 14 horas, de amanhã, a abertura do Congresso Pugilistico, pleno e técnico.

Depois da solenidade, os representantes das entidades irão, juntamente com o Sr. Paschoal Segreto Sobrinho, presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, visitar o comandante Ernani do Amaral Peixoto e o Sr. Brigido Tinoco, prefeito de Niterói, afim de agradecerem o eficaz apoio dado ao grandioso certame que se avizinha.

Está outrossim assentada, para os dias 21 e 22 a visita dos boxeurs e delegados, à Policia Especial e ao C. N. D. Ao quartel do Morro de Santo Antônio, a visita será às 9 horas de sábado. E ao Conselho Nacional de Desportos, às 15,30 horas de sexta-feira.

Assassinou o antagonista a cacetadas

RECIFE, 18 Serviço especial de A NOITE) — Depois de uma discussão, o vaqueiro Dario Octavio assassinou, a cacetadas, o operário João José Guilherme. O fato ocorreu no engenho denominado Matas, no municipio do Cabo. O criminoso fugiu.

O iate "Mergulhão", da classe Guanabara, pertencente à Escola Naval, que figurou com destaque nas regatas de aniversário do Iate Clube Brasileiro.

O IATE CLUB BRASILEIRO

Promoveu concorrida regata inter-clubs festejando o seu aniversário de fundação — Presente ao certame o comandante santista do iate "Moby Dick"

Em comemoração de seu aniversário, o Iate Club Brasileiro, fez realizar, anteontem, uma regata, da qual participaram todos os clubs filiados à Federação Metropolitana de Vela a Motor. Estiveram presentes mais de sessenta iates.

O dia, entretanto, não foi muito constante no vento, havendo periodos de absoluta calmaria. Depois das regatas, o comodoro Americo Fontenelle procedeu à entrega dos prêmios e em seguida ofereceu um "cock-tail" aos visitantes.

Esteve presente o Sr. Ossenn de Souza, que acaba de realizar no veterano "Boby Dick" a sua quarta viagem de Santos à baía de Guanabara.

O resultado da regata, que favoreceu as equipes leves dos barcos pequenos, foi o seguinte:

Classe Star — "Toró" — comandante Sergio Simões, proeiro Antonio Simões, ICRJ; "Enif", comandante Darke de Mattos Netto, proeiro Mario Vignal, ICRJ.

Classe Guanabara — "Itapacis" — comandante Pedro Capelo, ICB; "Mergulhão" — comandante Rodolfo Vasconcellos, E. Naval.

Classe Carioca — comandante Eduardo de Carvalho; proeiro Benjamin Kaminitz, ICRJ "Bruma" — comandante Ernani Simões; proeiro Ianah Santos, ICRJ.

Classe Sharpie 12m2 — "Pinah" — comandante Dacio Veiga, proeiro Eugenio Saldanha, CC; "Bounty", comandante José Luiz Pimentel Duarte, proeiro Leonardo Alvaro Alberto, CRG.

Classe Hagen-Sharpie — "Kittiwake" — comandante Paulo Damasceno Vieira, RIC "Grebe", comandante Cantanhede, RIC.

Classe Snipe — "Edá" — comandante Jorge Santos Basilio, proeiro Romulo de Alessandro, C. C.; "Vida Boa" — comandante Fernando Pimentel Duarte; proeiro Geraldo Brito Pereira, CRG.

"Taça Monteiro de Resende"

Com o resultado da 5ª rodada do Campeonato Carioca de Basket é a seguinte a colocação dos concorrentes ao Concurso de Palpites de Basket do Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. I., em disputa da taça "Monteiro de Resende":

1º lugar — Hugo Rebelo, 27 pontos e 1 score certo; 2º — Levy Kleiman, 22; 3º — Everardo Lopes, 18; 4º — D. F. Gomes, 16; 5º — Isaac Cook, 15; 6º — Mauricio Naslausky, Humberto Coulomb e Abraim Tebet, 13; 7º — Arlindo Monteiro e Melo Junior, 11; 8º — Petronio Rocha, 10; 9º — Julio Silva e Bitencourt Filho; 9; 10º — Antônio Santasussanga, 8; 11º — Antônio Cordeiro e Archimedes Valentim, 7; 12º — Luiz Baier, 4; 13º — Paulo Medeiros, José Scassa, Julio Gamaro, Canor Simões Coelho Afranio Vieira, Augusto Godol Tavares, Alvaro Nascimento e Emanuel Amaral.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Aspecto do "cock-tail" oferecido aos jornalistas especialisados na sede do Grajaú

Clubs

A nova diretoria do "Club dos 40"

Em reunião do Conselho Deliberativo foi empossada a Diretoria eleita para o exercicio de 1945-1946, assim constituida:

Presidente: Sr. Henrique Pallares, Vice-Presidente: Sr. Silvio Cristofaro; 1.º Secretário: Sr. Silvio Továr; 2.º Secretário: Sr. Alvaro Gurgel Alencar Fº, 1.º Tesoureiro: Sr. Milton Bayma (reeleito); 2.º Tesoureiro: Sr. Valdemar Barrócas.

A NOITE — 3.ª-feira, 18/9/45 — N. 12.061

Suicidio de um fuzileiro naval em Recife

RECIFE, 18 Serviço especial de A NOITE) — Por motivos desconhecidos, o fuzileiro naval Walfrido Vieira, de 19 anos, solteiro, natural de Pernambuco, disparou um tiro na cabeça, tendo tido morte instantânea.

UM GRANDE GINÁSIO NO GRAJAÚ T. C.

Serão ampliadas as instalações do grêmio da rua Professor Engenheiro Richard — Homenageada a imprensa desportiva

O Grajaú Tennis Club é um dos mais destacados grêmios desportivos e sociais desta capital. Construido com o esforço pessoal de numerosos e dedicadissimos associados festejará este mês, vinte anos de existência. Presta essa associação desportiva, inestimaveis serviços ao desporto brasileiro e à população daquele aprazivel bairro carioca. Ainda este ano, no setor desportivo conseguiu o titulo de campeão de 1945, dos quadros de aspirantes de basketball.

O Grajaú T. C. conta com apreciavel patrimônio, amplo terreno na rua Engenheiro Richard, com elegante sede, salão de danças e magnifico auditório, duas quadras de tennis, e um "rink' de basketball.

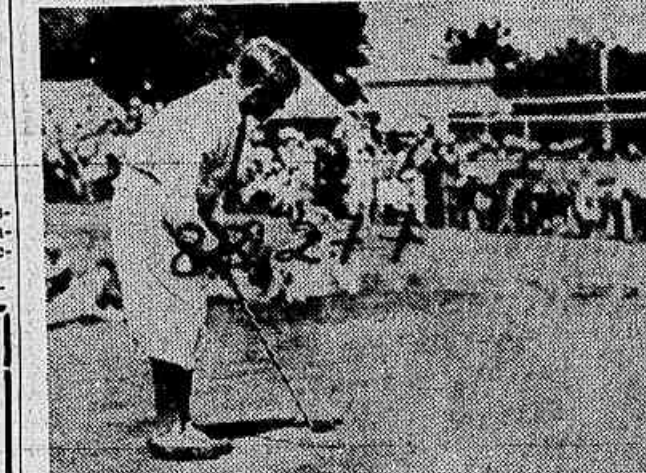
Novos melhoramentos — Ginásio, outra quadra do tennis e um bar

A atual diretoria do Grajaú T. C. construirá ginásio atrás da sede. O club ampliará assim as atividades do basketball, tennis, voleyball e tennis de mesa. Construirá outra quadra de tennis, um bar e um parque infantil. Domingo foi lançada a pedra fundamental do bar e o parque infantil já foi inaugurado, graças à gentil oferta do Sr. Manoel Caballero, de um aparelho para a petizada.

Homenageada a imprensa e o rádio

O Grajaú T. C. está atravessando uma fase de intensa atividade, na administração do Sr. Mario de Moraes Paiva, seu presidente. O Sr. Milton Muller, diretor social e o nosso companheiro Jair Picalugo, do Departamento de Teatro e Rádio, também estão articulando interessantes programas.

Domingo o Grajaú T. C. homenageou a imprensa e o rádio, oferecendo-lhe um cock-tail, após o lançamento da pedra fundamental do bar. Falaram o presidente do club, o nosso companheiro Afranio Vieira, diretor-geral do DIE (Departamento da Imprensa Esportiva da ABI) e o Sr. Iran Raposo, presidente da Federação Metropolitana de Basketball.

NO CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Festejando uma data intima, o veterano grêmio desportivo de Santa Luzia, promoveu ontem simpática cerimônia batizando quatro novas embarcações de regatas. O ato foi assistido por diretores, sócios e amigos do Boqueirão do Passeio, fixando o fotógrafo de A NOITE a cena acima quando a madrinha de uma das novas embarcações derramava a "champagne" do batismo

Bobby Jones, o mais famoso golfer que a história dêsse desporto registra, quando, em 1927, venceu pela terceira vez o Campeonato de Amadores dos Estados Unidos.

BOBBY JONES

Será recepcionado pelos golfistas brasileiros

Bobby Jones, o mais famoso golfer de todos os tempos, cuja excursão pelos paises do continente sulamericano A NOITE teve oportunidade de divulgar, estará no Rio dentro de poucas semanas.

O golfer amador que na mesma temporada logrou vencer os campeonatos de amadores e os campeonatos abertos, para amadores e profissionais dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, encontra-se presentemente em Buenos Aires, e embora haja afirmado que não participará de torneios ou matches de exibição tem permitido a esperança de que jogará entre amigos.

A diretoria do Gávea Golf Club que acaba de promover com tanto sucesso os Campeonatos Brasileiros de Golf para amadores e aberto, já tomou as primeiras providências no sentido de recepcionar esse extraordinário desportista, recebendo logo a decisão do Itanhangá Golf Club.

Assim, o nosso mundo golfista dará a Bobby Jones as suas boas vindas do mesmo passo que será feito ao visitante um convite para uma tarde nos links do Gávea, ensejo aos entusiastas de ver tão extraordinária figura em ação no desporto em que se tornou tão herói para os norteamericanos como foi Lindbergh com o seu voo solitário Nova York-Paris

Isenção de taxas e impostos para o teatro nacional - Circos e pavilhões dispensados tambem

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Apelo a todos os comerciários para que não faltem à concentração de sábado

INSTALA-SE O CONSELHO NACIONAL DE PREÇOS

No edifício da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, será instalado, hoje, o Conselho Nacional de Preços. O general Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, que presidirá a cerimônia, explicará, na ocasião, as principais finalidades do referido Conselho.

CRIADO O CONSERVATÓRIO NACIONAL DE TEATRO

O decreto hoje assinado pelo presidente da República — Entre seus objetivos, inclue-se a formação de artistas de comédia e dança e de pessoal técnico apto a ensaiar e dirigir as representações dramáticas e coreográficas — Por outro decreto, é dada preferência às companhias nacionais de teatro nas locações de casas de diversões — Nenhum teatro poderá ser utilizado para cinema — Os aluguéis — Autorizada a Prefeitura a adquirir casas de espetáculos — (Texto na segunda página)

O Pão

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

MURTINHO, O CAFE' QUEIMADO E O BRIGADEIRO

Os leitores já tiveram em mãos uma coberta-de-taco? Pois leiam a conferência do brigadeiro Eduardo Gomes, em Santos. E verão como ainda está em moda esse velho arranjo das costureiras caseiras que juntam pedaços de pano os mais diversos para conseguir uma só peça com que disfarçar a pobreza do enxoval doméstico. Sente-se, em todo o discurso, a pouca segurança do Sr. Eduardo Gomes, às voltas com assuntos técnicos e complicados. Medroso das afirmativas, deixou-se conduzir, com certa relutância, pelos seus informantes, que, certamente, ainda teem a consciência da culpa que tiveram no "crack" de outubro de 1929. Pegou algumas estatísticas, costurou-as, tirando o menor número de conclusões possível, e apresentou a coberta-de-taco com que seguramente, não impressionou os comerciantes de Santos.

Ainda bem que o Sr. Eduardo Gomes pôde apresentar estatísticas. Já há, no Brasil, estatísticas do café merecedoras de confiança. Nos tempos em que governavam os seus antigos adversários e atuais amigos, as cifras cafeeiras se desmentiam umas às outras, pois nunca coincidiam as apresentadas pelos Ministérios da Fazenda, da Agricultura, do Exterior ou pelos Estados. Presentemente, graças à ação

(CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 18 de setembro de 1945 — N. 12.061

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Auxiliado por uma enfermeira japonesa, o capitão James Johnson, do Exército americano, faz uma tranfusão de sangue no pulso de Hideki Tojo, logo após a tentativa de suicídio do antigo "premier". Ao fundo, de casaco branco, o médico japonês que primeiro atendeu a Tojo e que era de opinião de que Tojo devia ser deixado morrer. (Radio foto especial para A NOITE).

Hoje ou amanhã, as instruções sôbre a "Semana inglesa"

Os estabelecimentos que não estão compreendidos na nova lei — A manifestação de agradecimento ao presidente Getulio Vargas — Um apêlo do Sindicato dos Comerciários

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Flagrante tomado quando o presidente Getulio Vargas penetrava no Teatro Municipal, na ocasião em que a classe teatral lhe prestava justa homenagem. O chefe da Nação sobe as escadarias da nossa principal casa de espetáculos sob uma chuva de pétalas de flores (Texto na 10ª página)

Política e políticos

(Texto na 8.ª pág.)

SENSAÇÃO na Conferência de Londres

A Rússia pleiteia mandato sôbre a Tripolitânia e 600 milhões de dólares de indenização da Itália — As reivindicações da Iugoslávia — Esperados acalorados debates

O presidente Truman anunciou que nomeara o antigo procurador geral dos Estados Unidos, Francis Biddle, juiz do Tribunal Especial, que julgará os crimes de Guerra. Tambem o juiz John Parker, do Tribunal de Apelação do Quarto Circuito, foi nomeado para o mesmo tribunal, para servir alternativamente com Biddle. Isto parece afastar Parker da Côrte Suprema, posto para o qual era forte candidato. Aqui está o juiz Parker, o novo juiz perante o qual virão os nazistas e os traidores europeus. (Foto do serviço especial de A NOITE).

LONDRES, 18 (A. P.) — Anuncia-se que a Rússia pediu, na sessão de ontem do Conselho de Ministros do Exterior, 600 milhões de dólares em material da Itália, como reparações.

Embora o comunicado fornecido depois da reunião, não mencionasse reparações, acredita-se que elas possam ter sido o principal assunto das discussões.

ÚNICO A PEDIR

LONDRES, 18 (A. P.) — Segundo revelou uma fonte altamente autorizada, a Rússia foi o único membro dos "Big Five" a exigir reparações de guerra à Itália — colocando-se numa posição em que, por certo, encontra-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Porque o Brasil mandou construir navios no Canadá

Não se adaptam às nossas necessidades os barcos da "Frota da Liberdade" — Construidos em série e de pouca duração, não podem competir com os bons navios de que precisamos — Informações colhidas pela A NOITE nos altos círculos da nossa navegação

Telegramas de Washington, distribuidos aos jornais do Rio, aludem às noticias ali correntes, sôbre o fato do Brasil haver mandado construir navios para o Loide Brasileiro no Canadá em vez de adquiri-los, já prontos, nos Estados Unidos. Como se sabe, há excesso de navios na América do Norte, decorrente da fabricação, em série, dos barcos tipo "Li

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Precisa-se um responsavel...

TÓQUIO, 18 (U. P.) — Urgente — O "premier" Higashi Kuni, em declarações à imprensa, afirma que espera criar uma comissão para investigar a quem cabe a responsabilidade da guerra. O "premier" expressou que em sua opinião, o imperador Hirohito foi enganado pelos acessores militares, momentos antes do ataque a Pearl Harbor.

Plano de produção e distribuição de xarque e carne para 1946

O coordenador vai presidir em Uberlândia uma reunião de criadores, invernistas e xarqueadores — Parte, amanhã, para São Paulo, o general Anapio Gomes

O general Anapio Gomes, coordenador, segue amanhã para São Paulo, de onde, a seguir, se dirigirá a Uberlândia onde deverá chegar a 20 ou 21 do corrente.

Em São Paulo o coordenador vai presidir uma reunião de frigorificadores de carne para estudar em conjunto a situação desse produto, estocagem e sua distribuição no território nacional.

Em Uberlândia o general Anapio Gomes presidirá igualmente, nova reunião, esta agora de criadores, invernistas e xarqueadores, afim de esboçar o plano da produção e distribuição de xarque e carne verde para o ano vindouro.

Essa reunião deve ter lugar no dia 21. Em seguida o coordenador regressará ao Rio.

O açucar

Antes da partida, o general Anapio Gomes desenvolveu demarches junto à Leopoldina, obtendo o transporte que se fazia necessário para envio de açucar para esta capital, de onde o mesmo será distribuido a São Paulo, Santa Catarina e Paraná, em que há escassez do produto.

Flagrantes, sim

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Quando falava a A NOITE o coronel Delmiro de Andrade

Professor Josué de Castro

Veem no "Pedro II" as esposas dos pracinhas

OS CASAMENTOS REALIZADOS NA ITALIA DURANTE A GUERRA

As esposas dos "pracinhas" — tanto da FEB como da FAB — que casaram na Itália, virão para o Brasil viajando no "Pedro II", do Loide Brasileiro, gratuitamente. Foi o que ficou resolvido no Ministério da Guerra, em entendimentos realizados com a nossa principal empresa de navegação. Também as esposas dos civis que acompanharam a FEB à Itália, virão pelo "Pedro II". O processo relativo ao seu transporte está correndo tramitação no gabinete do ministro da Guerra, devendo as despesas dêle decorrentes serem debitadas à conta daquele Ministério.

O CRIME DE "BOLA SETE"

Dos golpes de capoeiragem ao assassínio — O episódio brutal verificado em Niterói — Violão e faca

Vicente Braz Santos, de 22 anos de idade, ajudante de motorista, residente à rua Benjamin Constant n.º 294, em Niterói, é homem temivel. Tem o vulgo de "Bola Sete" e vive a desafiar os que passam pelo botequim Diogo, na rua Miguel de Lemos, onde faz ponto e onde também estacionam inúmeros motoristas e outras pessôas, à espera de embarcações

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

PERSEGUIU, SEM TREGUA, A TROPA ALEMÃ

O papel importante do 11.º R. I., na luta até a fronteira ítalo-francesa — O coronel Delmiro de Andrade, em palestra com A NOITE, põe em destaque a bravura do soldado brasileiro — Confraternização americano-brasileira — A modelar organização do Exército dos EE. UU.

Nas fôrças da F. E. B que se bateram heroicamente nos campos de batalha da Italia figura o 11.º Regimento de Infantaria, sediado em São João del Rei, no Estado de Minas Gerais. As notícias vindas do "front", enalteciam também o valor combativo dos rapazes de Minas, seja apontando atos de bravura individuais, seja citando feitos da unidade. Desde os primeiros embates em que tomou parte, os comandados do coronel Delmiro de Andrade demonstraram fibra e ardor. Os aplausos com que o povo carioca os aplaudiu ontem foram singela manifestação exterior do orgulho de quantos acompanharam os seus passos na luta contra o nazi-fascismo. O destemor dos "pracinhas" do 11.º R. I. significa a continuidade de um espirito que desde os dias longinquos dos séculos coloniais inspirou os gestos do povo montanhês contra tôdas as formas de absolutismo.

O 11.º R. I., como se sabe, tem por comandante o coronel Delmiro de Andrade. Poucos meses antes daquela unidade embarcar para a Itália foi-lhe confiada a sua direção, visando, já, a preparação da tropa para a luta no exterior. Coube, pois, a êsse oficial a tarefa de treinar a tropa e conduzi-la nos combates. Quanto como se houve nessa incumbência já pertence à nossa história militar, em cujas páginas fulge como resplendor. Oficial moço, o coronel Delmiro de Andrade pertence ao número dos homens de poucas palavras. Atendendo a um pedido de A NOITE para falar sôbre a missão que acaba de cumprir, limitou-se, muito esquivamente, a responder às nossas perguntas com frases reduzidas.

Comentários muito descretos, raramente tomando a iniciativa de uma apreciação, o coronel Delmiro de Andrade, embora sem se subtrair à nossa curiosidade, falou discretamente sôbre o que viu e o que realizaram os seus comandados. Se tivéssemos de definir a palestra do nosso entrevistado, diriamos que êle é incisivo e sóbrio. Vamos, porém, às suas declarações

— O 11.º R. I. fez parte do segundo escalão brasileiro que demandou a Europa. Chegados na Itália, tivemos, como tôda a F. E. B., um periodo de adaptação e de treino mais rigoroso. Principalmente de adaptação ao armamento que lá nos foi fornecido. O batismo de fogo do meu regimento foi em Monte Castelo, ao lado do 1.º Regimento de Infantaria. Ali, a tropa brasileira mostrou que podia aguentar qualquer embate. Dada a mudança de clima experimentada, devo confessar que foi uma surpresa muito agradável a maneira pela qual o contingente brasileiro reagiu. Como sabe, poucos

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

A politica alimentar no Brasil do após-guerra

A fome no mundo — Uma entrevista com o professor Josué de Castro sôbre a criação da Comissão Nacional de Alimentação

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)

Só registro definitivo a partir de 2 de outubro - A PROVA DOS DEZ MIL ELEITORES PARA OS PARTIDOS REGISTRADOS PROVISORIAMENTE

— (Texto na oitava página)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,79	5/16
Coroa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,90	3/16
Peso uruguaio	11,04	7/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE		OFICIAL	
Libra ...	77.77	15/16	66,49	1/2
Dolar ...	19,50		16,50	
Escudo .	0,70	5/16	0,67	1/8
P urug.	10,34	7/8	9,14	3/16
Peso arg.	4,78	5/16		
Peso chil	0,59	9/16		
C. sueca.	4,50	1/8	3,98	9/16
F. suiço	4,13	3/4	3,84	5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Na pedra, o mercado foi este: preço — Cr$ 34,60. Posição suspensa.

Açucar

Mercado firme. Cotações inalteradas.

Entradas, 5.361; saídas, 6.393; existência, 12.160.

Algodão

Mercado firme. Preços sem modificação.

Entradas, 400; saídas, 1.924; existência, 25.946.

Renda da Recebedoria em Santos

SANTOS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A Recebedoria arrecadou, ontem, Cr$ 658.864,50.

Pagamentos

Ministério da Marinha

A Diretoria de Fazenda da Marinha organizou a seguinte tabela de pagamento para o mês corrente:

Dia 25 — Esquadra; Diretorias e cheques; dia 26 — gabinete do Ministro, Secretaria, Supremo Tribunal Militar, Casa Militar da Presidência da República, Auditorias, Arquivo, Diretoria de Fazenda, Almirantes, Oficiais em comissões externas, mensalistas e diaristas; Oficiais superiores, capitães e primeiros tenentes e pensionistas; dia 28 — segundos tenentes e sub-oficiais; dia 29, sargentos e praças (1.ª parte); Dia 1 — sargentos e praças (2.ª parte), manutenção de família, aluguel de casa e faturas.

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 18.º dia útil, a saber: Montepio da Viação, livros de 7.913 a 7.925.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes feiras livres: Copacabana — praça Serzedelo Corrêa; Botafogo — largo do Humaitá; Estacio — rua Maia Lacerda; Rio Comprido — praça Condessa de Frontin; São Cristovão; Vila Isabel — praça Barão de Drummond; Engenho de Dentro; praça Rio Grande do Norte; Pilares — rua Francisco Vitor; Olaria — praça Progresso.

Hoje ou amanhã, as instruções sôbre a "Semana Inglesa"

Estão sendo aguardadas, ainda hoje ou amanhã, as instruções do prefeito Henrique Dodsworth, para a execução do recente decreto-lei que instituiu a "semana inglesa". Logo que essas instruções sejam expedidas, estará em vigor o decreto. Assim, é de crer que seja esta a primeira "semana inglesa" na história do comércio carioca.

Um exame meticuloso da matéria já foi feito, estando o prefeito Henrique Dodsworth de posse de todos os elementos indispensaveis. Entre outras, como as instruções devem determinar, não fecharão aos sábados as farmácias e drogarias, as quitandas, os cafés, bares e restaurantes, as casas de bicicletas de aluguel, os armazens de secos e molhados e casas de liquidos e comestiveis (confeitarias), os quais, embora cerrando suas portas aos domingos, só deverão reabri-las na segunda-feira, depois das 12 horas.

Os comerciários, como noticiámos, planejam uma grande manifestação ao presidente da República, ainda vindouro, que assinala o inicio da primeira "semana inglesa". Ao meio-dia, dirigidos pelo Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, os comerciários vão concentrar-se no largo da Carioca, afim de seguirem incorporados até o palácio do Catete, onde esperam saudar o presidente Getulio Vargas, agradecendo assim o novo beneficio que receberam. Diretores do sindicato, onde procuraram ôntem obter dados a respeito, pediram-nos reparassemos o apêlo feito aos comerciários, no sentido de que não deixem de comparecer à concentração do largo da Carioca.

Criado o Conservatorio Nacional de Teatro

(Títulos principais na 1ª página)

Criando o Conservatório Nacional do Teatro, o presidente Getúlio Vargas assinou o seguinte decreto-lei:

— "O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1. Fica criado, na Universidade do Brasil, com séde no Distrito Federal, o Conservatório Nacional de Teatro.

Art. 2. Compete ao Conservatório Nacional de Teatro:

1) Promover estudos sôbre o problema do teatro e realizar experiências destinadas à renovação de arte dramática e da arte coreográfica no país.

2) Formar, mediante ensino sistematizado, artistas de comédia e de dança, e bem assim o pessoal técnico apto a ensaiar e dirigir as representações dramáticas e coreográficas de todo o gênero.

Art. 3. O Conservatório Nacional de Teatro ministrará os seguintes cursos seriados:

1) Curso de arte dramática.

2) Curso de arte coreográfica.

Art. 4. — O Conservatório Nacional de Teatro promoverá ainda a realização de trabalhos escolares destinados à preparação de técnicos de direção dramática e de direção coreográfica.

Art. 5. — A organização, administrativa e didática, do Conservatório Nacional de Teatro, constará do respectivo regimento e regulamento.

Art. 6 — Este decreto-lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

(a) Getulio Vargas
(a) Gustavo Capanema

As companhias nacionais de teatro terão preferência nas locações das casas de diversões

O Presidente Getúlio Vargas assinou o seguinte decreto-lei:

"O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — Pela locação ou sub-locação dos teatros sitos no Distrito Federal não poderão ser exigidas, seja qual fôr o pretexto ou alegação, quaisquer quantias acima do valor locativo atribuido pelo imposto predial lançado pela Prefeitura para o exercício em que se verificar a locação ou sub-locação.

§ 1.º — A Prefeitura do Distrito Federal, pela repartição competente, arbitrará anualmente o valor locativo que deva prevalecer para a cobrança do imposto predial no exercício imediatamente seguinte, adotado para tal arbitramento o critério previsto na legislação vigente, relativa à cobrança do imposto predial.

§ 2.º — Quando se tratar de locações ou sub-locações por prazo inferior a um ano, não poderá o respectivo aluguel mensal ultrapassar o duodécimo do valor locativo lançado.

Art. 2.º — Os atuais edifícios ocupados por teatros, bem como os que foram ou venham a ser construidos com essa finalidade, não poderão ser utilizados como cinemas ou destinados a qualquer outro fim, sem expressa autorização, em processo próprio, do prefeito do Distrito Federal.

Art. 3.º — Em igualdade de condições, as Companhias Nacionais terão preferência nas locações dos teatros, desde que estejam devidamente legalizadas.

Art. 4.º — Os proprietários de teatros atingidos pelas disposições do presente decreto-lei poderão, se preferirem, entrar em entendimento com a Prefeitura, para que esta adquira as referidas casas de espetáculo.

Art. 5.º — Nenhum teatro poderá permanecer fechado havendo companhias nacionais propondo a sua locação, salvo por motivo de obras ou outro relevante, comprovado perante a Prefeitura, e por esta reconhecido em processo submetido a despacho do prefeito.

Art. 6.º — A inobservância do que determinam as disposições deste decreto será punida com a multa de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) a Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) mensais, a juizo do prefeito.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário".

aa.) — Getulio Vargas, Gustavo Capanema, Agamenon Magalhães.

A delegação argentina à Conferência dos Chanceleres

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — A chancelaria argentina deu ontem a conhecer o nome dos integrantes da comissão que tem a seu cargo o estudo dos temas da III Conferência de Chanceleres, a realizar-se no Rio de Janeiro no próximo dia 21 de outubro.

Compõem a comissão os Srs.: Lucio Moreno Quitana, Ricardo Bunge, Raul Rodriguez Araya, Adolfo Scilingo, Carlos M. Bollini Shaw, Humberto Vines Ibarra, Alberto Zeballos e Guilherme Spangenberg.

HOLLYWOOD, 18 (U. P.) — Shirley Jane Temple, de 17 anos, e o sargento das Forças Aéreas, John George Agar, de 24 anos, obtiveram licença de casamento depois que o pai de Shirley declarou ao oficial do cartório que não fazia objeções quanto ao casamento de sua filha.

Chegou o "Rio Nujan"

Chegou hoje, de Buenos Aires, o vapor argentino "Rio Nujan", que transportou 100 mil caixas de maçãs para Alberto Coccozza.

O 91º ANIVERSARIO DO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

A ação do benemérito educandário e os benefícios que tem recebido do govêrno — O cego tem oportunidade de viver na comunhão social — Palavras do professor J. Espinola Filho

O 91.º aniversário da fundação do Instituto Benjamin Constant coincidiu, este ano, com a publicação do decreto que introduz reformas naquele educandário de cegos. O professor J. Espinola Veiga, falando a A NOITE sôbre a benemérita instituição, disse o seguinte:

— A comunidade dos cegos brasileiros deve ao govêrno Getulio Vargas grandes e perenes benefícios, que é justo sejam ressaltados na efeméride em que se comemora a introdução da educação dos cegos no Brasil. Mal tinha um ano de exercício, o Sr. Getulio Vargas fez no educandário de cegos uma reforma cuja preocupação dominante foi a de ali formar professores para o resto do país. Dois anos depois, decretou êle a isenção de todos os tributos aduaneiros para todo material necessário à educação de cegos. Para que qualquer cego facilmente goze da concessão, a lei não exige que o material seja importado por organismos ou instituições.

Para a Constituinte de 34, os cegos receberam o direito de voto, prerrogativa que os elevou no nivel social.

Com a instituição do D. A. S. P., o cego foi chamado a ocupar lugares nas repartições, através de competições públicas, onde sua capacidade é medida pelo estalão comum das provas, o que lhe aumenta a confiança no esfôrço próprio e lhe acresce o poder de integração social.

Seguiu-se o aproveitamento de cegos no Arsenal de Marinha, na Imprensa Nacional e na Fábrica de Máscaras contra Gases. E' o homem que parecia ter o destino encerrado — agora revitalizado reconduzido à alegria de viver pelo seu trabalho, graças a um govêrno realmente cônscio das mi[...]nudentes necessidades do seu povo.

Vem depois o decreto-lei 6.066 que prevê a difusão do ensino dos cegos em todo o país, cria uma imprensa destinada a produzir livros para cegos e põe a educação dos brasileiros sem vista no mesmo pé de igualdade da educação geral, tudo bem provido de dotações orçamentárias. Os empregos resultantes da implantação de tais serviços têm sido confiados a cegos, na sua maioria.

Veio afinal a reestruturação de agora: Nela são grandemente beneficiados os servidores cegos cujas necessidades maiores que as dos outros, o govêrno sente e provê com sabedoria. A lei nova tem falhas técnicas, mas são falhas que não comprometem suas linhas gerais.

Muito se poderia ainda assinalar na luminosa esteira de bons e reais serviços prestados por Getulio Vargas a um grupo não pequeno de brasileiros, tão esquecidos pelos governos anteriores".

Arbitragem compulsória para a greve dos bancários, no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 18 (U. P.) — O presidente Rios e o ministro do Trabalho, Sr. Mariano Bustos, decretaram, ontem, à tarde, a arbitragem compulsória para a greve dos empregados bancários, que entrou hoje em seu sexto dia.

O decreto foi baixado às 14 horas de ontem.

Grevistas lançaram bombas contra os Bancos Edwards e Sul-Americano, cujos empregados não aderiram à greve.

Semana inglesa também para os jornalistas

Está marcada para hoje, no Sindicato dos Jornalistas, uma reunião de profissionais da imprensa afim de tratar da obtenção do favor da semana inglesa para os jornalistas. O que ficar resolvido será comunicado à diretoria do SJP para esta realizar as necessárias demarches no sentido de tornar efetiva a justa pretensão da classe. A reunião será às 16 horas e não às 15, como a princípio se noticiou.

O TEATRO NACIONAL LIVRE DE TAXAS E IMPOSTOS

BENEFICIADOS TAMBEM OS CIRCOS E PAVILHÕES PELO DECRETO HOJE ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Foi assinado pelo presidente Getulio Vargas o seguinte decreto-lei:

"O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1º. — Os espetáculos teatrais, bem como todos os atos relativos à sua realização, gozarão de isenção de impostos, assim como de taxas federais, executadas as que se referem aos preços dos serviços de utilidade pública.

Parágrafo único — A isenção compreende também os espetáculos promovidos em circos e pavilhões.

Art. 2.º — Aos teatros que se construirem no território nacional, no prazo de cinco anos, contado da data da publicação deste decreto-lei, conceder-se-á isenção do pagamento dos impostos federais.

§ 1.º — Os adquirentes de terrenos necessários às construções previstas neste artigo, que, no prazo de doze meses, a contar da data da respectiva aquisição, não derem entrada, na repartição competente, aos pedidos de licenciamento das obras, ficarão obrigados ao pagamento das importâncias correspondentes às isenções de que se hajam beneficiado.

§ 2.º — Ao uso dos edifícios construidos nos termos dêste artigo, para finalidade diferente, antes de decorrido o prazo de quinze anos de utilização efetiva dos mesmos para teatro, precederá sempre autorização dos poderes competentes e prévio ressarcimento das importâncias correspondentes aos impostos e taxas, que não tiverem sido em tempo, cobrados.

Art. 3.º — O Poder Executivo poderá doar terrenos de propriedade federal, para a construção de teatro.

Parágrafo único — O terreno doado reverterá ao patrimônio da União, independentemente de qualquer indenização, ainda mesmo quanto a construções e benfeitorias incorporadas ao solo, se o donatário:

a) deixar de cumprir o disposto no § 1.º do art. 2.º dêste decreto-lei;

b) não concluir as obras de construção dentro do prazo de três anos, contado da assinatura da escritura;

c) utilizar a construção para outro fim que não os espetáculos teatrais.

Art. 4.º — Desde que não exista similar nacional, será concedida isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras aos materiais importados para:

a) as construções mencionadas no art. 2.º deste decreto-lei, bem como para as respectivas instalações;

b) a melhoria das condições técnicas dos teatros ora existentes.

c) a adaptação para teatro de casas que, presentemente, sirvam a outro gênero de atividade.

Parágrafo único — Para a concessão dêsses favores serão observadas as formalidades prescritas no decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, e modificações posteriores.

Art. 5.º — O Govêrno Federal entrará em entendimento com os govêrnos dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, no sentido da decretação de leis que autorizem doação de terrenos para a construção de teatros e concedam isenção de impostos e taxas que recaiam sôbre os teatros, os espetáculos teatrais e atos necessários à sua realização, bem como sôbre os terrenos adquiridos para as construções previstas no art. 2.º dêste decreto-lei.

Parágrafo único — A expedição das leis referidas neste artigo independem dos trâmites estabelecidos no decreto-lei n. 1.202, de 18 de abril de 1939.

Art. 6.º — As isenções previstas neste decreto-lei não abrangem o imposto de renda.

Art. 7.º — O Ministério da Educação e Saúde expedirá instruções que facilitem a execução do presente decreto-lei.

Art. 8.º — Este decreto-lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

(a) Getulio Vargas.
(a. Gustavo Capanema.
(a.) Arthur de Souza Costa
(a.) Agamemnon Magalhães.

A exposição de motivos do ministro da Educação

Ao submeter o referido decreto-lei à consideração do presidente da República, o Sr. Gustavo Capanema o fez com a seguinte exposição de motivos:

"Sr. presidente da República: — Tem sido constante preocupação do govêrno de V. Excia. proporcionar as mais favoráveis condições de desenvolvimento ao teatro nacional.

As iniciativas têm sido numerosas e de vária natureza, visando não sòmente o aspecto cultural do problema, mas também traduzindo-se em medidas destinadas a proteger financeiramente as companhias teatrais e os seus diferentes empreendimentos.

E' de notar que o desenvolvimento do teatro em nosso país está na imediata dependência da construção e aparelhamento de edifícios e casas apropriadas aos espetáculos. Além de não ser grande o número dêsses estabelecimentos, muitos dos existentes têm sido desviados para outras finalidades.

Torna-se, assim, imprescindível criar condições favoráveis à existência de um número cada vez maior de estabelecimentos teatrais em nosso país.

Por outro lado, os tributos que ora recaem sôbre o teatro constituem considerável onus que sobremodo dificulta a vida financeira das companhias teatrais, ao mesmo tempo que aumenta o custo das entradas e torna, assim, menos numerosa a concorrência do público. Importante benefício, pois, a ser concedido ao teatro, consistirá na abolição dos impostos e taxas que sôbre ele recaem.

Para atender a essas duas finalidades, isto é, facilitar a construção de teatros em todo o país, e abolir os tributos que recaem sôbre as atividades teatrais, é que tenho a honra de submeter à elevada consideração de V. Ex. o incluso projeto de decreto-lei, ao mesmo tempo que lhe apresento os meus protestos de cordial estima e profundo respeito.

(a.) Gustavo Capanema"

A próxima Conferência do Rio de Janeiro

NOVA YORK, 18 (INS) — O senador Tom Connally, democrata de Texas, declarou que a próxima conferência das 21 Repúblicas americanas no Rio de Janeiro transformará o sistema do hemisfério ocidental num "pilar permanente no templo de paz construido em São Francisco" e acrescentou que em grande parte, o espirito de unidade e harmonia já se está desenvolvendo no Novo Mundo.

PINTURA

Exposição Achilles Alves

Está aberta ao público, no Liceu de Artes e Ofícios, a exposição de pintura do professor Achilles Alves, educador que, há 30 anos, serve aquele estabelecimento com rara dedicação.

Os quadros de Achilles Alves são todos de motivos das coisas, de recantos da cidade, cheios de encantamento, de curiosidade, de recordação emocional do velho Rio. Por isso o artista foi em busca, não de arranha-céus, da praias fidalgas ou personalidades do grande mundo, mas da natureza, das páginas vividas no século passado através das quais se pode sentir o que a cidade foi e já não é mais. Vários aspectos, de tal natureza, encontrados pelo artista em Jacarepaguá sobrepujam os seus trabalhos. Lagoas, pedaços de caminhos, igrejas bi-seculares, como as da Pena, sobre o outeiro, a de Loreto, ambas lembrando as primeiras luzes da cristandade daqueles longínquos recantos, aparecem na obra do artista, com absoluta fidelidade de expressão. Tambem de outra vultosíssima freguezia — a de Irajá — vemos quadros magníficos, assim como de Santa Teresa, em paradoxais panoramas naturais cercados de avançada civilização do ferro e do cimento; da Tijuca, que guarda na sua imensa maravilhosa floresta obras coloniais, do Laranjeiras, o sítio dos fidalgos de antanho e outros, muitos outros trechos cariocas que o pincel do artista soube com emoção e critério retratar e que hão de ficar para a eternidade das coisas da cidade.

A exposição encerrar-se-á a 30 do corrente.

Murtinho, o café queimado e o brigadeiro

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

do presidente Getulio Vargas, há um elemento de unificação chamado o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que levanta os dados sôbre a produção e o comércio do país, de acôrdo com as normas ditadas pelos congressos internacionais. E na parte referente ao café, são êles colhidos e sistematizados, para o Instituto, pelo Departamento Nacional do Café, cuja secção de Estatística, lhe está filiada. Hoje não mais é possível jogar com as cifras de acôrdo com a política concebida "à priori", como se fazia, antigamente, quando as estimativas das colheitas e o levantamento das safras, dos cafés colhidos ou dos exportados, eram apresentados à talante da especulação, que, não raro, chegou a ver os seus cálculos desmentidos por "decimais" assim de três a quatro milhões de sacas....

Entre as cifras do D.N.C. que o Sr. brigadeiro Eduardo Gomes mais citou estão as referentes ao café retirado na "quota de equilíbrio" e ao café incinerado. A simples apresentação dos números, porém, nada significa. O que interessa é saber se foi um mal ou um bem a retirada do mercado, por compra ou pela imposição da "quota de equilíbrio", daqueles milhões de sacas e se a eliminação das mesmas foi uma orientação útil à economia pública. Porque a espinha dorsal da política cafeeira do presidente Getulio Vargas consistiu em defender os preços pela manutenção do equilíbrio entre a produção atirada ao mercado e as nossas possibilidades de exportação. Ao assumir o govêrno, encontrou êle o mercado bloqueado por aquilo a que o Sr. José Maria Witacker chamou, com razão, de "montanhas intransponíveis" de café, acumulados nos reguladores, que impediam a descida aos portos dos novos cafés, colhidos no interior. A remoção daquelas "montanhas" era uma necessidade primária. Realizada que fosse, restabelecido o equilíbrio estatístico, o mercado se defenderia por si mesmo, pois só o equilíbrio entre a oferta e a procura cria a estabilidade dos preços em bases racionais. Redução artificial da oferta, seria a continuação da já fracassada valorização artificial, de antes de 1930, com todos os seus males. Liberdade da oferta, com os estoques que havia e mais as safras novas, de volume muito superior à possibilidade de exportação, como se inauguravam (era a superprodução provocada pela própria valorização artificial do passado) seria a queda dos preços a níveis totalmente ruinosos. O equilíbrio estatístico, era, pois, a solução sábia. E foi posta em execução, primeiro, pelas compras em mercado por parte do Conselho Nacional do Café e, depois, pelo Departamento Nacional do Café; e, mais tarde, quando a superprodução se tornou um fenômeno permanente, pela imposição da "quota de equilíbrio".

Manifestou-se o brigadeiro contra ou a favor dessa política? E' uma coisa difícil de responder, mesmo após a leitura cuidadosa da sua fala. Iniciou-a com a transcrição de um trecho do grande Joaquim Murtinho contra a eliminação do café pela queima, trecho, aliás, que não se aplicava a uma situação como a encontrada pela revolução, em 1930, nem a uma situação de superprodução permanente, como a verificada, posteriormente, mas a uma situação de emergência, qual uma safra grande esporádica. Mesmo, porém, que o brigadeiro estivesse a condenar a eliminação das sobras, passa êle logo a seguir, a resumir as resoluções do Convênio de 1931, das quais a primeira é exatamente a referente à queima. E não a critica em si, mas apenas analisa a seu modo, a maneira como as resoluções daquele conclave foram postas em execução pelo govêrno. E mais adiante, falando sôbre a "quota de equilíbrio", diz: "E' obvio que a retirada dos excessos do café para a queima, não deveria ser feita em base inferior à do custo da produção". Deste trecho se conclui que o brigadeiro é favorável à eliminação, mas diverge tão sòmente quanto ao preço a ser pago pelos cafés retirados.

Vê-se, por esta forma, que no ponto básico, na pedra de toque da política cafeeira do presidente Getulio Vargas, o Sr. Eduardo Gomes não tem o que dizer ou concorda mesmo com a política de manutenção do equilíbrio estatístico, a despeito das críticas que, em conferência anterior, fêz sôbre a queima e que aqui já analisamos em nota intitulada "O Café do Brigadeiro".

Suponhamos, porém, para argumentar, que o ilustre candidato à presidência da República seja contra a política posta em prática de 1930 para cá. Qual a solução que acha deveria ter sido adotada? Que se deveria ter feito com as "montanhas de café", de café deixadas pela retensão praticada pelos seus amigos de hoje? Que se deveria ter feito com os excessos de cêrca de cinco milhões de sacas que, a partir de 1934, as lavouras passaram a lançar, anualmente, no mercado? Guardá-las? Como guardar 30 milhões de sacas de café, ou seja, volume capaz de alimentar a exportação brasileira durante cinco safras e meia? Como, dentro do regime econômico vigente no mundo, dar àqueles cafés destino diferente do que outros países deram aos seus excessos de produção provocados pela valorização: os do algodão, nos Estados Unidos; os do trigo, no Canadá; e os de lã na Austrália e na Argentina?

Quando um produto é destruido porque a sua produção ultrapassa as necessidades do mercado consumidor, o que se pretende é restabelecer o nível dos preços, pelo equilíbrio entre a oferta e a procura. Os benefícios da destruição se traduzem pela elevação das cotações. Não há motivo para que se pague preço de mercado pela mercadoria retirada em "quota de equilíbrio" que, por isso mesmo, é chamada, embora impropriamente, "quota de sacrifício". A perda pelo volume entregue é compensada pela elevação do preço da parte que fica em poder do produtor que vai receber por ela muito mais, no mercado livre. Se a "quota de equilíbrio" do café teve um preço que não chegou, algumas vezes, a cobrir o custo da sacaria, — quanto mais o da colheita, beneficiamento e transporte, — aquele preço foi meramente nominal e fixado em respeito às formas jurídicas, que determinam tenha a mercadoria desapropriada um justo preço. Se o café da quota fosse para reverter ao mercado, deveria ter preço de mercado, mas destinando-se à incineração, ainda era caro para o Departamento Nacional do Café. Este pagava ao lavrador o preço nominal de Cr$ 2,00 por saca e ainda gastava Cr$ 8,00 para destruí-la.

Este mecanismo, que é simples como uma linha reta, parece não ter sido compreendido pelo Sr. brigadeiro Eduardo Gomes, que, mal inspirado pelos seus amigos de hoje, vem proclamar, muito seriamente, que a quota deveria ter sido paga "em base não inferior ao custo da produção"!

Se o ilustre candidato tivesse dito semelhante coisa em determinadas associações, chamadas da lavoura, que, desde a debacle da valorização, o menos que pedem ao govêrno é a lua, ainda estaria de acôrdo com o ambiente. Mas dizer aquilo em Santos! Francamente, os amigos do Sr. Eduardo Gomes foram muito perversos. Vimos inverterem-se os papéis das figuras de Shakespeare: em Santos, foi Caliban quem empurrou Ariel na lama...

Ecos e Novidades

Há sangue novo no Brasil

Só mesmo a cegueira produzida pela mais grosseira das paixões políticas — a menos que se fique na convicção de se tratar de crítica de má fé — pode levar uma pessoa como o Sr. José Américo, tido como criatura dotada de intelectualidade, ao extremo de querer negar a grandiosidade da obra social realizada pelo presidente Getulio Vargas. E é essa cegueira sobremodo expressiva porque depõe fortemente contra a mentalidade de um grupo de pessoas que muito falam em democracia e justiça e onde há nomes que, por postos públicos exercidos, alcançaram projeção no exterior. Um depoimento, aliás, que não é o primeiro nem será o último dos maus serviços prestados pelo ex-ministro da Viação ao bloco do qual é um dos corifeus e onde muito canta com voz de tenor melodramático.

Referimo-nos ao recente discurso pronunciado em Santos pelo antigo ministro, hoje confortavelmente instalado no Tribunal de Contas da União, graças a um decreto daquele a quem agora tanto agride.

Foi a catilinaria outra dessas orações nas quais o autor da "Bagaceira" apresenta ataques envoltos em estilo de messias e que tanto lembram, fazendo parecer que é o seu molde, a linguagem do falecido Hitler, sempre a acusar e a prometer o castigo, para os culpados, implacavelmente, com a autoridade de enviado do céu.

Se não, apreciem estes trechos comovedores do discurso santista: "Trabalhadores de Santos: não fostes vós que me chamastes, mas vim por vossa causa." — "Precisamos de falar tão perto que um ponha a mão no coração do outro, para senti-lo, se as minhas palavras não faltarem." — "Falo como homem da lei." — "Em vez de um berro louco de combatividade, da bandeira de reação, reanimo as almas necessitadas, levanto os corações sofredores, entusiasmo os que perderam a fé." — "Emprego termos consolativos." — "Sou demagógo e Messias porque encho o povo dessas esperanças vulgares."

Aqui ficamos, nesta rápida citação, esbôço de antologia que há de fazer sucesso. É o bastante para comprovarmos o que acima dissemos.

Mas, como sabemos, escondida nos devaneios messiânicos, há a ponta aguda de um punhal. Isso o percebemos na insistência em negar a ação do presidente Getulio Vargas no terreno social.

O que buscou o orador, como vem procurando, é, repetindo os seus correligionários, fazer apenas campanha de ordem pessoal, denigrir uma personalidade, essa personalidade em torno da qual o Sr. José Américo e quase todos os seus associados de agora tiveram de se agrupar para levar avante a própria revolução de 1930!

E agora chegamos ao momento de perguntar quem vem traindo o Brasil: o presidente Getulio Vargas, que representa a continuidade da ordem e do equilíbrio, e, com o risco da sua vida várias vezes, jamais deixou se implantar no país a anarquia e sempre dominou os vendaveis nascidos da cubiça, ou o Sr. José Américo, teimosamente a querer agitar o país, de uma feita, quando candidato à presidência, tentou jogar as classes sociais umas contra as outras, e agora, quando aliado a elementos animados apenas de propósitos revolucionários despidos de ideal, participa de uma campanha contra o govêrno, antes contra um só homem, sem pejo de se procurar desmoralizar a própria nação perante o estrangeiro?

É que muito falou o Sr. José Américo em traição na sua arenga santista e o têrmo não podia aqui ficar sem referência ao que se lhe prende...

O Brasil não se dessangra, não se exaure, não se acaba, como disse o melífluo orador. Ao contrário: O Brasil cresce sempre mais e mais e se fortalece. O sangue novo pedido pelo ministro do Tribunal de Contas aí está — só êle não pode vê-lo... —, correndo, cheio de vida e de oxigênio, pelas artérias do país, sem obstáculos, graças a essa ordem social getuliana que permite pacificamente a solução dos desacordos entre o capital e o trabalho e mantém una a gente brasileira, livre das aversões oriundas da conservação de compartimentos estanques que só fazem fragmentar as nacionalidades.

E corre o sangue no ritmo da saude porque, sobretudo, há um coração vigoroso a impulsioná-lo, o coração de um povo que tem energia e fé no seu destino e sabe que a ampará-lo no seu trabalho existe uma legislação social feita de substância imperecível: a sinceridade a serviço do bem comum.

BELICOSO E CONTRADITÓRIO

Entre os oradores do comício brigadeirista de Santos figurou o coronel Euclides Figueiredo, um dos chefes da revolução paulista de 1932. Pronunciou um discurso veemente contra o govêrno e contra o candidato das fôrças políticas majoritárias à suprema magistratura da nação. Não há nisso o que estranhar, porque assim procedeu perfeitamente dentro do seu papel, coerente com a sua atitude, visto como tem estado sempre em oposição, desde aquele ano. Mesmo quando fala em "pacto de sangue com a Democracia", mesmo quando diz que chegou a hora de cumprir êsse pacto de sangue, o coronel Euclides Figueiredo está onde estava, convencido de que as lutas políticas devem decidir-se pelas armas, pelos morticínios entre irmãos, pelas lutas fratricidas, embora com sacrifício de muitos e incalculáveis prejuizos para o país. Há, entretanto, em sua oração, palavras que não correspondem à realidade dos fatos. Exemplo: "A bandeira de 9 de julho, que tremulou", etc., etc., "defendendo a terra, o povo e esta terra da sanha dominadora do ditador, é a mesma bandeira da democracia que hoje empunha e desfralda, para todo o Brasil, o major brigadeiro Eduardo Gomes". Não, isto não está certo. A bandeira de 9 de julho não é a mesma do candidato da U. D. N., que em 1932 tomou posição contra ela, enfileirou-se entre os que a combateram, repelindo e sufocando o movimento de São Paulo, feito à "sanha dominadora do ditador". Afirma ainda o coronel Euclides Figueiredo que "o major brigadeiro Eduardo Gomes é um espírito democrático, e democráticos foram sempre os princípios que nortearam a sua atuação, como militar e como cidadão". Não contestamos o asserto. Mas se em 1932 o brigadeiro esteve contra a bandeira de 9 de julho, e o orador de outra parte sustenta que "sempre" os princípios democráticos nortearam a sua ação. Porque naquela época êle se encontrava ao lado das fôrças que prestigiavam e defendiam o govêrno cujo chefe era, na opinião do coronel, um ditador sanhudo. Aliás, na mesma situação estiveram, como ministros de Estado, os Srs. Oswaldo Aranha e José Américo, que no comício de Santos ouviram tais referências ao passado.

*

MUDE DE NOME!

A Sociedade Amigos da América... e do Brigadeiro acaba de anunciar mais um comício político, avisando que desta vez o público ficará surpreendido com a atitude dos seus oradores, pois serão pessoas capazes e lúcidas [illegible] aos ataques pessoais. Eis uma confissão interessante, que se deve registrar: a de que nos "meetings" da barulhenta cordão dos pseudo defensores da democracia, os oradores têm sido incapazes, não saindo do terreno das retaliações e das agressões. Tanto assim que o público vai ficar surpreendido. Essa Sociedade Amigos da América, a cuja frente se acham o general Manuel Rabelo e o ex-ministro Oswaldo Aranha, é mesmo das arábias. Fundou-se, em pleno período de guerra, para combater o nazi-fascismo e o quinta-colunismo e para tornar cada vez mais estreitos os vínculos entre os povos do nosso continente. Aconteceu, porém, que, no começo do corrente ano, abrindo-se a campanha política, ela entrou em franca ação partidária, batendo-se fogosamente pela candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes e atacando violentamente o govêrno pela palavra escrita e falada dos seus líderes. Mudou completamente de finalidade e passou a ser um centro faccioso, uma ala agitadora da U. D. N. Essa transformação se processou à revelia dos sócios. Determinaram-na os dirigentes da agremiação, arbitrariamente, anti-democraticamente, sem ter em conta que do seu quadro social faziam parte pessoas de diferentes credos políticos ou alheios às competições do momento. Um abuso, uma exorbitância, por fôrça da qual, ao menos para salvar as aparências, deviam também reformar os estatutos e substituir o nome da associação. O general Rabelo e o ministro Aranha precisam olhar agora para um exemplo que nos vem dos Estados Unidos. Lá foi fundada agora uma Sociedade Amigos do Brasil, que tem por fim o fomento das relações culturais e o desenvolvimento dos estudos luso-brasileiros na grande República do Norte, sem nenhuma, absolutamente nenhuma interferência nas coisas políticas norte-americanas. Que diferença!

*

A INGLATERRA "FASCISTA"

A princesa Elisabeth, herdeira do trono britânico, sofreu um acidente, recebendo ferimentos.

Por êsse motivo — informam os telegramas para a imprensa, não poderia comparecer à Parada da Juventude em Aberdeen.

Seria então representada pela irmã, a princesa Margaret.

Têm aí um excelente prato os porta-vozes da oposição brasileira que, seguindo fielmente a lição do seu chefe nominal, acoimaram de "fascista" a Parada da Juventude que, em nosso país, é parte da "Semana da Pátria", comemorativa da Independência nacional.

Certamente êles vão incluir entre as potências fascistas a velha e nobre Inglaterra, que durante quase dois anos lutou sòzinha com a máquina de guerra nazi-fascista.

Já estamos a ouvir as suas rigorosas diatribes contra a monarquia de Jorge VI e o govêrno trabalhista de Attlee que assim regimenta os métodos "totalitários".

Mas o que é mais provável é que êles encontrem uma "explicação". O que na Inglaterra é perfeitamente democrático, é fascista no Brasil. E assim é porque êles querem, porque êles influenciam, quando se trata de [illegible] "trustmen" da Democracia...

Mais uma rôlha...

BENEDICTO MERGULHÃO

O Sr. Getulio Vargas, ontem, amargurou a vida dos padre-mestres da "democracia", que devem ter ficado de crista caída, jururús, recalcados, com as demonstrações esfusiantes de carinho feitas pelo povo ao "bárbaro ditador". Compreendo que a turma sofra um pedaço, remoendo o seu despeito com a injúria sediça que vê nos aplausos das multidões ao chefe do govêrno, simples manifestações de uma claque estipendiada a tanto por cabeça. E' bem triste. Afinal de contas, que espécie de tirano é êsse que o povo acompanha pelas ruas em romaria, desagravando-o, espontaneamente, dos insultos soezes que recebe? Há em tudo um contraste que merece ser fixado: os arautos e os menestreis das "Quatro Liberdades", botam os bofes pela boca, em seus comícios populares, para arrancar palminhas dos cidadãos que apreciam os trópos da verborragia delirante e demagógica com que pretendem escalar posições. Esses tribunos, dentre os quais há muitos com talento real, transformaram-se em carpinteiros da palavra falada, ansiosos por fabricar escadas com imagens e metáforas assanhadíssimas, que são verdadeiros petardos sem espoleta. Falham sempre. Por mais que o bombardeio se concentre contra essa inexpugnável cidadela que é o prestígio pessoal do presidente, maiores se mostram os danos em suas próprias fileiras, atingidas pelos caprichos do ricochete. Esmaga-os o Sr. Getulio Vargas sem falar. A resposta com que entope, frequentemente, os pseudos monopolizadores da popularidade, é apenas esta: aparecer em público, misturar-se com o povo, nivelar-se à tôda gente, praticar uma democracia sem artifícios, sem ensaios, natural e cativante como a própria naturalidade. Para que a massa o acompanhe não precisa subir a uma tribuna de escândalo, usar dos poderes que lhe restam, provocar entusiasmos efêmeros com barulhentas discurseiras. Basta-lhe vir à cidade, juntar-se à gente boa que não liga às trovoadas da oposição, para que se veja cercado de um carinho sem paralelo na história política do país. Ontem, em praça pública e no Teatro Municipal foi o que se viu: o povo em massa e os debutantes do palco meteram mais uma rolha na boca dos "salvadores" da pátria.

Getulio Vargas é um fenômeno que só poderá ser estudado quando o tempo ampliar a perspectiva dos acontecimentos. Chega ao fim do seu govêrno num ambiente de simpatia que jamais favoreceu qualquer outro ocupante do Catete. E' uma fôrça que resiste a tudo. Resiste às filas que atormentam e enervam as classes menos favorecidas. Resiste à impopularidade de medidas de exceção baixadas como um imperativo da guerra mundial. Resiste à falta de carne, à falta de leite, à elevação dos preços das utilidades, males que afligem tôda gente mas que não conseguem abalar a projeção do seu prestígio no coração do povo. Tôdas as restrições que perturbam a vida coletiva, são exploradas nas colunas da imprensa ventoinha contra o chefe da nação. Ninguém, nessa bulhenta mania de atacar Getulio Vargas, tem a honestidade de reconhecer que todos os povos não vivem como desejariam viver. Parece, até, que as dificuldades atuais só aturdem e anormalizam, isoladamente, a nossa terra. Ignora-se, perfidamente, que a crise assola o mundo inteiro neste período delicadíssimo de convalescença. Esconde-se a realidade com a cortina de fumaça do impropério, da intriga, da gritaria balofa, que agita mas não convence, porque o povo, compenetrando-se, sabe que, em certas fases da vida internacional, os governos são simples casca de noz, na crista ondulante de acontecimentos inevitáveis. Assim se explica, num olhar de relance, que o Brasil não endosse a mofina algazarra dos que só se lembram do povo nas horas vagas, nas horas de fazer fita, nas horas em que é preciso transformá-lo em degráu para escaladas às posições. Grite à vontade a grei eduardista. O povo tapa os ouvidos e empurra, a muque, em plena rua, o automóvel do homem que não tem culpa de ser o tal.

Hoje eu deveria escrever sôbre Barra do Piraí e, também, respigar comentários no discurso em que o Sr. Daniel de Carvalho, analisando a política do café, pôs na boca do Sr. Eduardo Gomes, em Santos, afirmações mais frágeis que uma bolha de sabão. Ninguém perderá por esperar. O major-brigadeiro, por exemplo, verificará que caiu numa esparrela, discorrendo, de oitiva, sôbre um problema econômico que não é para os beicinhos de especialistas improvisados. Há muita gente que supõe entender do riscado pelo simples fato de saber que o café é feito numa infusão de pó com água quente, que é uma bebida tônica, estimulante das funções cardio-renais, que dá euforia, que estimula o cérebro e os músculos, enfim, que é uma deliciosa bebida de temperança, útil como poucas à economia orgânica. Isto, porém, não basta para que um cidadão se imagine apto à criticar, destruindo tudo, uma obra que, se não realizada, teria levado ao beleléu a lavoura e a economia do país. Darei uns piparotes no "candidato nacional" porque, em matéria de café, sou um pouco mais do que um simples músico de ouvido. Liquidarei amanhã os meus deveres para com Barra do Piraí e, depois, sempre com bom humor, mostrarei que o Sr. Eduardo Gomes, embrenhando-se no oceano verde dos cafezais, ouviu cantar o galo mas não soube aonde...

O Tribunal de Segurança deverá, hoje, realizar mais uma sessão plena, para julgar os feitos em pauta e em grau de recursos, como apelações, exclusões, arquivamentos e revisões. Como a pauta não foi previamente publicada no "Diário Oficial", é possível que a sessão seja adiada.

135 anos de glória e de esfôrço construtivo

A data máxima do Chile que hoje se comemora

O Chile comemora hoje a sua maior data histórica. Ha cento e trinta e cinco anos os chilenos se rebelavam contra o domínio espanhol e proclamavam uma pátria livre no continente de Colombo. Não tardou chegassem as campanhas da Reconquista e os triunfos efêmeros dos dominadores. Mas em breve o Chile sacudia definitivamente o jugo estrangeiro e, sob a égide do grande acontecimento de 18 de setembro de 1810 construiu-se a República, estruturaram-se os princípios democráticos, abriram-se universidades, erigiram-se monumentos, criando a grande pátria chilena de hoje, modelo em toda a América. As experiências políticas do Chile, passando do regime presidencial para o parlamentar e voltando novamente para a predominância do Executivo, foram sempre moldadas em uma discussão livre e ampla de princípios, onde os partidos tradicionais, o Conservador e o Liberal foram afinal vencidos por um novo partido, o Radical, que reune os intelectuais e a classe média chilena. Pedro Aguirre Cerda, o saudoso presidente do Chile proveio desse novo partido, que tambem elegeu o sucessor, D. Juan Antonio Rios, atual presidente da República.

A grande data chilena é tanto mais grata quanto nos chega a notícia da próxima vinda do presidente da República do Chile ao Brasil, em visita de cortesia, de volta dos Estados Unidos. Quando tomou posse o primeiro magistrado chileno foram várias as provas inequívocas de simpatia e de carinho do Brasil, que enviou ao Chile uma embaixada especial para assistir às cerimônias da transmissão do govêrno.

A data de hoje será assinalada com várias solenidades, estando a Embaixada do Chile a receber as mais significativas provas de estima e simpatia da sociedade brasileira.

O programa oficial das festividades de hoje é: às 9 horas — hasteamento da bandeira no local da Embaixada; às 10 horas — homenagem ao Chile na Escola República do Chile, em Olaria; às 11,30 horas — recepção à colônia chilena pelo embaixador; às 17,30 horas — homenagem do Instituto de Cultura Brasil-Chile, na A.B.I.

CONTROLE MEXICANO SÔBRE OS MINERAIS DA BOMBA-ATÔMICA

MÉXICO, 18 (R.) — O govêrno vai controlar todos os depósitos, no México, de urânio e outros minerais usados na fabricação de bomba-atômica.

Um programa na Rádio-Prefeitura

Festejando a data do Chile, a Rádio-Prefeitura (PRD-5), irradiará às 20 hs., um programa em homenagem ao país amigo.

IDADE DO VIDRO

O extraordinário desenvolvimento alcançado, no decurso da recente guerra, pela indústria das matérias plásticas promete revolucionar o Mundo e, com êle, os aspectos tradicionais do Homem e da Vida. Os tecidos de vidro (que mal se ensaiavam nas meias das senhoras) invadem, agora, as outras peças do vestuário, enveredam pela arquitetura e ameaçam alcançar os domínios severos das religiões e do cultos... Ainda ontem, se realizava na catedral de St. Giles, em Edimburgo, um casamento quase todo vítreo. Com efeito, o vestido da noiva era de "fibras" de vidro, azul pálido; o chapéu e os sapatos, também tinham sido totalmente fabricados com vidro. Não diz a notícia se o vestido era de vidro fôsco, ou não — mas a verdade é que não se podia desejar alguma coisa mais transparente, virginal e singela... Quando pensamos nos gorgorões, veludos e outros pesados estofos com que se enroupavam e acautelavam os nossos avós, sentimos claramente a diferença de aspecto (e, outrossim, de intenção), que há entre o mundo de hoje e o de ontem. Outrora, uma noiva era um ponto de interrogação embrulhado em muitas saias: hoje, até no ato litúrgico do casamento, é visível a olho nu, dos pés à cabeça... Ainda há alguns anos, só nas salutares areias da praia é que tinhamos o direito de conhecer, anatômicamente, a nossa futura esposa. O banho de mar era, até certo ponto, a pedra de toque da beleza plástica das mulheres. Aos que desadorem as exibições meridianas dos banhos salgados, oferecem, agora, os tecidos vítreos, perspectivas claras e seguras... O conhecimento das almas completar-se-á com a identificação dos ossos e das cartilagens... Casados, os novos pares irão morar em casas de vidro, cujos telhados, por não fugiram ao anexim famoso, já não desafiarão as pedras malignas dos vizinhos... Todos nós os teremos, a êsses telhados salvadores, e a nossa vida será tão pública e natural como a de um casal de pássaros, vivendo na rudimentar arquitetura de um ninho... Pendurados de uma árvore, ou seguros ao último andar de um arranha-céu, a diferença entre homens e pássaros será mais de linguagem do que de sentimentos... Todos cantaremos, melodiosamente, o encanto de viver às claras, num mundo espelhante de vidros mais ou menos moles e adaptaveis às múltiplas necessidades da economia social... Ninguém sabe até quando irá a "idade do vidro", nem se ela resistirá, por muitos séculos, às pedradas da curiosidade humana, sempre espevitada em devassar mundos e dilatar perspectivas — mas a verdade é que, nesse encantador período, a Terra brilhará como um diamante e mandará, a longínquos recantos do Universo, a saudação luminosa dos seus reflexos... Diligenciarão os vizinhos do nosso planeta saber se isto é um imenso diamante a refrangir as luzes de Deus, ou um reles pedaço de latão, a fingir claridades milenares e perfeições prodigiosas...

Berilo Neves

O ex-chanceler Aranha conta a história...

O Sr. Oswaldo Aranha, provavelmente já fatigado de "fazer" história, inclina-se agora a "narrar" a história. E narrá-la, de acôrdo com o fogo do seu temperamento e a luxúria de sua imaginação, para se colocar no centro do palco dos episódios, sob as rutilantes roupagens de personagem principal. E êsse gôsto romanesco pelo passado (o passado em que o ex-chanceler terá sempre representado papel saliente) que se espelha nas declarações divulgadas por intermédio da Agência Meridional. Durante a recente viagem aérea Rio-Santos, o Sr. Oswaldo Aranha fêz ao enviado especial daquela agência noticiosa sensacionais confidências políticas, em voz alta. Não possuímos elementos para a apreciação exata da veracidade dos casos confiados pelo prodigioso conversador à bisbilhotice do reporter. Não faltam, porém, seguros indícios, baseados na conhecida sensibilidade imaginativa do ex-ministro do Sr. Getúlio Vargas, tendentes a admitir o vivíssimo tom novelesco da narrativa. Se a história, propriamente, nada tem a lucrar com as invenções peculiares à psicologia dos mitômanos, a pequena história, isto é, o reino da anedota, costuma alimentar-se daquele colorido material. E o "Chanceler da Vitória" estará então falando "en artiste"...

Vamos ler "VAMOS LER !"

Glorioso aniversário

Transcorre hoje mais um aniversário da primeira grande vitória da guerra. Justamente a que marcou o início positivo da derrota da Alemanha.

Foi aquele triunfo salvador do mundo obtido pelos heróis dos "Spitfires" e "Hurricanes" no céu de Londres contra a arrogante aviação nazista com a qual Goering esperava concluir os propósitos de Hitler de dominar o mundo.

Era sólida a posição do exército do Reich, a saborear esmagadores sucessos que estarreceram o mundo e ocupando a Europa da França à Polônia e os Balcãs e da Noruega à Itália, esta nação reboque do "Herrenvolk". Só faltava o aniquilamento da Grã-Bretanha ainda tão mal provida militarmente de defesa. Então coube a palavra ao famigerado Goering, para destruir a frota aérea britânica consequentemente colocar a "Home Fleet" sem proteção no ar e pôr a Inglaterra à mercê dos teutos.

Porém mais uma vez o povo inglês realizou o milagre de salvar o mundo da submissão a um déspota quando tudo parecia quase perdido. O génio e a fôrça de vontade inquebrantavel dessa raça renovava a façanha que deitou por terra a megalomania de Felipe II da Espanha, destruindo-lhe a Armada Invencível, e o feito que reduziu a ambição de Napoleão a correrias sempre mais fracas nas terras do continente europeu, com o lhe arrebatar o senhorio do oceano em Trafalgar.

Teve-se, então, a sobrehumana batalha para os britânicos contra a até então invulneravel "Luftwaffe".

Em ondas que se seguiam de modo constante os aparelhos da "swastika" voavam sôbre a capital inglesa. E' que um punhado de bravos, em ataques que pareciam suicidios, investiam com os seus poucos mas ageis aviões inimigos, numa contínua hecatombe de alemães que forçavam Goering a lançar todas as suas fôrças contra aquela gente teimosa e destemida, certo, o chefe nazista, de que a massa acabaria por esmagar a resistência inglesa. Mas o que acabou mal a Luftwaffe... Aí levou golpe mortal a aviação germânica com isso ficando a descoberto a Reichswehr.

Não mais seria possível a destruição da esquadra britânica e para sempre os planos de invasão da Inglaterra por Hitler iam se juntar aos de Bonaparte.

Salvara-se o mundo. O heroísmo dos aviadores britânicos fizera conservar-se firme a liberdade na terra. Toda a verdade estava na frase já imortal de Churchil: "Nunca tantos deveram tanto a tão poucos".

O feito que hoje registra mais um aniversário está entre os maiores combates do mundo pela importância iguala-se à de Salamina, onde também a inteligência e a valentia de poucos afastaram do mundo civilizado a ameaça da escravização.

E' a batalha de Londres a vitória dos homens livres.

Energia elétrica e prosperidade

O país já está acostumado a ver, em cada conferência, em cada discurso do Sr. Souza Costa, uma lição de economia. O ilustre titular da Pasta da Fazenda não é somente um administrador. Tem sido também um educador, fato que se reveste de importância para nós, pelo desamor dos nossos homens pelas coisas econômicas. Povo de imaginação ardente, excitada pelo clima, estimamos as criações da imaginação muito mais do que as resultantes da experiência e da observação do trabalho. Poucos são os que se dedicam a essas atividades áridas, quais as de balancear os nossos recursos e traçar planos para explorá-los, ou ainda, de encontrar modos e meios de financiar as grandes empresas de caráter público. O Sr. Souza Costa, em seus discursos e palestras, tem quebrado o esoterismo que cercava antigamente essa matéria, tornando-a accessível e interessante para o grande público.

Agora mesmo, na sua viagem ao Rio Grande, agradecendo uma homenagem que lhe foi tributada pelo Sindicato dos Bancos do Rio Grande do Sul, teve oportunidade de abordar alguns aspectos da nossa industrialização e de reafirmar vários dos princípios proclamados em sua recente conferência pronunciada no "auditorium" do Ministério da Fazenda. O Sr. Souza Costa teve ensejo de mostrar, mais uma vez, que a inflação que sofremos é uma consequência não de despesas excessivas por parte do govêrno, mas da má aplicação dos lucros obtidos com a guerra, lucros cuja acumulação o govêrno permitiu, para facilitar a formação de reservas suficientes para a remodelação do nosso parque industrial, em futuro próximo. Aos que reclamam pela alta dos preços, mais uma vez respondeu o Sr. Souza Costa que se os objetivos do país, no presente momento, tivessem sido tão somente o de manter a vida barata, não se justificaria termos gasto biliões no equipamento das fôrças armadas e no envio à Europa de um Corpo Expedicionário, que alí se cobriu de glórias. "O direito de produzir, a baixo preço, afirmou êle, gêneros alimentícios e matérias primas, para serem transformados pela indústria das nações fortes nos estaria assegurado e seria mesmo o nosso destino se, em vez de vencedores, tivessemos sido vencidos por qualquer inimigo poderoso". Se preferimos, pois, o caminho da luta, para nos tornarmos em um país grande e forte, temos que pagar por isso.

E fortes as nações se tornam tão somente pela indústria. Indústrias, porém, não caem do céu. Para criá-las é mister trabalho intenso e sacrifício, sobretudo em um país como o nosso de fartos recursos potenciais, mas de poucos recursos imediatos.

A esse propósito, o Sr. Souza Costa estuda o nosso potencial hidro-elétrico, para escrever uma página severa, dentro das nossas realidades. Mostrou a importância da energia elétrica para a industrialização porque "a eficiência técnica resultante da experiência na utilização dos meios de produção aumenta aritmeticamente o valor dessa produção, mas só os meios que se baseiam no fornecimento de energia podem aumentar a produção em proporção geométrica". Entretanto, apesar de possuirmos um grande número de cachoeiras, a utilização real das nossas quedas dagua tem sido tão pequena que, atualmente, "cada brasileiro tem à sua disposição menos de cinco décimos de um cavalo-vapor", o que é uma ninharia, em relação com o que dispõem os homens de outros países. Um dos caminhos, pois, da nossa libertação econômica, está no desenvolvimento das usinas elétricas, pois com energia elétrica barata, pode-se criar um eficiente parque industrial, especialmente no que se refere a indústrias leves.

A ação do govêrno, neste setor, tem sido intensa. Fomentar a exploração da energia elétrica, mas resguardando sempre o interêsse nacional, afim de evitar que as quedas dáguas viessem a cair em poder de empresas estrangeiras monopolizadoras. Foi essa a obra do Código das Águas. Dentro das suas normas é que estão sendo aproveitadas, agora, as energias elétricas do Rio Grande do Sul, cujas obras o titular da Fazenda visitou. Elas visam baratear força elétrica para as indústrias de Pôrto Alegre que, ultimamente, estagnaram, em virtude da energia cara.

E' o início de um programa que é de caráter nacional e que, realizado, virá colocar o país em estrada nova, no terreno industrial.

O Sr. Souza Costa fêz bem em focalizá-lo nesta hora em que os nossos industriais deverão mobilizar os capitais ganhos durante a guerra, na reforma do nosso parque de fábricas e usinas. E' que a energia elétrica poderá vir a ser, futuramente, de importância inestimável para o Brasil que só dispõe de recursos relativamente limitados nas outras duas fontes de energia necessárias à indústria: o carvão e o petróleo. O discurso do titular da Fazenda foi uma proveitosa lição.

De faca em punho

O motorista Abelardo Antonio Bogado, de 34 anos, casado, residente no morro do Gragoatá, tem por vizinhas Idalina Fontes e Maria da Conceição Bastos, com as quais não vive em boa harmonia. Ontem, Abelardo, após asperas troca de palavras, enfureceu-se e, munido de uma faca, penetrou na habitação das suas vizinhas. Estas, entretanto, lograram fugir, e dirigindo-se para o 1º distrito policial, de Niterói, contaram o caso ao comissário Vicente Federici. Logo depois, o agente Sebastião Dantas, conduzia preso Abelardo, que foi recolhido ao xadrez.

Mundana

ANIVERSARIOS

..Lia Batista Pinheiro — Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Lia Batista Pinheiro, filha do estimado casal, Sr. Mario Pinheiro e sua Exma. esposa Leontina Batista Pinheiro.

A jovem aniversariante oferecerá, logo mais à noite, em sua residência, um "cock-tail" às suas amiguinhas, parentes e admiradores.

—— Fazem anos hoje o Sr. Paulo Kiehl, alto funcionário da Empresa Instaladora Brasileira, possuidor de grandes predicados de espirito e cavalheirismo, motivo porque está sendo homenageado no largo circulo de suas relações de amizade.

—— Fez anos ontem o interessante menino Ruy, filho do Sr Adolpho Costa Campos, alto funcionário da Prefeitura e sua esposa Sra. Laura da Costa Campos Lono.

Ruy foi muito homenageado pelos seus coleguinhas.

—— Transcorreu anteontem o aniversário natalicio da senhora Segunda Gonçalves Machado, esposa do senhor Romulo Gonçalves Machado, funcionário da Light and Power.

Fazem anos hoje:

O general Dr. João Afonso de Souza Ferreira diretor da Saúde do Exército; o general Francisco Gil Castelo Branco; o Sr. José Maria Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional; o Sr. Gervasio Seabra, industrial e "turfman".

CASAMENTOS

Realizaram-se, ontem, os casamentos das senhoritas Vera Maria e Glorita, filhas gêmeas do casal Sr. José Vieira Machado e senhora Maria da Gloria Nunes Vieira Machado, respectivamente, com o primeiro tenente da Armada, Abelardo Romano Milanez, e primeiro tenente aviador, Luiz Renato de Mattos.

O ato civil efetuou-se na residência dos pais das noivas, às 11 horas, servindo de testemunhas da senhorita Vera Maria, o senhor e a senhora Fernando de Azevedo Milanez e Sr. Lucilio Ribeiro Torres, e do tte. Abelardo Milanez, senhor e senhora João Bernardino Alves e senhor e senhora Dellio de Albuquerque Maranhão; da senhorita Glorita, o senhor e a senhora Ernesto da Fonseca Costa e Sr. Jayme Carneiro Leão de Vasconcellos e do tenente Luiz Renato, o senhor e a senhora coronel Benjamin Gonçalves.

A cerimônia religiosa foi celebrada às 17 horas na Igreja da Candelária, sendo pradrinhos da senhorita Vera Maria, o senhor e a senhora almirante João Francisco de Azevedo Milanez; do tenente Abelardo Milanez, os pais da noiva, e o senhor e a senhora Alfredo Lopes da Costa Moreira Filho; da senhorita Glorita, a viuva almirante Francisco de Mattos e o brigadeiro do ar. Fernando Savagett, e do tenente Luiz Renato, os pais da noiva, e o senhor e a senhora Gabriel Martins Villela.

—— Realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, o casamento da senhorita Elfride Person Machado Bastos, filha do falecido negociante em nossa praça, Sr. Bernardo Pinto Machado Bastos e da senhora Maria Elfride Person Machado Bastos, com o Sr. João Abranches Gonçalves Matoso, sócio da firma desta praça J. Matoso & Cia., filho do Sr. João Gonçalves Matoso e da senhora Eufemia G. Matoso.

No ato civil serão testemunhas por parte da noiva, o Sr. Raul Guimarães e senhora, e, por parte do noivo, o Sr. Valter Kanitz e senhora.

A cerimônia religiosa será às 17 horas, na Igreja da Candelária, sendo celebrada por D. Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, servindo de padrinhos, por parte da noiva, os pais do noivo e por parte do noivo, o Sr. Luster de Castro e senhora.

Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

HOMENAGENS

Festejando a passagem do 10.º aniversário da nomeação do professor Arnaldo de Moraes, para catedrático de Clínica Ginecológica da Faculdade N. de Medicina, um grupo de amigos e admiradores do ilustre mestre ofereceu-lhe, ontem, um almoço no restaurante do Aeroporto Santos Dumont.

FESTAS

Senhoras Canadenses estão organizando o 14º "Chá Canadense" a realizar-se no Club Paisandú, rua Siqueira Campos, às 20 horas de quarta-feira, dia 19 de setembro, sob os auspicios da CRUZ VERMELHA BRASILEIRA e do COMITÊ BRITANICO DE SOCORRO ÀS VITIMAS DA GUERRA. Haverá barracas para a venda de balas e de novidades, bem como tômbolas e rifas de um cesto com licores, cachorro "Welsh Terrier", e oito sacolas de crochet para compras.

Mesas para Bridge e para Chá podem ser reservadas e uma cela "Buffet" será servida às 14 hs.

Esperam as Senhoras Canadenses que a festa será muito concorrida, pois a quantia apurada será entregue à Cruz Vermelha Brasileira e ao Comitê Britânico de Socorro às vitimas da Guerra, Secção Feminina, para aliviar as durezas da guerra na Inglaterra e alhures.

VIAJANTES

—— O embaixador Renato Lago, que vai assumir a chefia da Embaixada do Brasil na Bolivia, seguirá viagem sexta-feira, pelo avião da Pan American. Em sua companhia viajará o secretário Manoel de Teffé, que também vai servir naquela repesentação diplomática.

—— Partiu para S. Paulo, o Sr. Cristo Diamantopoulos, ministro plenipotenciário da Grécia no Brasil.

—— Regressou a Washington, o Sr. William A. Wieland, que durante vários anos, exerceu o cargo de adido de imprensa à Embaixada dos Estados Unidos no Rio.

FALECIMENTOS

Faleceu o agrônomo Juvencio Mariz de Lira, diretor substituto do Fomento da Produção Vegetal e um dos mais antigos funcionários do Ministério da Agricultura. O extinto, que era, também, professor de Economia Rural dos Cursos de Aperfeiçoamento e presidente da Comissão de Tabelamento de Frutas, deixa viuva a senhora Maria Emilia Pereira Reis Mariz de Lira e cinco filhos menores.

—— Faleceu em sua residência, a senhora Zelia Miranda Corrêa, viuva do industrial Antonino Miranda Corrêa, deixando os seguintes filhos: major Antonio Miranda Corrêa, Pedro Miranda Corrêa, senhora Ilza Miranda Corrêa Pizarro, esposa do engenheiro Rufino de Almeida Pizarro; senhora Ligia Miranda Corrêa de Freitas, esposa do consul Mauro de Freitas; Adilino Miranda Corrêa, Acrisio Miranda Corrêa, e Salvador Miranda Corrêa. O enterro realizou-se no cemitério de S. João Batista.

Abrigava colaboracionistas

BRUXELAS, 17 (A. P.) — O padre Heribert, do mosteiro capuchinho de Ciney, nas Ardennes, foi preso pelas autoridades militares sob a alegação de abrigar colaborecionistes. Vários religiosos têm sido presos ultimamente sob a mesma acusação.

Os EE. UU. auxiliarão a Europa

WASHINGTON, 18 (R.) — O presidente Truman declarou que os Estados Unidos auxiliarão a Europa até o limite da sua capacidade.

OS DESAPARECIDOS

—— Da cidade de Braga, em Portugal, solicita-nos o padre João Torquato Martins Ribeiro, vigário da Paróquia de Torões, o auxilio do "Carioca-reporter", no sentido de descobrir o paradeiro de um seu parente de nome Ernesto Torquato Martins Ribeiro, casado com D. Helena Martins Ribeiro, que, segundo as últimas noticias, residia em Ramos, tendo da união quatro filhos: Helio, Elza, Ernesto e Herminio.

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

DEPOIS DO DESFILE DA F. E. B.

Incidentes ocorridos na Avenida Rio Branco

Depois do desfile dos heróis da FEB, na tarde de ontem, mal se apagavam os écos dos delirantes aplausos da multidão, ocorreram cenas de perturbações, cujas causas a policia está apurando com todo o rigor. A verdade do caso ainda não se estabeleceu e, mesmo, seria difícil determiná-la tal a confusão que reinou, embora as consequências não fossem de morte. Tudo não passou de grupos que se degladiaram a gritos, de apupos de uns, de aplausos de outros, conforme as suas idéias. Depois de realizado o desfile tendo se retirado do palanque o Sr. Getúlio Vargas, sobre delirantes aplausos da enorme massa popular, se movimentou uma longa fila de caminhões, — cerca de cinquenta, — conduzindo adéptos do Partido Comunista Brasileiro. Esses veiculos levavam bandeiras, inclusive da Rússia. Ao chegar no trecho entre Ouvidor e Sete de Setembro, um enorme grupo de populares manifestaram desagrado pelo espetáculo. Ouviram-se então, os gritos de um e outro lado. E a exaltação tomou vulto quando os veiculos já passavm enfrente à Galeria Cruzeiro e Palace Hotel. Vários encontros de grupos, troca de socos e pontapés, se verificarm. Dos caminhões saltaram vários homens, para revidar os apupos. Entretanto os que dirigiam a parada do P. C. B., fizeram-nos retomar os veiculos. Isso evitou, em grande parte, que fossem mais grave as consequências. Um outro grupo de poulares, ao vêr a bandeira da Rússia na sacada do Palace Hotel, intimou o respectivo gerente a retirá-la, o que se fez.

Ainda na Glória houve nova troca de gritos entre os que os caminhões conduziam e a massa popular.

Eses fatos, já estão, como dissemos, sendo rigorosamente apurados na Delegacia de Ordem Politica. O Sr. Joaquim Antunes, respectivo titular, ordenou fosem realizadas severas investigações para a abertura de inquérito.

Durante as ocurrências foram detidas várias pessôas que, ligeiramente ouvidas pelo delegado Castelo Branco, de Defraudações de dia, foram em seguida apresentadas ao seu colega da Ordem Politica.

Nos pontos em que ocorreram os incidentes compareceram um auto do Socorro Urgente e outro da Policia Especial.

Cinema

Futuras estréias, focalizadas dos recentes êxitos de Nova York

Baseados nas apreciações dos últimos mensários recebidos por via aérea, inclusive os do corrente mês, revelamos aos prezados leitores, as últimas sensações da sétima arte nos Estados Unidos.

Por um "tour de force", além de fornecermos a denominação brasileira de vários dêles, apresentamos também, fotografias dos melhores films relacionados no "Photoplay" de setembro, que foram os seguintes:

"ALADIN E A PRINCESA DE BAGDAD" (A THOUSAND AND ONE NIGHTS, COLUMBIA) — Parece que se trata de uma deliciosa sátira ao "ciclo" dos films pretensiosos relativos ao Oriente, com Cornel Wilde — o Chopin de "A noite sonhamos" — Adele Jergens e Evelyn Keyes. Depois desta piada, parece que Maria Montez terá que mudar de gênero... Cornel Wilde figura no quadro de setembro, como o mais destacado intérprete do mês, o mesmo sucedendo em relação ao celulóide, considerado como o melhor, em uma relação de vinte e dois lançamentos.

"RAPSODIA AZUL" (RHAPSODY IN BLUE, WARNERS) — A biografia do saudoso compositor norte-americano George Gershwin, é personificada por Robert Alda, cuja estréia foi auspiciosa, pois obteve a terceira colocação no quadro das "performances" valiosas do mês. Joan Leslie, Alexis Smith e Charles Coburnn contribuem para o sucesso da produção.

"CHISPA DE FOGO "INCENDIARY BLONDE, PARAMOUNT) — A loura "incendiária", Betty Hutton consegue a melhor oportunidade da sua carreira e a distinção de ter obtido o segundo posto na seleção das grandes personificações de setembro. Arturo de Cordova é o galã e está citado como bem ajustado no papel.

"MENINA PRECOCE" (JUNIOR MISS, 20TH. C. FOX) — Adaptação de famosa peça teatral, com Peggy Ann Gardner — a notável garota de "Laços Humanos" — que desta vez não atinge o célebre quadro do "Photoplay". Allyn Joslyn aparece destacadamente.

"STORY OF G. I. JOE" (UNITED) — O diretor William Wellman em mais uma das suas narrativas repletas de vibração e dinamismo. Burgess Meredith e Robert Mitchum estão elogiadíssimos, respectivamente, como Ernie Pyle e Cap. Walker, alcançando, empatados, a quarta figuração da honrosa lista mensal.

As cinco produções acima é que foram selecionadas no número de "Photoplay" de setembro corrente, como as sensações mensais; entretanto, ainda encontramos outras bastante elogiadas — "Espírito indomável" (Back To Bataan, R. K. O.), "Capitão Eddie" (Capitain Eddie, 20th. Cent. Fox), "Guest Wife" (United), "Conflitos d'alma" (Conflit, Warners) e "Mundos de sombra" (Bewitched, Metro).

Na publicação de agosto p. p. do famoso mensário, deparamos com quatro películas selecionadas como as mais grandiosas do mês:

"PAIXÃO EM JOGO" (THRILL OF A ROMANCE, METRO) — Premiado como o melhor dos dezesseis celulóides objetivados. Van Johnson e Esther Williams — os principais atores — conseguiram, respectivamente, os 1.º e 2.º lugares no quadro de honra.

"O SINO DE ADANO" (A BELL FOR ADANO, 20th. C. Fox) — Boas referências obteve esta passagem para a tela do livro de John Herseys. John Hodiack, o herói, classificou-se como terceiro da ambicionada distinção mensal.

"COLONEL BLIMP" (UNITED) — Dirigida por Michael Powell, é considerada como uma grande realização. Anton Walbrook e Roger Livessey, obtêm, respectivamente, a quarta e quinta colocações na referida tabela mensal.

"THE SILVER FLEET" (PRC PICTURES) — Trata-se de celulóide inglês, tão bem executado, que teve seus méritos proclamados por "Photoplay", figurando como o quarto film estreado em agosto passado. Ralph Richardson foi também distinguido como o sexto ator do mês.

Ainda com a cotação de muito boas, encontramos no mês de agosto: "The Way Ahead" (20th. Cent. Fox), "Allong Came Jones" (Paramount) e "Out Of This World" (Paramount).

Dado o interêsse com que foi recebida as anteriores publicações referente às futuras estréias, prosseguiremos, mensalmente, no curioso assunto.

JONALD

As suas "fans" de "A noite sonhamos" não o reconhecerão: mas, é ele mesmo, Cornel Wilde, bem acompanhado por Adele Jergens, em uma sequência de "Aladin e a princesa de Bagdad", da Columbia, que, segundo "Photoplay", foi o melhor celulóide de setembro do corrente ano.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN E AMÉRICA — "Café para dois", com Loretta Young e Melvyn Douglas. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Laura", com Gene Tierney, Dana Andrews e Vincent Price. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Navio Negreiro", com Warner Baxter, Wallace Beery e Mickey Rooney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ODEON — 2ª semana — "O Arco Iris", film russo, com Natasha Uchvey e Natalia Alisova. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE' e RONY — "Fantasia de Gêlo", com Ellen Drews e Richard Benning e "China inconquistável", com Anna Mai Wong. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Vivo para cantar", em tecnicolor, com Deanna Durbin e Robert Paige. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Quase Orfã", com Brenda Joyce e "Um crime entre amigos", com Weaver Brothers. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — (12ª semana) — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Mrs. Parkington — A mulher Inspiração", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO COPACABANA — "Música para milhões", com Margaret O'Brien, June Allyson, José Iturbi e Jimmy Durante. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Gunga Din", com Cary Grant, Victor Maclaglen, Douglas Fairbanks Jr. e Joan Fontaine. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A mulher que não sabia amar", em tecnicolor, com Ginger Rogers, Ray Milland, Warner Baxter e Jon Hall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Os americanos ocupam o Japão", documentário; 8º episódio de "O Falcão do Deserto"; "O gato da rua", desenho colorido; "O superhomem bancando o tal", desenho; "Desconhecido misterioso", miniatura, etc. — Sessões contínuas, das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O. K. — 7.º episódio de "O falcão do deserto"; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSE' — "O Climax", em tecnicolor, com Boris Karloff, Susana Foster e Thuran Bey. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Triunfo sôbre a dor", com Joel MacCrea e "A Montanha Negra". — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O Conde de Monte Cristo", "Lourinha do Panamá" e "O Mistério Nórdico". — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Música para milhões" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Horizontes Brancos" e "Amigos até à morte". — A partir das 15 horas.

ICARAÍ — "Canção da Rússia", com Robert Taylor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

UMA INSTITUIÇÃO DA MAIS ALTA RELEVANCIA SOCIAL

A Sociedade Espanhola de Beneficência vai construir um Retiro para Velhos e um Sanatório para Tuberculosos

A FESTA COMEMORATIVA DO 86º. ANIVERSARIO

Durante oitenta e seis longos anos, a Sociedade Hespanhola de Beneficência vem prestando aos seus associados os mais assinalados serviços. Nas horas amargas de aflição e angústia, os seus numerosos sócios encontram sempre naquela benemérita instituição, mãos amigas que lhes proporcionam todo amparo. As suas lágrimas são ali enxutas por mãos carinhosas. Os seus sofrimentos, mitigados com a meiguice do tratamento que recebem no hospital, onde obreiros do bem, sempre solícitos, contribuem para o bem estar e conforto dos que buscam um pouco de repouso para o corpo doente e para o espírito cançado.

Mas, a diretoria da Hespanhola de Beneficência, não satisfeita com o que vem fazendo em favor dos seus associados, resolveu, agora, ampliar a rede de benefícios aos seus associados, construindo um Retiro para os Velhos e um Sanatório para Tuberculosos.

Com esse objetivo, a diretoria que tem à sua frente, como presidente, o Sr. Francisco Alves Corrêa Nunes, apresentou os projetos para essas construções, cujas obras serão atacadas dentro em breve.

Simultaneamente com os projetos, foi idealizada uma Campanha do Tijolo objetivando a obtenção de capital necessário para levar avante as construções no menor prazo possível. Dado o entusiasmo com que foi recebida a idéia é de se esperar um lisonjeiro resultado da campanha e que, dentro de muito pouco tempo, possa a Beneficência Hespanhola dar ainda maior amparo aos que acorrem àquela tão util como benemérita instituição.

A realização desses projetos representa a máxima aspiração dos que se reunem sob a bandeira da Beneficência.

Em comemoração ao 86º aniversário da Beneficência, a sua diretoria promoveu uma festa que teve início com uma sessão solene, no dia 13 do corrente, nos salões da rua do Rezende, 65, onde está instalada a sua sede.

A sessão foi aberta pelo presidente que, em vibrante oração, enalteceu a significação da data, fazendo entrega dos diplomas aos sócios que foram distinguidos com títulos honoríficos. A seguir, falou o diretor do Retiro, Sr. Emilio Franco, que, em nome da diretoria, fez a apresentação dos projetos.

A sessão solene, seguiu-se uma hora de arte, organizada pelo maestro Alberto Barnabé, constando de números de canto e orquestra de concertos.

No próximo dia 22, às 15 horas será levado a efeito, um baile em benefício do Fundo para a Construção do Retiro. Para esse baile movimentam-se ativamente as famílias dos sócios, cujos membros esforçam-se por apresentar o mais rendoso resultado do seu trabalho. As mais originais idéias já foram estudadas por muitas das gentis senhoritas que vão não só emprestar o brilho da sua personalidade a essa festa social, como apurar os meios de avultar a sua colheita em benefício da grandiosa idéia.

A nossa gravura mostra o Sr. Emilio Franco, diretor do Retiro, no momento em que pronunciava o seu discurso e o presidente da Sociedade Hespanhola de Beneficência, Sr. Francisco Alves Correa Nunes.

FACHADA DO PAVILHÃO CENTRAL DO RETIRO DA SOCIEDADE HESPANHOLA DE BENEFICENCIA A SER EDIFICADO NA CHACARA ESTRADA RODRIGUES CALDAS Nº 469 EM JACAREPAGUÁ

Furtado em objetos valiosos

O Sr. Oscar Rudge, residente na rua Goulard, 91, deu queixa à polícia do 2º distrito policial, de haver sido furtado, em sua residência, em objetos valiosos, cujo valor total sobe a 60 mil e 200 cruzeiros. Os ladrões, penetrando na residência daquele industrial, de lá carregaram um "cliper" de brilhantes, um colar de pérolas, um relógio para senhora, um outro para mesa, 2 pulseiras de ouro, 10 medalhas de ouro, um alfinete para gravatas e 4.500 cruzeiros.

União Nacional dos Servidores Públicos

Estando marcado para amanhã, quarta-feira, o cock-tail com que os delegados do funcionalismo público chileno iriam homenagear a União Nacional dos Servidores Públicos, a Diretoria dessa entidade de classe, tomando conhecimento, através da imprensa, do terremoto ocorrido há dias no Chile, em sua última reunião resolveu fazer constar da ata um voto de pesar pelo doloroso acontecimento e, bem assim, expedir o telegrama abaixo transcrito, pelo qual declina daquela homenagem, já que se solidariza, em sua dor, com os seus colegas e com o povo do país amigo.

"Exmo. sr. Conselheiro da Embaixada do Chile, sr. Horacio Miranda, R. Senador Vergueiro, 157 — "União Nacional Servidores Públicos, em reunião sua diretoria fêz consignar em ata voto pesar abalo sísmico enlutou famílias país irmão.

Profundamente consternada declina, agradecida, homenagem ser-lhe-ia prestada, quarta-feira próxima, pelos dignos delegados servidores chilenos. — Canluária Dias Medronho, presidente."

Um milhão de cruzeiros para a Colônia de Camaratuba

JOÃO PESSOA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno recebeu do diretor do Tesouro Nacional a comunicação de que o Banco do Brasil fôra autorizado a abrir um crédito de um milhão de cruzeiros para a continuação das obras da Colônia Agrícola de Camaratuba.

"A União" diz: "E' uma grande realização que o govêrno Rui Carneiro está efetuando no maravilhoso vale do município de Mamanguape, cooperando o homem e a terra. A obra prosseguirá, assim, vitoriosa, com o apoio do presidente Vargas que sempre deu completa assistência aos problemas fundamentais da Paraíba.

Teatro

"MAMBEMBADAS"

Raro será o artista de real valor que não tenha "mambembado", pelo menos no início da sua carreira. Alguns, às vezes, mesmo depois de consagrados, foram forçados a isto, como aconteceu a Ismenia dos Santos e Apolonia Pinto, e a artistas estrangeiros como Antonio Pinheiro, mestre dos mestres; Carlos Leau e tantos, outros, que conhecem de sobra o interior de Minas e São Paulo, viajando com pequenos grupos e trabalhando em teatros improvisados, cujos palcos são estrados colocados em cima de cavaletes ou barricas. Recordâmo-nos, a propósito, de uma "mambembada" ocorrida em São Pedro d'Aldeia, no Estado do Rio. Perpetradores da tragédia: Attila de Moraes, Conchita, sua esposa; João e Virginia Rocha, Adelino Pinto de Moraes, Anselmo Hanselman e nós, com a cumplicidade de três amadores locais: Guilherme de tal, escrivão da Coletoria; Juquinha, da mesma repartição, e "Bié", preto, alfaiate. A pequena "troupe" ia de Cabo Frio, um tanto desarvorada. O público de São Pedro d'Aldeia não se interessava pelos espetáculos. Alguém disse a Attila de Moraes que só uma coisa nos salvaria: "O Conde de Monte Cristo". Foram suspensos os espetáculos. Attila, diretor da "troupe", embarcou para o Rio, com os parcos recursos que existiam em caixa. Adquiriu o drama impresso e comprou uma bobina de papel para a confecção dos cenários. Nós e o Adelino de Moraes, que nunca havíamos pegado em um pincel, metemos mão à obra.. Descrever os "aleijões" que fizemos é impossível. Basta dizer que, ao aparecer o cenário da prisão onde está o "Abade Faria", um garoto gritou:

— Mamãe, olha um caranguejo voando!...

A intenção dos "cenógrafos" foi a de fazer pedras musguentas e sujas. Saíram, porém, troncos secos. Quase todos os artistas, e também os amadores faziam vários papéis. Era uma espécie de revista. Apenas Attila, no "Edmundo Dantes", e João Rocha, no "Caderousse", não dobravam. Conchita de Moraes, mais magra do que hoje, fazia "Mercedes", a catalã; mais tarde, "Condessa de Morcef", dobrando para fazer a "ingênua" "Julia Morel", no último quadro. O espetáculo começou às vinte e duas horas, estando a praça em frente ao pequeno teatro, que media seis metros de boca, por sete de fundo, coalhada de carros de bois, vindos das cercanias. Alguns cenários, ainda na platéia, foram levados para o palco por alguns espectadores camaradas.

Narrar todas as peripécias daquela noite inesquecível, é impossível. Contaremos apenas dois episódios, por serem os mais marcantes: "Bié", preto e alfaiate local, fazia o velho "Morel". Gastaram um "balon", cor de carne, tom geral, e Bié ficou cor de cinza. Na grande cena com o banqueiro "Danglars", ajoelhando-se diante deste, exclamou com ênfase:

— Atenda, Sr. Danglars. É uma pobre mãe de família que lhe implora!...

Era muito tarde e a correria era grande. O maquinista, fervoroso adepto de Noé, armara o gabinete do último quadro de acordo com seu estado. Resultado: Conchita, quando dizia ao pai, o velho "Morel", que tivesse coragem, que tudo acabaria bem, a "casa", isto é, o cenário desmoronou, e Conchita, naturalmente, amparando as "paredes" de papel e sarrafos, disse em tom natural:

— Bonito serviço, "seu" Anselmo!...

E o ato recomeçou. Os galos já cantavam e o sol despontava no horizonte, quando entrou o brigue "Faraó".

L. R.

"Babalú", no Serrador

Volta hoje, ao cartaz do Serrador, a deliciosa comédia "Babalú", original de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Depois de amanhã haverá vesperal das moças, a preços reduzidos, com "Babalú", que permanecerá no cartaz até o dia 30 do corrente, quando se verificará o último espetáculo de Eva e seus artistas, na presente temporada, no Serrador. A companhia estreará no Teatro Santana, em São Paulo, no dia 3 de outubro, com "Babalú".

Nova semana de "Filhinha do coração", no João Caetano

Inicia-se hoje segunda semana de espetáculos da nova burleta-revista de Freire Junior, música do Vicente Paiva, "Filhinha do coração". A produção dos dois festejados autores apresentada no Teatro João Caetano pela Companhia Ferreira da Silva tem como principal intérprete a "estrela" Mary Lincoln e conta o concurso da dupla cômica constituída pelos primeiros atores Walter d'Avila e Colé. Colé e Walter d'Avila, acompanhados de Apolo Corrêa, mantêm a platéia do teatro da praça Tiradentes em contínuas gargalhadas durante as duas horas de cada sessão. Depois de amanhã já haverá vesperal a preços reduzidos com "Filhinha do coração".

Repercute em São Paulo o agrado da peça que Bibi Ferreira está representando no Fenix

Prosseguindo nas representações d'"A carreira da Zuzú", essa engraçada e bem feita comédia francesa, Bibi Ferreira realiza esta noite espetáculo no Teatro Fenix. E desde hoje pôs à venda no teatro da avenida Almirante Barroso os bilhetes para a vesperal a preços reduzidos que terá lugar depois de amanhã, com a representação da peça em que toma parte o aplaudido ator Sady Cabral.

A propósito das estréias em "A carreira da Zuzú" de Sady Cabral e Alma Castro, a imprensa de São Paulo tem dedicado noticiário destacado, informando o acolhimento merecido nesta capital pela comédia do repertório de Spinelly e Signoret.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Babalú", comédia de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "O Costa do Castelo", comédia de João Bastos, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A carreira da Zuzú", comédia de Armont e Gerbidon, tradução de Miroel Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Rosa das sete saias", comédia de Anselmo Domingos, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Marquesa de Santos" comédia histórica de Viriato Corrêa, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!" charge-política de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REPUBLICA — "Boa nova" revista portuguesa de Amadeu do Valle, pela companhia luso-brasileira Amalia Rodrigues. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Filhinha do coração", burleta-revista-fantasia, de Freire Junior, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 20 e às 22 horas.

CONVITE AOS MOTORISTAS

O "Comitê dos Motoristas do Distrito Federal" convida todos os motoristas alistados e a classe em geral, para uma reunião de Assembléia Geral, para tratar de assuntos de interêsse da classe, à realizar-se hoje, terça-feira, às 20,30 horas, em sua sede eleitoral, à rua do Riachuelo, n.º 9, sobrado.

DR. LEITE DE CASTRO
Secretário geral

Comércio Carioca

A fim de melhor servir à sua clientela, o comércio vem procurando se instalar condignamente em nossa cidade. Assim, dia a dia verifica-se uma nova e apurada instalação de velhas e tradicionais casas de negócio ou a inauguração de novas, com instalações condizentes com o desenvolvimento que se opera em nossa capital. Essas considerações vêm a propósito da inauguração hoje da Drogaria da Lapa Ltda. que abre as suas portas no Largo da Lapa 32. A nova casa, ampla, confortável e bem montada, apresenta-se com um magnífico e completo stock de drogas nacionais e estrangeiras.

Rápida a desmobilização para os serviços armados norte-americanos

WASHINGTON, (S. I. H.) — Quando os Estados Unidos se preparam para reconverter sua economia do tempo de guerra para a base da época de paz, os serviços armados na nação, ao que se espera, desmobilizarão entre seis e meio milhões de homens para as atividades da vida civil, durante o próximo ano e meio.

A desmobilização do Exército, Marinha de Guerra e Fuzileiros Navais norte-americanos será acelerada, durante os mêses vindouros, quando os veteranos das frentes de batalha no Pacífico e na Europa regressarem à pátria para desengajamento, de acôrdo com os sistemas criados pelas fôrças armadas.

O Exército, que tinha um poderio de mais de oito milhões de oficiais e soldados, será desmobilizado "tão rapidamente quanto possível", prevêm as autoridades no assunto. A média atual de desengajamento — 170.000 homens por mês — será cada vez mais aumentada, até 500.000 homens por mes, num curto espaço de tempo. Em um ano, aproximadamente .. 5.000.000 de homens do Exército, ao que se estima, regressarão à vida civil.

Os soldados que ainda permanecem em serviço serão utilizados para a ocupação da Alemanha e Japão, bem como para as bases internas e externas dos Estados Unidos. Serão dispensados com a chegada de homens mais jovens que serão convocados, segundo cotas reduzidas, pelo Serviço de Seleção.

O saber-se precisamente quantos homens da Marinha de Guerra serão liberados depende do tamanho da Esquadra dos Estados Unidos de tempo de paz e quais as áreas no além-mar que serão de ser controladas pela Marinha. Mas as autoridades competentes dizem que a Marinha de Guerra desmobilizará entre um e meio e dois e meio milhões de homens durante o próximo período de dezoito mêses, de seu pessoal atual de mais de três e meio milhões de homens, inclusive os Fuzileiros Navais.

Cada serviço estabeleceu um sistema de desmobilização, visando a liberação dos homens que prestaram serviço por mais tempo, bem como os que possuem "record" de combate.

Todos os sistemas, entretanto, são baseados na flexibilidade de modo a permitir uma revisão para baixo no número de pontos necessários para desmobilização em face das exigências militares de mudança.

Os films médicos na A.B.I.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, no auditório da A. B. I., a sessão cinematográfica médica das quartas-feiras, promovida pelo Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura, em cooperação com a Divisão de Cinema da Repartição de Assuntos Inter-Americanos.

A sessão, que se iniciará, pontualmente, às 14 horas, obedecerá ao seguinte programa:

I — Notícias do Dia; II — Diagnóstico da Tuberculose; III — Tuberculose; IV — O inimigo invisível.

Os filmes serão acompanhados por uma exposição do Dr. Alberto Renzo.

Um preventório para filhos de lázaros no Acre

Por via aérea, seguiu, para o Território do Acre, destinando-se à cidade de Rio Branco, a Sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, para estudar a instalação do preventório anti-leproso que abrigará todos os filhos ainda indenes de leprosos daquela vasta região amazonense.

O pavilhão central desse preventório, que é o 22º já construído pela F.S.A.L. com o auxílio do govêrno da União e dos Estados, está com sua construção terminada e o aparelhamento de instalação já foi adquirido. Para erigir êsse estabelecimento de preservação da saúde dos descendentes de hansenianos, o govêrno do Acre doou um excelente terreno. No seu regresso do Norte, a Sra. Eunice Weaver se demorará em Mato Grosso, em visita aos trabalhos de assistência aos lázaros dêsse Estado e encaminhando a solução de vários problemas referentes ao preventório de Campo Grande.

Conferências e reuniões no Instituto dos Advogados

Realiza-se na próxima quinta-feira, às 20 1/4 horas, a sessão ordinária do Instituto dos Advogados. Acham-se inscritos para falar na hora do expediente os Drs. Haryberto de Miranda Jordão sôbre "O Poder Judiciário na futura Constituição", Petrarca Maranhão, correspondente do Rio Grande do Norte, sôbre "Problemas Constitucionais" e Linneu de Albuquerque Mello, sôbre o "Tricentenário do falecimento de Hugo Grocio".

Consta da ordem do dia: a) discussão de proposta de alteração parcial dos Estatutos, e b) discussão do parecer da Comissão de Legislação Geral, favoravel à elevação do minimo não tributavel pelo Imposto de Renda.

OS HOMENS DA GUERRA

Montgomery

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os homens da Guerra", pesada realização gráfica de 328 páginas, com que a "Editôra A NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era, Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timosenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e políticos, palpitam nas últimas páginas desse livro intenso e otimamente escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

Preço Cr$ 40,00

À venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editôra A NOITE — Rua Sacadura Cabral, 43-4º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

A "Semana Inglesa" e o Sindicato dos Empregados no Comércio

No correr desta semana nos seus primeiros dias, ao que se espera, deverão ser baixadas as instruções que regularão a "semana inglesa" para o comércio desta capital.

O Sindicato dos Empregados do Comércio, do Rio de Janeiro, que conta presentemente número aproximado de 20 mil associados, está desenvolvendo esforços para aumentar o seu quadro social, logrando essa campanha grande êxito, em face da brilhante atuação que teve ao serem propostas as reivindicações que vêm de ser atendidas. Tanto assim, que espera a agremiação iniciar dentro em breve a construção da sua nova sede, à rua André Cavalcanti, que se constituirá em importante obra a ser financiada. Afim de conseguir a autorização da maioria para as operações de crédito necessárias já foi convocada uma assembléia geral. O projeto primitivo foi modificado, tendo sofrido ampliação. Será um edifício de vários andares, que terá amplas acomodações para as várias finalidades a que se destina o sindicato.

Comunicados Funebres

ANTONIO GOMES MARTINS

(MISSA DE 7º DIA)

Amelia Duarte Martins, filhos, noras, netos e sobrinhos agradecem penhoradíssimos as provas de dedicação que receberam pela morte de seu saudoso esposo, pai, sogro, avô e tio ANTONIO GOMES MARTINS e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que por sua alma será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 19 do corrente, às 8.30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

ANTONIO MARIANO DE MATTOS

(FALECIDO NO MARANHÃO)

Raymundo Mariano de Mattos e senhora Julita Thomé de Mattos, Francisco de Mattos e familia (ausentes), Mariano de Mattos e familia (ausentes), Antonio Aranha e familia (ausentes), Wilson Champondry de Mattos e familia (ausentes), Dr. José de Mattos e familia comunicam o falecimento de seu pai, sôgro, tio e avô, e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada no dia 19 do corrente, às 10,30 horas, na igreja Catedral. Antecipadamente agradecem.

Maria dos Prazeres Sousa

(MISSA DE 7º DIA)

Amadeu José de Sousa filho, Camilla Rosa de Sousa e filhos, Alda de Sousa Lima, esposo e filhos, Antonia Sousa e filho, Candida Sousa, esposo e filhos (ausentes), Maria Candida Sousa Rio Tinto, esposo e filhos (ausentes), Eugenia de Sousa e filho, Basilia Teixeira, esposo e filhos (ausentes), agradecem, penhorados, as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida e inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó e convidam os parentes e amigos para a missa pelo eterno repouso de sua alma, que mandam celebrar na quinta-feira, dia 20, às 10 horas, na Catedral. Antecipadamente agradecem. Como também quem mandou corôas e flores.

Gabriel Monteiro Ribeiro Junqueira

(7º DIA)

A familia de GABRIEL MONTEIRO RIBEIRO JUNQUEIRA mandará celebrar missa por sua alma na quarta-feira, dia 19 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. Agradece a todos os que comparecerem.

Dr. Alvaro Ladislau Cavalcanti e Albuquerque e D. Tereza de Jesus Cavalcanti e Albuquerque

Dr. Manoel Feliciano da Motta e Albuquerque, filhos e genros, convidam os parentes e amigos para assistiram à missa que mandam rezar no dia 19 (quarta-feira), às 9 horas, no altar do Santíssimo, da Catedral, por alma dos cunhados, tios e primos, falecidos em Pernambuco, no dia 5 do corrente. Antecipadamente agradecem.

Theodora de Oliveira Leão

VIUVA LEÃO

(30.º DIA)

Raul Oliveira Leão, Zulmira Leão Melo, Maria Oliveira Leão, Alice Oliveira Leão, Jose de Olivaira Leão e senhora (ausentes), José Leão Melo, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, THEODORA DE OLIVEIRA LEÃO, fazem rezar no dia 19 do corrente, quarta-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos. Desde já agradecem.

Ameaçada a indústria de automóveis

Greve de grandes proporções em perspectiva

DETROIT, 18 (U. P.) — A ameaça de uma greve de grandes proporções paira sobre a gigantesca indústria de automóveis desta cidade pois aproxima-se de sua expiração o prazo fixado pelo Sindicato dos Operários para que a Ford e General Eletric respondam ao seu pedido de aumento do salário para os trabalhadores nas respectivas fábricas. A General Motors, a maior fábrica de automóveis do mundo, tem menos de 24 horas para decidir sobre o aumento de 30 por cento nos salários de seus 350.000 operários, que trabalham em 135 de suas fábricas. A ford Motor Co. bem como a Chrysler Co. ainda teem vários dias para meditar sobre o ultimatum que receberam do Sindicato.

A POLITICA ALIMENTAR NO BRASIL DO APÓS-GUERRA

(Titulos principais na 1.ª página)

Realizou-se esta semana no Conselho Federal do Comércio Exterior a cerimônia de posse dos membros componentes da Comissão Nacional da Alimentação recentemente criada pelo presidente da República, com os objetivos de coordenar e orientar os estudos, trabalhos e medidas adequadas para melhoria das condições alimentares do nosso povo. Dada as altas finalidades dêsse novo organismo público e dada a oportunidade do problema da alimentação neste periodo de reajustamento do após guerra, julgamos oportuno ouvir acêrca da situação alimentar brasileira e dos planos de trabalho da nova comissão, a palavra de um dos seus membros componentes, o professor Josué de Castro, catedrático da Universidade do Brasil e diretor do Instituto de Tecnologia Alimentar, que há vários anos se vem dedicando ao estudo do grave problema nacional.

Indagamos, de inicio, do conhecido [illegible] como se apresentava, ao seu ver, a situação alimentar do país, no momento, ao que êle nos contestou com as seguintes palavras:

"As atuais condições alimentares no país estão longe de serem satisfatórias. [illegible] pós normais os nossos hábitos alimentares são defeituosos e o estado de nutrição do nosso povo bastante deficitário, com a intervenção dos fatores ligados à crise mundial da última guerra, a situação se agravou ainda mais. Até o inicio dêsse conflito mundial havia entre nós deficiências alimentares qualitativas, isto é, erros de nutrição. Hoje, há mais do que isto, há deficiências quantitativas, faltas graves de alimentos. Falta de comida. Antes havia o que se chamava sub-nutrição. Hoje há o que se pode chamar claramente, de fome, em certas zonas do país. Não é esta uma afirmação alarmante de alguma coisa de excepcional. A fome não é um privilégio do nosso país. E', no momento, um mal universal. A maioria das nações, com exceção de algumas poucas, possuidoras de uma grande capacidade de organização, está atravessando uma fase de fome aguda de suas populações menos favorecidas. Em viagem que realizei, há pouco, por vários países da América latina, verifiquei a terrivel piora das condições alimentares que a guerra acarretou, nesta parte do mundo. Na Europa nem é bom falar. Nos paises do Oriente, onde a fome foi sempre uma instituição clássica, o fenômeno se acentuou ultimamente de maneira intensiva. O Brasil não está entre os países de exceção. As medidas de várias naturezas tomadas nos últimos anos para solucionar o problema não foram suficientes para manter o equilibrio alimentar do país. O problema possuia raizes muito fundas, arraigadas no campo de nossa economia, com erros muito antigos, difíceis de serem arrancados assim da noite para o dia. Com o advento da guerra essas medidas tornaram-se ainda mais insuficientes e o quadro tornou-se ainda mais negro."

— Como influenciou predominantemente a guerra para agravar as nossas condições alimentares?

— "A primeira causa dêste agravamento, foi a diminuição de nossa produção agrícola de gêneros alimentícios. Diminuição que não pode ser considerada como uma contingência forçada da guerra, desde que outros países como a Inglaterra e os Estados Unidos, longe de diminuirem, aumentaram a sua capacidade produtiva durante êste mesmo periodo, mas que no nosso caso está inteiramente ligada a economia de guerra. Enquanto na Inglaterra bombardeada, a produção agrícola aumentava de 70% sôbre o periodo de antes da guerra, a nossa produção agrícola caía, no ano passado, de cêrca de 1.000.000 de toneladas de gêneros alimentícios. A falta de combustivel para a movimentação das máquinas agrícolas e, principalmente, a exagerada ganância, criminosa e antipatriótica de certos grupos produtores, foram as causas predominantes desta crise de produção. Refiro-me a certos setores da indústria que em sua expansão desordenada e artificial, arrancaram do campo um grande número de braços que seriam mais úteis, em tempo de guerra, produzindo alimentos, do que produzindo espelhos, tapetes e cristais para enriquecer um pequeno grupo de privilegiados. O segundo fator de nossa atual crise alimentar foi consequência das dificuldades excepcionais da distribuição de nossa produção por insuficiência dos meios de transporte. O terceiro fator foi a subida desordenada dos preços com o aumento do custo de vida que atingiu a 300% em certas zonas do país.

E' claro que diante do fenômeno da inflação, subindo os salários apenas 30 a 60%, diminuiu tremendamente o poder aquisitivo do nosso povo, tornando-o ainda mais incapacitado para adquirir os alimentos necessários à sua subsistência. Principalmente os alimentos protetores cujo consumo entre nós, foi sempre tão baixo, tão perigosamente deficiente. Certos números poderão dar uma idéia mais concreta de tais deficiências: O nosso consumo de carne, que é uma das fontes básicas de fornecimento de proteínas completas, é de 50 kgrs. "per capita" e por ano enquanto que êste consumo atinge a 136 kgrs. na Argentina, 107 na Nova Zelândia, 62 nos Estados Unidos da América, 64 na Argentina e 51 na Dinamarca. O consumo de leite, que constitui outra fonte de proteínas completas, principalmente útil na fase de crescimento infantil, é ridiculamente insignificante — de 37 litros por ano. Tal consumo atinge as cifras de 164 litros na Dinamarca, 104 nos Estados Unidos, 101 na Austrália e 95 na França. Igual insignificância encontra-se no consumo das demais fontes de proteínas: queijo e ovos. 600 grs. de queijo, quando na Dinamarca se consome 5,5 kgs.. A manteiga fonte de vitaminas liposolúveis, é consumida entre nós na mesma quantidade que o queijo — 600 gramas, enquanto que os Estados Unidos, a Inglaterra e a Dinamarca consomem, respectivamente, 18, 10 e 8 kgs. O consumo dos restantes alimentos protetores ocupa idêntica posição nos quadros do consumo mundial: são dos mais baixos do mundo. Estas são cifras correspondentes ao consumo de antes da guerra as quais devem ter diminuido de muito, nos últimos tempos."

— Que seria necessário realizar para modificar esta situação de deficiência alimentar?

— Para que os nossos hábitos alimentares se transformem e alcance o nosso povo a possibilidade de usar uma alimentação completa levando ao ótimo o seu indice de nutrição, faz-se necessário o planejamento de uma política de alimentação e de produção agrícola, que tome em consideração os diferentes fatores que atuam em sua estrutura e que tenha principalmente um cunho de realismo, que sirva de base à sua exequibilidade. Dentro deste ponto de vista, todo o plano que pretenda influir na política nacional de alimentação deve abranger medidas de categoria econômica ligadas à produção, distribuição e consumo de alimentos e medidas educacionais para a formação de hábitos alimentares racionais.

— Julga que a Comissão Nacional de Alimentação ora instituida, possa levar a efeito um plano desta natureza?

— "Até certo ponto. Pelas atribuições que lhe foram conferidas, pelos nomes que a integram e por seu programa de trabalho já esboçado em sua primeira reunião por seu presidente, o ministro Mario Moreira da Silva, esta comissão poderá realizar trabalho muito util no sentido de melhorar as nossas condições de alimentação. Para que este trabalho seja produtivo, faz-se, porem, necessário, uma intensiva cooperação com inúmeros outros organismos da vida nacional.

Só através da marcha de seus trabalhos, poderemos vêr até onde é possivel influir a Comissão na economia nacional, no sentido de defender a saude do povo pela boa alimentação. A meu ver a Comissão será o ponto de partida para ulterior formação de um organismo mais amplo, com maiores recursos técnicos, maior autonomia administrativa e autoridade legal para atuar diretamente em diferentes setores da vida pública, no sentido de orientar o desenvolvimento da produção econômica, em harmonia com os interesses da saude pública. Seja este orgão um Departamento Nacional de Nutrição, um Instituto Nacional de Nutrição ou como aludiu com larga visão do futuro o ministro Mario Moreira da Silva, um Ministério da Alimentação, cabe-lhe sem dúvida, uma alta missão na defesa do nosso mais importante patrimônio nacional, o da saude de nossas populações".

— Qual o programa de trabalho traçado pela Comissão?

— "Ainda não foi organizado nenhum programa definitivo. Sugestões serão trazidas por seus diversos membros, para que futuramente vá este programa tomando corpo. Posso adiantar, porém, que pelas idéias trocadas na primeira reunião, cheguei à conclusão que será um programa de larga envergadura, cuidando dos inúmeros aspectos que encerra o problema".

— Pessoalmente, qual o ponto de vista que lhe parece merecer lugar de destaque nesse projeto?

— "Num plano nacional de política alimentar no Brasil, recomendaria não serem esquecidos os seguintes aspectos:

1) — que seja criado um órgão de administração e direção do problema da alimentação no Brasil, com capacidade técnica, autonomia administrativa e autoridade legal para atuar sôbre os diferentes aspectos do problema e permitir que a política de alimentação nacional seja uma realidade no campo social;

2) — que todos os planos de produção agrícola a serem traçados e executados, obedeçam, antes de tudo, às necessidades do consumo alimentar de nossa população, sobrepondo os interêsses do abastecimento alimentar aos interesses da produção agrícola e que em sua progressiva expansão a nossa produção agrícola vise, em sua primeira etapa, a satisfação das necessidades mínimas do nosso povo, em sua segunda etapa, a satisfação de suas necessidades ótimas e em sua terceira etapa à exportação de substâncias alimentares para cooperação com a política internacional de alimentação;

3) — que seja levada a efeito uma racional reforma agrária, atendendo primordialmente aos seguintes pontos fundamentais: a) mais equitativa divisão das terras com o combate sistemático ao latifundiarismo, principalmente nas contingências em que grandes áreas cultivaveis permaneçam improdutivas nas vizinhanças dos centros urbanos; b) combate à monocultura sem zonas de abastecimento circunvizinhas; c) aproveitamento racional das terras cultivaveis circunvizinhas dos grandes centros urbanos, para agricultura de sustentação, agricultura de produtos alimentares, principalmente das substâncias pereciveis, como frutas legumes e verduras que não resistam a longos transportes sem os recursos técnicos da refrigeração de que não dispomos; d) mecanização intensiva de nossa lavoura;

4) — planejamento de uma rêde adequada de meios de transportes que venha a transformar a economia de arquipélago, de ilhotas econômicas, regionais e isoladas, de que o Brasil é formado, num país de economia continental, com as suas diferentes áreas de produção especializada, convenientemente enlaçadas;

5) — que sejam dados amparo econômico e assistência técnica adequados ao desenvolvimento da moderna indústria de alimentos, armada tecnicamente dos recursos que lhe permita uma produção padronizada de alimentos de alto valor nutritivo.

Se for possivel aos poderes públicos atenderem a estas recomendações e se for possivel ao govêrno levá-las a efeito contra os interesses reacionários e mesquinhos dos que se alimentam à custa da fome alheia, tal plano poderá contribuir grandemente, para que o nosso país seja integrado no panorama econômico mundial, como uma expressão ponderavel. Para que o país se apresente não como um batedor de "records" mundiais de indices de mortalidade, mas como uma nação conciente dos seus deveres, de suas possibilidades de sua capacidade de criar e de desenvolver-se.

Sem que o homem brasileiro possua uma alimentação racional que lhe permita um equilibrio de saude satisfatório, que lhe confira uma capacidade do trabalho mediana, que lhe dá uma resistência suficiente contra os doenças infecciosas habituais, que lhe amplie a capacidade de iniciativa e de persistência, que lhe diminua os dias de doenças e que lhe amplie o indice de longevidade — sem essas possibilidades, pouca coisa mudaremos de nossa estrutura econômica social mesmo que mudem todos os rótulos de nossas organizações politicas, mesmo que nos fantasiemos em cada carnaval, com uma fantasia nova de democracia.

Apenas quinze dias para o encerramento do alistamento

PARA QUE SEJA PROMOVIDA A RESPONSABILIDADE DE TODOS QUANTOS TIVEREM RETARDADO O PROCESSAMENTO DO SERVIÇO ELEITORAL — ADVERTÊNCIA AOS RESPONSÁVEIS PELA QUALIFICAÇÃO "EX-OFFICIO" — A PROPOSTA HOJE APRESENTADA PELO TRIBUNAL SUPERIOR

Durante a sessão de hoje do Tribunal Superior Eleitoral, o desembargador Edgar Costa propôs a seguinte providência, de transcendente alcance para o alistamento, que, como se sabe, se encontra em sua fase final:

"Faltando, apenas, 15 dias para o encerramento do alistamento, proponho que o Tribunal, por intermédio de V. Excia, alerte dessa circunstância os presidentes de todos os Tribunais Regionais, porque a êles cabe inteira responsabilidade pelo êxito dos trabalhos eleitorais nas respectivas circunscrições conferindo-lhe tôdas as atribuições necessárias à adoção de providências que forem exigidas para a completa e perfeita execução desse Serviço.

A Justiça, tendo tomado sôbre seus ombros essa tarefa cívica de preparar o país para a prática do regime democrático, há de corresponder à confiança de que é depositária, e não pode ser responsabilizada pelas faltas ou omissões de terceiros. Assim, deve ser recomendado ainda àqueles presidentes que promovam a responsabilidade de todos quantos faltarem ao cumprimento dos deveres que lhes foram impostos pela lei, inclusive os próprios juizes e funcionários eleitorais que não se mostrarem diligentes no exercício das suas funções, retardando as inscrições dos eleitores, e os responsáveis pelas relações de qualificação "ex-officio" que, no prazo legal, não tiverem remetido a juizo as fórmulas recebidas dos Tribunais.

Tendo cumprido a rigor os seus deveres e dado execução integral à lei eleitoral, êste Tribunal Superior está no direito de exigir igual procedimento dos demais órgãos do serviço eleitoral e de todos quantos foram chamados a colaborar para o êxito desse serviço.

Proponho mais que seja recomendado aos presidentes dos Tribunais Regionais comuniquem a êste Tribunal, encerrado o alistamento em 2 de outubro: 1) quantos títulos até essa data foram entregues; 2) quantos existem prontos nos cartórios, à disposição dos interessados; 3) quantos pedidos dependem, ainda, de despacho".

A proposta foi aprovada.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-repórter, 23-4990

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Política e políticos

VALORES NOVOS

Talvez seja Minas Gerais o Estado que maior número de valores novos trouxe à presente campanha política.

Já não queremos aludir à pessoa do governador Benedito Valadares, ingressado na vida pública a partir da Assembléia Constituinte, em 1933, como deputado.

Queremos recordar, entre outros, os dos Srs. Carlos Luz, que após haver dirigido a maioria da Câmara dos Deputados, naquele ano, foi conduzido às funções de presidente da Caixa Econômica do Distrito Federal; Francisco Negrão de Lima, habilíssimo "contact-man" sabiamente posto à prova em algumas emergências difíceis na situação federal, e hoje um dos mais brilhantes ornamentos de nossa representação no exterior, e Cristiano Machado, atual secretário do Interior do govêrno do Estado.

Outra revelação de político é o Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, prefeito de Belo Horizonte.

Foi um dos constituintes mineiros e membro da bancada federal até o advento do 10 de Novembro, aproveitado, logo em seguida, na chefia do executivo municipal belorizontino, em que ainda agora o encontramos, apoiado entusiàsticamente pela população local e pela opinião dominante no Estado.

Os habitantes de Belo Horizonte admiram-no como um administrador de tacto e progressista, que dia a dia ganha mais e decididos adeptos.

Na campanha política atual está conquistando para o seu partido um número de adesões que já bate recorde, e impondo-se à consideração de seus pares para investiduras possivelmente mais altas.

Em outros Estados, os valores novos também se vêm destacando, mas em Minas êles se destacam ràpidamente.

No Rio Grande do Sul, os Srs. Walter Jobim e Cilon Rosa; no Estado do Rio de Janeiro, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, em Pernambuco, o Sr. Etelvino Lins, no Maranhão, o Sr. Clodomir Cardoso, em Alagoas, o Sr. Ismar Góis Monteiro, e, aqui, no Distrito Federal, junto ao insigne mestre que é o Sr. Henrique Dodsworth, o Sr. Jonas Correa, o Sr. Atila Soares, o Sr. Augusto do Amaral Peixoto e vários outros, lutadores de excelente fibra e qualidade.

A maioria deles, ou não se havia entremostrado, antes de 1930, ou mal ensaiavam os passos na incerta estrada da vida pública...

O GENERAL GÓES NA SEDE DA U. D. N.

O general Góis Monteiro, titular da pasta da Guerra, deu, ontem, uma elevada demonstração de seu espírito de tolerância e equilíbrio político ao visitar a sede da União Democrática Nacional, à Avenida Nilo Peçanha.

S. Excia. foi ali visitar o Sr. Virgílio Melo Franco, de quem é velho amigo, e de quem, em outros tempos, foi correligionário, retribuindo-lhe a visita que êste, em companhia de outros próceres da União, lhe fizera há poucos dias.

Cortesia de homens educados, que não interrompem a prática das boas maneiras nem se julgam incompatibilizados com as amizades antigas, só porque no decorrer de uma campanha política, tomaram rumos diferentes.

POR UMA ORDEM SOCIAL CRISTÃ

O Sr. Odilon Rosa, secretário do Interior da Interventoria do Rio Grande do Sul e um dos líderes da candidatura do general Eurico Dutra naquele Estado, submeteu à apreciação de seus correligionários, em uma reunião efetuada em Porto Alegre, um manifesto sob a epígrafe — "Por uma ordem social cristã".

Esse documento, que além da assinatura do Sr. Cilon contém a de vários destacados elementos dos círculos católicos riograndenses, "constitui um corpo de idéias nucleares para a solução dos problemas políticos, sociais, econômicos e culturais, organização da família política internacional, dentro dos princípios da sociologia cristã".

Depois de devidamente apreciados pelo apresentante todos os itens do manifesto, o Sr. Cilon Rosa sugeriu que se enviasse aos signatários do manifesto uma moção de aplauso e apôio às idéias ali contidas, pela identidade existente entre o mesmo programa social democrático dos partidários da candidatura do general Dutra à presidência da República, que se funda nas raizes da tradição cristã do povo brasileiro.

Essa sugestão foi aprovada por unanimidade pelos presentes.

INTERVENTORES EM EXCURSÃO

O Sr. Menezes Pimentel, interventor no Ceará, regressou a Fortaleza, de sua excursão política às povoações da Serra do Baturité.

O interventor, que se fez acompanhar de regular comitiva, recebeu, durante a excursão, a adesão de muitos chefes políticos do município.

A comitiva realizou comícios em favor da candidatura do general Dutra em algumas das localidades que visitou.

OS MINEIROS E O P. C.

Em Uberaba, um comício promovido pelo P. C. local foi interrompido por compacta massa popular aos vivas ao presidente Getúlio Vargas e ao governador Benedito Valadares.

Já tinham falado vários oradores quando a multidão resolveu intervir, respondendo-lhes por essa forma.

O comício terminou, porém, em boa ordem, procurando os oradores sair do local sem outros incidentes.

A VISITA DO GENERAL DUTRA AO RIO GRANDE

O general Eurico Gaspar Dutra visitará o Rio Grande, em propaganda de sua candidatura à presidência da República, nos primeiros dias de outubro vindouro.

Em Porto Alegre, o candidato das fôrças políticas majoritárias falará ao povo, discorrendo sôbre os problemas das comunicações, eletrificação e pecuária.

O govêrno do Estado e seus correligionários riograndenses preparam-lhe grande recepção.

SPORT E POLITICA

Os círculos desportivos cariocas incursionaram também pela política e nada menos de três candidaturas a deputado já estão sendo agitadas: a do Sr. Vargas Neto, a do Sr. Luiz Aranha e a do Sr. Carlos Rocha.

As duas primeiras surgiram já há muitas semanas. O Sr. Vargas Neto é também apoiado pelo grupo chefiado pelo Sr. João Alberto, sendo, por assim dizer, uma candidatura oficial.

O Sr. Luiz Aranha está com o major brigadeiro Eduardo Gomes e desenvolve atividade assistada em todo o Distrito Federal.

A candidatura de "Carlito" Rocha é a mais recente.

Trata-se de uma figura muito estimada nos círculos desportivos, que lhe devem assinalados serviços, principalmente em relação ao regulamento do remo na Guanabara e às regatas noturnas. Além disso, "Carlito", como conhecido, um industrial progressista e conta ainda nos meios bancários da cidade amigos e dedicações apreciáveis.

REGISTRO DE PARTIDOS

O Partido Social Democrático espera entrar no Tribunal Eleitoral Superior com as provas exigidas pela Lei Eleitoral, para o registro definitivo, no próximo dia 22 do corrente.

Essas provas resumem-se, agora, para êsse Partido, às dez mil assinaturas de eleitores, de cinco circunscrições ou Estados diferentes.

— O Partido Comunista Brasileiro reformou os seus estatutos, afim de atender aos requisitos da Lei para obter o registro no Tribunal Eleitoral Superior.

A modificação operou-se no artigo 1.º, em 3 de setembro corrente, e, agora, o P. C. "reger-se-á pelo Código Civil, pela Lei Eleitoral e demais leis pertinentes", bem como pelos respectivos estatutos, "comprometendo-se solenemente a respeitar integralmente os princípios democráticos e os direitos fundamentais do homem, definidos na Constituição".

CAMPANHA FINANCEIRA DA U. D. N.

A União Democrática Nacional iniciará, a 24 do corrente, a sua campanha financeira, em todo o país.

Esse movimento, que será confiado, somente no Distrito Federal, a duzentas comissões, tem por fim obter recursos para o custeio das despesas com a propaganda da candidatura do major brigadeiro à presidência da República.

O plano compreende o lançamento de uma série de cédulas com o retrato do Sr. Eduardo Gomes, de cinco valores diferentes: — Cr$ 10,00, 20,00, 100,00, 200,00 e 1.000,00.

A contribuição se efetivará pela simples compra de cédulas.

RECURSOS... DE CAMPANÁRIO

Há tempos contamos aqui que um orador oposicionista, em certo comício gaúcho, responsabilizara o govêrno pela sêca que assolava o Rio Grande do Sul.

Agora, em Óbidos, no Pará, um outro oposicionista, o advogado Alarico Barata, reclamou contra o prefeito local, acusando-o da prática de "ignóbeis violências". Mas "ignóbeis violências" consistiam em ter o chefe do executivo municipal ordenado o corte da luz na residência do causídico.

Estaríamos de acôrdo, se não fôra o fato que determinou a medida, aliás extensiva a outros munícipes nas mesmas condições: o advogado Alarico não pagava o consumo de luz há três meses!

[illegible] correu a reclamar contra a "ignomínia".

OS "VERDES VOLTARAM"

SALVADOR, 18 (A. N.) — O matutino "O Imparcial", que defende a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, sob o título "Os verdes voltaram", publica vibrante editorial de repulsa à rearticulação integralista, dizendo que a mesma constitui um desrespeito à dignidade nacional e à memória dos mortos da F. E. B.

POSTOS DE ENTREGA DE TITULOS

Serão instalados em todas as zonas, por iniciativa de diversas entidades

Esteve hoje reunido em sessão ordinária o Tribunal Regional Eleitoral. Dos trabalhos, que foram presididos pelo desembargador Afrânio Costa, participaram todos os seus membros.

Iniciada a reunião, que foi secretariada pelo Sr. Armando Maia, este procedeu a leitura da ata anterior, que foi aprovada sem discussão. A seguir, o desembargador presidente comunicou a próxima instalação de postos de entrega de títulos nos diversos bairros e subúrbios da cidade, por iniciativa de algumas entidades como a Associação das Donas de Casa, Ordem dos Advogados e Casa do Estudante do Brasil, que, assim, concorrem espontaneamente para o maior e melhor desenvolvimento dos trabalhos eleitorais.

Com a palavra, pela ordem, o juiz Cunha Vasconcelos manifestou-se sôbre a conveniência de reiterar os termos da recomendação circular expedida aos juizados no sentido de que não indefiram "in limine" nenhum requerimento de alistamento, facultando aos interessados a oportunidade de completar ou esclarecer os respectivos pedidos, uma vez verificada nêles qualquer omissão ou deficiência.

Qualquer carteira eleitoral no interior, pode ser revalidada até 2 de outubro

Com a presença de todos os seus titulares e sob a presidência do ministro José Linhares, reuniu-se hoje novamente no Palácio Monroe o Tribunal Superior Eleitoral.

Iniciados os trabalhos, foi lida e aprovada a ata da sessão anterior, ao que se seguiu o despacho do expediente, constante de numerosas consultas e requerimentos. Na parte consagrada ao estudo dos processos e assuntos gerais, o desembargador Antonio Carlos Lafayette de Andrade relatou diversos pedidos de verba para a aquisição ou reparo de urnas, comunicando que todo o Brasil, atualmente, já se encontra abastecido desse material. A seguir, em vista de um ofício do Tribunal Regional do Estado do Rio, o desembargador Edgar Costa esclareceu, em resposta, que qualquer carteira eleitoral antiga, independente de sua origem e natureza, pode ser revalidada nos termos do decreto-lei que regula o assunto até 2 de outubro.

Com a palavra, pela ordem, o desembargador A. de Lafayette de Andrade leu o seu parecer sôbre o pedido de registro apresentado pelo Partido da Lavoura, Indústria e Comércio, opinando favoravelmente, uma vez que êle atendeu a todos os requisitos legais.

Porque o Brasil mandou construir navios no Canadá

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

berty-Ship", lançados ao mar em quantidade suficiente para cobrir as perdas da guerra submarina e para atender às necessidades crescentes da guerra.

A' notícia, à primeira vista, poderia deixar um rastro de dúvida aos leigos, mas elementos ligados à navegação nacional informaram a A NOITE que o gesto do Brasil tem inteira procedência. E' que precisamos de navios novos, eficientes, com velocidade e acomodações que possam vencer a concorrência. Os navios da chamada Frota da Liberdade, que nos poderiam ser transferidos, não servem para esses objetivos. Foram construidos para atender às emergências da guerra, e têm, por isso, vida limitada a cinco anos mais ou menos. Armados em série, não podem oferecer a segurança de navios de melhor quilate, como os que encomendamos no Canadá. Precisamos de uma frota de categoria, e os próprios Estados Unidos reconhecem que os barcos tipo "Liberty-Ship" não oferecem tais qualidades. Tanto é assim que o Brasil procurou adquirir navios americanos superiores aos da "Frota da Liberdade", mas os Estados Unidos não os vendem, qualquer que seja o preço oferecido. Foi por isso que fomos procurar os estaleiros do Canadá então disponiveis, para a construção da tonelagem necessária à nossa navegação.

Como se vê, não houve precipitação na decisão tomada pelos responsaveis da nossa navegação. Pelo contrário, eles procuraram obter bons barcos na América do Norte. Não os encontrando, porém, ali, foram contratar a sua construção no Canadá.

Só registro definitivo a partir de 2 de outubro

"Em aditamento às instruções sobre partidos politicos e modificando a disposição do art. 5º, parágrafo 1º, das mesmas instruções, o Tribunal Superior Eleitoral resolve:

1º) serão admitidos a registro para a eleição de 2 de dezembro próximo futuro os partidos que o requererem até 3 de novembro do corrente ano;

2º) o pedido de registro provisório, entretanto, será admitido apenas até 2 de outubro próximo futuro;

3º) será cancelado o registro provisório, se, até 30 dias antes da eleição, não tiver o partido tornado efetivo o mesmo registro com o oferecimento da prova de que os associados orçam por dez mil, de acordo com o art. 2º, parágrafo 2º "c", das citadas instruções."

O crime de "Bola Sete"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

para trazer os caminhões para o Rio.

"Bola Sete" é um homem forte, que faz questão do título de mestre na quéda de braço e na rasteira. Ainda ontem a sua distração era essa. Venceu todos os fregueses e fazia uma demonstração de capoeiragem, quando passava Euclides Arruda de Carvalho, de 27 anos de idade, operário, morador à rua Miguel Lemos n.º 235. "Bola Sete" viu uma os seus conhecimentos malandra-d oportunidade para demonstrar os gem. E não conversou. Preparou o pé e jogou Euclides à altura de um metro, fazendo-o cair ao solo. Meio zonzo e sentindo dores causadas pela quéda, o rapaz afastou-se do local, enquanto "Bola Sete" continuava a exibir-se.

A roda era cada vez maior e o "herói" continuava o espetáculo. Repentinamente, apareceu novamente Euclides. Já agora acompanhado de dois cunhados Manoel e Laurentino Ferreira. Este último trazia debaixo do braço um violão. Logo que chegaram, "Bola Sete" veio-lhes ao encontro. Laurentino não esperou pela agressão. Pegou o violão pelo cabo e deu formidavel pancada na cabeça de "Bola Sete", fazendo vibrar todas as cordas do seu instrumento. Feito isso, estabeleceu-se ligeiro conflito entre êles, no fim do qual estava mortalmente ferido Euclides Arruda. Populares chamaram então uma ambulância da Assistência do Hospital S. João Batista, para onde foi levado Euclides, que morreu quando era medicado.

Aproveitando-se da confusão estabelecida, "Bola Sete" conseguiu fugir, sendo preso mais tarde por dois fuzileiros navais. Na delegacia declarou, quando conhecedor da morte de Euclides, não ter o menor arrependimento, pois quando lhe dera a faca foi mesmo com o intuito de matá-lo.

Autorizado o serviço aérea comercial japonês

TÓQUIO, 18 (A. P.) — O QG de MacArthur, anunciou que os japoneses foram autorizados a reiniciar os seus serviços aéreos comerciais, porém, grandemente restringidos, e com a condição de só poderem manter 4 aviões em vôo, de cada vez. Mesmo assim, os vôos desses aparelhos poderão ser cancelados a qualquer momento, desde que isso consulte os interesses aliados.

Enquanto isso, prossegue normalmente a ocupação do Japão, não se tendo registrado até agora qualquer incidente desagradavel.

Delegado Carlos de Toledo

FLAGRANTES, SIM

Mas nada de exibições ou gestos atrabiliários, ódios ou perseguições mesquinhas — Fala o titular da Delegacia de Costumes e Diversões

Em palestra hoje, pela manhã com o delegado Carlos Domicio de Oliveira Toledo, escolhido para dirigir a Delegacia de Costumes e Diversões, do Departamento Federal de Segurança Pública, a reportagem quis saber daquela autoridade quais as diretrizes do antigo Delegado da nossa Policia Civil em sua nova função.

— Será estritamente, disse-nos o delegado Toledo — o cumprimento da lei, sem exibições, sem gestos atrabiliários, sem ódios ou perseguições mesquinhas. Orientado pelas determinações do ministro João Alberto, cujo espírito de justiça e patriotismo todos conhecem, procurarei corresponder à confiança em mim depositada, pelo chefe que me escolheu, certamente, levando em conta alguns serviços prestados à Policia, onde sirvo há vinte e nove anos.

A ação da Policia no que concerne aos infratores da lei, será inflexivel. Os que praticarem contravenção de jogos serão punidos com processos e flagrantes, de acordo com os textos da lei. Não haverá prisões ou detenções de pessoas porque foram ou ainda são contraventores. Haverá sim, a prisão de todo aquele que for colhido praticando a contravenção.

— Quer dizer então que acabarão as "escolas", isto é, as prisões de infratores que ficavam "mofando" na delegacia de jogos vinte e quatro horas seguidas, e as vezes, dois ou mais dias?

— Sim, isto é uma coisa contra a qual eu sempre fui, porque essas detenções dão margem a certos comentários de ordem moral, contra as autoridades.

APOTEOSE DO POVO PORTUGUES AOS EXPEDICIONÁRIOS BRASILEIROS

O coronel Mario Travassos, falando a A NOITE, exalta o belo espetáculo que assistiu em Lisboa — Envolvidos os nossos "pracinhas" pelo carinho da multidão — O elogio do soldado português

O coronel Mario Travassos, a alta autoridade da FEB que, em Lisboa, assistiu ao desfile dos nossos pracinhas, falando à A NOITE, hoje, sobre a importante parada levada a efeito naquele país irmão, declarou-nos o seguinte:

— Não podia ser melhor a minha impressão. Assisti passo a passo, as manifestações de carinho dispensadas pelos portugueses aos nossos soldados. Quando atracamos no cáis de Lisboa, uma multidão de mais de 10 mil pessoas aguardava o desembarque da nossa tropa. O mais interessante — continuou — foi que milhares de portugueses aprenderam os nomes dalguns dos nossos oficiais, sargentos, cabos e soldados.

Quando começamos a desfilar, foi sob verdadeira apoteose. Senhoras, senhoritas, homens e crianças, conduziam cestas de pétalas de flores naturais que atiravam sobre nossos "pracinhas" vitoriosos.

O coronel Travassos fez uma pequena pausa, e diz:

— Nunca senti tanta emoção. O que presenciei e senti do povo também senti de toda a casa civil e militar do presidente Carmona. Encontrava-me ao lado do chefe do govêrno português e no semblante das autoridades lusitanas eu via a satisfação com a qual o povo aclamava nossos soldados.

O ex-comandante da Escola Militar fez ligeira dissertação, sobre outros assuntos e continua:

— Outra coisa que me impressionou bastante foi o garbo das forças portuguesas. Os soldados lusitanos são fortes, e marcham com elegância e perfeito alinhamento. Os militares lusitanos são aprumados, bem postos e podem ser igualados aos bons soldados do mundo. A disciplina do Exército todo país irmão, impressiona. Fiquei satisfeito com a surpresa que tive do Exército lusitano.

Quero, por intermédio de A NOITE, tornar público os meus agradecimentos aos portugueses do Brasil e de Portugal, pela maneira distinta e fidalga com que fomos recebidos naquele país, como pelo carinho que nos dispensaram as autoridades, o comércio e as casas de diversões daquele país. Durante as vinte e quatro horas que passamos em Lisboa — continuou o coronel Travassos — não gastamos nada. Em cada casa comercial ou de diversões, os portugueses sentiam verdadeiro prazer em nos franquear tudo.

Condecorada a bandeira

— Conforme é sabido, a bandeira do Brasil foi condecorada pelo governo português com a medalha de ouro do Valor Militar. Essa condecoração — continuou o ilustre militar — é das mais importantes da nação portuguesa. Essa distinção concede, no pergaminho que a acompanha, o direito de toda a tropa que desfilou sob a bandeira agraciada de usar os alamares azul e branco. Esses alamares são propriedade dos militares que tiverem o direito de usá-los. Infelizmente — continuou o coronel Travassos — devido à pequena quantidade desses alamares, poucos foram os nossos militares que o usaram em Lisboa.

De qualquer maneira, todos nós sentimos gratíssimos as provas de amizade que recebemos em Portugal.

MATOU A SENHORA E ATROPELOU OUTRO TRANSEUNTE

Na Avenida Marechal Floriano — Desconhecida a vítima

As últimas horas da manhã de hoje ocorreu impressionante desastre na avenida Marechal Floriano, próximo da avenida Passos, para os lados do edifício da Light. O automovel de praça 41.098, dirgido pelo motorista Antonio Joaquim do Cabo, ao desviar-se, ali, do carregador Henrique Ferreira de Carvalho, que passava na ocasião, não só não conseguiu o motorista deixar de atropelar o transeunte, como foi colher, ainda, uma senhora, que atravessava aquela avenida.

O motorista está preso em flagrante e foi mandado autuar pelo comissário Pinheiro.

O acidente teve graves consequências. A senhora, da qual não se conhece ainda o nome, encontra-se muito ferida, no Pronto Socorro, quase agonisante. Sofreu lesões diversas, de natureza mortal, e está sem fala, desacordada. A vítima é de cor branca, tipo de estrangeira, aparenta 50 anos de idade e trajava, na ocasião, vestido escuro, azul, com bolas brancas, sob um capote de frio, de cor preta.

O carregador, que conta 43 anos de idade, é casado e reside na rua Miguel Saião, 41, sofreu contusões e escoriações, retirando-se depois de pensado na Assistência.

Haviamos já escrito as linhas acima, quando recebiamos comunicação da reportagem de A NOITE junto ao Pronto Socorro, de que havia falecido a senhora.

O cadaver será removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Até quinta-feira será resolvido o caso do pão

Está sendo elaborado pela comissão o relatório final das diligências efetuadas — O êxito do inquérito que deveria ser estendido a outros setores de produção

A comissão técnica do Serviço de Abastecimento encarregada de estudar o caso do aumento do preço do pão pleiteado pelos industriais panificadores, deu início hoje à elaboração final do relatório que deverá por termo à debatida questão. Essa comissão composta pelos Srs. Silvio Maia, do Controle de Preços e Distribuição do S. A.; Edgard Vasconcelos, do Serviço de Expansão do Trigo e tenente Waldemar Campos, da Subsistência do Exército, pondo em prática um novo processo para a solução rápida e precisa do problema criado em torno do pão, percorreu inúmeras padarias e realizou "in loco" interessantes experiências em torno do fabrico desse produto de primeiríssima necessidade, estabelecendo, assim, dados seguros sobre o seu preço de custo e venda. É interessante mencionar que as provas práticas levadas a efeito em torno de dois processos de fabricação do pão — o "esponja" e o "direto" — foram realizadas diante de vários proprietários de padaria (que foram nos dois casos os próprios manipuladores da massa), sendo assim muito difícil contestar os resultados colhidos pela comissão e, também, pelo representante autorizado dos panificadores, Sr. Dias Morgado, testemunha e acompanhante infalível de todas as provas e pesquisas concluidas.

Segundo fomos informados os trabalhos finais da comissão deverão prolongar-se até quinta-feira, quando deverá estar encerrado o relatório em elaboração e que, dada a importância do assunto, deverá conter a minuciosa comprovação posta em destaque pelas diligências ralizadas nas padarias de diferentes classes e dos diversos bairros da capital.

Um exemplo que deveria ser ampliado a outros setores de produção

Como acompanhantes que fomos da Comissão de Preços do S. A. pudemos testemunhar a lisura com que seus membros souberam conduzir a importante tarefa que lhes foi confiada. Nada de positivo podemos adiantar sôbre as conclusões do inquérito efetuado, muito embora, segundo a nossa conclusão própria, tenha sido o mesmo dos menos favoraveis para justificar o pretendido aumento pleiteado pelos industriais panificadores.

De qualquer forma, o processo que substituiu as precaríssimas e deficientes discussões de gabinete pela comprovação prática dos preços de custo e venda de produção, pode e deve mesmo ser estendido a outros setores da indústria de alimentação e mesmo aos de outras que tenham ligação direta com o custo da vida e a economia do povo.

Eleições na Rússia

Em futuro próximo, diz Molotov

LONDRES, 18 (U. P.) — O comissário das Relações Exteriores, Sr. Viacheslav Molotov, declarou aos jornalistas durante uma entrevista concedida hoje que em "futuro próximo" terão lugar eleições na União Soviética.

O Tempo

Máxima: 20.6 — Mínima: 14.8

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o período das 18 horas de hoje, às 18 horas de amanhã

TEMPO — Instável, com chuvas.

TEMPERATURA — Estável. Noite fria.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos.

RECITANDO O CORÃO, ATÉ PENDER A CABEÇA MORTO

CAIRO, 18 (R.) — Recitando o Corão, até pender a cabeça, morto, foi enforcado, esta manhã, na Prisão Central desta capital, o advogado Mahmud Issawy, de apenas 28 anos de idade, que, em março deste ano, na vespera da declaração de guerra do Egito às potências do Eixo, assassinou o então primeiro ministro Ahmed Maher Pachá.

Issawy foi acordado, às 5 horas, e levado, de auto, através das ruas do Cairo, para a Prisão Central. Na cela reservada aos condenados à morte, recebeu a visita do capelão "moslem", que o preparou para última viagem e lhe deu a sua benção. Feita, então, a "toilette" final, marchou Mahmud Issawy, calma e firmemente, para a "câmara da morte".

O corpo do justiçado será enterrado no cemitério muçulmano.

O incidente entre alunos dos colégios Pedro II, Lafayette e Vera Cruz

Uma reunião na Delegacia de Menores — Serão suspensos ou eliminados os responsáveis

Afim de tomarem conhecimento das lamentáveis ocorrências de sábado entre alunos de seus estabelecimentos, diretores do Colégio Pedro II, Instituto Lafayete e Colégio Vera Cruz, mantiveram essa manhã uma conferência com o Sr. Jayme Praça, delegado de menores, no gabinete deste último, à rua do Riachuelo.

Os diretres dos estabelecimentos em causa, decidiram tomar as medidas enérgicas que o caso requer, inclusive a suspensão e iliminação de alunos, por ventura culpados ou provocadores, dando, outrossim, encerrado o incidente, sem prejuizo da ação judicial que couber.

Ficou, ainda, deliberado que deverá ser incentivada uma campanha no sentido de se restabelecer o ambiente de cordialidade que sempre reinou entre estudantes e professores dos colégios secundários desta capital.

Departamento de Fiscalização da Prefeitura

Nova comissão ao Sr. Waldir Tavares

Reconhecendo os serviços que o Sr. Waldir da Silva Tavares vem prestando no Departamento de Fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal, o prefeito Henrique Dodsworth acaba de comissioná-lo para exercer o cargo de chefe do Serviço de Controle e Infrações daquele Departamento.

Funcionário digno e ativo o Sr. Waldir Tavares deu mostras de invulgar capacidade no gabinete do Sr. R. Meira Lima, a quem estão afetos os serviços de racionamento de combustivel, atendendo com solicitude e presteza todos quantos têm necessidade de avistar-se com aquele alto funcionário da Prefeitura.

Por esse motivo, a notícia da nova comissão dada ao Sr. Waldir Tavares repercutiu com viva simpatia.

Churchill dirá por que perdeu as eleições

LONDRES, 18 (A. P.) — Os meios politicos londrinos esperam que Churchill venha a dizer ao Partido Conservador, no próximo mês, "por que perdeu as eleições". O ex-primeiro ministro pretende pronunciar naquela ocasião o principal discurso da primeira reunião do Comité Nacional do Partido a ser realizada após as últimas eleições.

Fatos diversos

O Sr. Manoel Alves, dono da tinturaria da rua 24 de Maio, 258, queixou-se ao comissário Walter Dantas, do 19º distrito, de que os ladrões assaltaram a sua casa comercial, por cujos fundos penetraram, carregando roupas de seus fregueses, avaliadas em Cr$ .... 1.700,00.

Quando viajava, no bonde "Gávea" 1.845, pela rua Jardim Botânico, em frente ao prédio 468, caiu do veiculo ao sólo, a doméstica Margarida Silva, de 17 anos, moradora na rua Aimoré, sem número.

A vitima foi para o Hospital Miguel Couto.

Os ladrões arrombaram a janela da casa da avenida Maracanã, 72, onde reside o Sr. Otavio da Silveira, e roubaram um relógio-carrilhão no valor de 1.000 cruzeiros, que estava na sala.

O lesado apresentou queixa ao comissário Bueno Brandão, do 15º distrito, estando o detetive Leonardo Teixeira à procura dos gatunos.

Perseguiu, sem trégua, a tropa alemã

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

dias depois da nossa chegada à Peninsula, iniciou-se o inverno, estação extrema, com que não estávamos acostumados. De como nos saimos dos vários combates em que tomamos parte, nada me resta acrescentar, pois já é do conhecimento geral. Ao 11.º Regimento de Infantaria coube a tarefa de marchar sempre na vanguarda da Divisão, desde Monte Castelo até a fronteira italo-francesa, onde tomamos contacto com as fôrças libertadoras de De Gaulle. A relevância da nossa atuação nessa marcha de mais de quinhentos quilômetros pelos Apeninos e pelo vale do Pó dispensa comentários. Não me furtarei, entretanto, a lembrar que a perseguição sistemática que mantivemos contra uma fração do exército alemão já nos últimos dias de luta junto à fronteira italo-francesa, foi importante para a rápida desorganização dos inimigos naquele setor. Dentro de poucos dias, o meu Regimento vai receber as condecorações com que o govêrno francês demonstrou a relevância do nosso esfôrço em tal conjuntura.

O coronel Delmiro de Andrade fala, agora, da organização do exército americano louvando a excelência dos seus serviços extraordinários, seja o incumbido de proporcionar diversões aos soldados, tarefa da maior importância na guerra moderna, pois mantém em alto nível a disposição dos combatentes, seja a capelania, de benemerência jamais suficientemente louvada. A assistência médica, hospitalar e higiênica, de que muito se beneficiou o contingente brasileiro, mereceu do nosso entrevistado palavras de aplausos, frisando, mesmo, que graças ao alto padrão higiênico mantido pelos americanos se deve a ausência de doenças epidêmicas em um exército que lutava em terreno difícil, em contacto com uma população faminta e depauperada. Fazendo apreciação a propósito da convivência entre as tropas brasileira e americana, o coronel Delmiro de Andrade destacou a camaradagem que sempre presidiu a todos os contactos, não obstante a dificuldade de troca de idéias, devido a diferença de idiomas. Tudo foi superado, entretanto. Os nossos homens, com raras exceções, voltaram remendando o inglês e não poucos os americanos que regressaram estropiando o português. A uma pergunta nossa sôbre o desfecho da luta, o coronel Delmiro de Andrade respondeu-nos que não constituiu surpresa para quantos combatiam na Itália a rendição alemã. Sentia-se dia a dia o desencorajamento dos alemães. Encerrando a entrevista, pedimos ao comandante do 11.º R. I. nos revelasse qual a sua impressão mais forte de tôda a campanha:

— Justamente o seu fim, respondeu-nos. O espetáculo da rendição de tôda uma divisão alemã às tropas brasileiras. Quem presenciou aquela cena jamais a esquecerá, concluiu o coronel Delmiro de Andrade.

Comunicados Funebres

MANOEL FERREIRA MACHADO

(FALECIDO EM CAMPOS)

✝ **Victor Santos Pereira e senhora, profundamente penalisados com o falecimento de seu grande amigo, farão celebrar na próxima quinta-feira, dia 20, na igreja de N. S. da Lampadosa, à Avenida Passos, às 10 horas, missa de 7.º dia, em sufrágio de sua bonissima alma e, para este ato de religião e preito de saudade, convidam amigos e parentes do falecido, antecipando sincero agradecimento.**

A comissão incumbida de apresentar o ante-projeto do Estádio Nacional será recebida amanhã pelo presidente Getulio Vargas

Remodelação dos recintos da imprensa e rádio, do Botafogo

A diretoria do Botafogo, por iniciativa de seu Departamento Técnico, vai fazer completa remodelação dos recintos da imprensa e rádio, no estádio de General Severiano. Os locais dos jornalistas e locutores serão isolados do público. Esses melhoramentos estarão concluidos para o grande jogo Botafogo x Vasco, na quarta rodada do returno.

Berascochéa afastado do treinamento

Contundido no joelho — Alfredo convocado para os treinos — Treino especial para a ofensiva — E as melhores atenções com a forma de Ademir — Conjunto amanhã e sexta-feira — Concentração em Niterói, a partir de sexta-feira

Multiplicam-se os comentários sôbre a vitória do Vasco sôbre o Flamengo. Enquanto os rubro-negros acentuam que a sorte decidiu a peleja com o goal de Bigode e os cruzmaltinos assinalam a superioridade do esquadrão em grande parte do encontro, a verdade é que em football os golpes de sorte ou lances imprevistos decidem muitas vezes a mais difícil batalha.

A direção técnica do Vasco, com o desfecho do encontro de anteontem, ficou convencida de que a ofensiva necessita de uma ação mais decisiva nos treinos e nos encontros do returno. E' que, por coincidência, os halves Argemiro e Berascochéa decidiram os jogos dificílimos com o América e Flamengo, marcando goals que influiram no placard.

Especial treinamento para a ofensiva

O choque Canto do Rio x Vasco a realizar-se domingo, em Niterói, está credenciado como um dos maiores acontecimentos do returno. E' que o Canto do Rio venceu anteontem o Fluminense em Caio Martins e receberá, agora, a visita do lider invicto. Como o Canto do Rio em seu campo, é sempre um adversário temivel.

Ondino Viera vai treinar esta semana o Vasco com especial carinho. A' produção do quinteto carece realmente de reparos. Linha de bons chutadores, tais como Lelé, Ademir e Chico, precisa dar uma prova de capacidade num dos encontros do returno.

Ademir será o atacante que necessita de maiores atenções da direção técnica, pois não tem, nos últimos jogos, aparecido com o destaque habitual.

Rodrigues e Chico no individual desta manhã

Os cruzmaltinos estiveram esta manhã ensaiando individualmente. Participaram do exercício, Rodrigues, que se contundiu ligeiramente no braço, domingo, e Chico, que esteve adoentado.

Berascochéa machucado no joelho — Dificilmente jogará domingo

A direção técnica e o Departamento Médico do Vasco, estão com um caso para a peleja de domingo.

Berascochéa, numa queda machucou o joelho na região da rótula. E, assim, não participará dos treinos desta semana. O autor do goal que abriu caminho à vitória sobre o Flamengo, é julgado um dos players mais necessários ao quadro na luta contra os niteroienses.

O Departamento Médico desenvolverá todos os esforços para seu aproveitamento domingo.

Alfredo treinará amanhã

Com a grave contusão de Berascochéa, Ondino Viera colocará na asa direita do quadro titular, no treino de amanhã, o half Alfredo, que ostenta admiravel forma. Alfredo era, aliás, o titular, afastado do quadro devido a grave contusão, também no joelho.

Treinos amanhã e sexta-feira — A concentração em Niterói

O Vasco treinará em conjunto amanhã e sexta-feira. Ondino Viera espera conservar o mesmo esquadrão, certo de que agora o "onze" cruzmaltino está necessitando apenas de conjunto.

O quadro cruzmaltino que treinará, é o mesmo que venceu o Flamengo:

Rodrigues — Augusto e Rafanelli — Alfredo ou Berascochéa, Ely e Argemiro — Djalma, Lelé, Isaias, Ademir e Chico.

Hoje, à tarde, a direção técnica resolverá sobre a concentração dos cruzmaltinos em Niterói, num hotel ou numa casa residencial, a partir de sexta-feira, à noite.

Berascochea

Geninho não voltará tão cedo

Está treinando e colaborando com a direção técnica — Entusiasmado com a campanha do seu quadro — O mesmo "11" alvi-negro para os futuros compromissos

Geninho que tão cedo não atuará

A vitória do Botafogo sobre o América veio reafirmar o acerto da direção técnica de Venceslau Braz conservando o mesmo onze para as duas partidas do campeonato. Apenas Negrinhão voltou ao quadro do qual se achava afastado por contusão e voltou em grande forma.

Frente ao América o Botafogo repetiu a sua magnifica atuação do encontro contra o Flamengo, destacando-se principalmente o trabalho magnífico da sua retaguarda onde Papeti foi um "centro médio" cem por cento para o conjunto. Assim sendo o Botafogo não modificará o seu quadro para os futuros compromissos. O mesmo onze do primeiro turno continuará firme na sua trajetória ganhando vitalidade e harmonia nas suas linhas.

Geninho não voltará tão cedo

Alguns elementos do Botafogo chegaram a se manifestar sobre a volta de Geninho adiantando que esta se daria no jogo com o América. Entretanto a direção técnica alvi-negra silenciou e prosseguiu no seu trabalho criterioso. O próprio Geninho compreendeu que o momento não era oportuno para sua volta, esclarecendo que só voltaria ao conjunto, no momento caso se tornasse necessário o seu concurso no caso de um imprevisto. Desta maneira o famoso atacante alvi-negro só retornará ao onze alvi-negro quando readquirir a sua melhor forma, continuando a treinar entre os titulares ora na meia direita ora na esquerda uma vez que ele se adapta perfeitamente em qualquer uma dessas posições. Geninho surge no momento em Venceslau Braz como um colaborador precioso da direção técnica e um incentivador entusiasta dos seus companheiros na magnífica jornada que os mesmos vêm cumprindo.

O mesmo quadro

Para o jogo de domingo contra o Bonsucesso o Botafogo não fará alterações na sua equipe. Pisará o gramado da Estrada do Norte o mesmo onze que venceu domingo passado o América.

O aniversário do América

Passa, hoje, a data máxima do grêmio rubro — A cerimônia de abertura da VI Olimpiada Americana, esta noite, em Campos Sales

A data de hoje é festiva para o sport nacional. Registra-se o aniversário de fundação do América F. C., uma das agremiações tradicionais e mais populares da nossa capital.

Há 41 anos, nesta data, era fundado o grêmio que Belfort Duarte glorificou e outros americanos de valor conduziram à expressão que hoje desfruta, pelo trabalho e pela dedicação sem hesitações em prol de uma causa elevada.

Através desses já longos" anos de existência, o América muito realizou em favor do sport nacional, sempre guiado por uma fibra que se tornou tradicional aos feitos de seus defensores.

Hoje, sob o pulso firme de Antonio Avellar, um de seus maiores vultos, o América prossegue no mesmo ritmo de realizações e vitórias, crescendo e firmando-se no conceito geral. E, ao festejarem jubilosamente esta data magna, os rubros prevêm, no projeto de construção do novo estádio, o futuro grandioso que está reservado ao América.

O inicio solene da VI Olimpiada Rubra

Como parte dos festejos do 41º aniversário de fundação, o América fará iniciar esta noite, a VI Olimpiada das Legiões.

Às 20 horas, em Campos Sales, terá inicio solenemente, a cerimônia, seguindo-se o desfile das legiões.

Terminado o desfile, a diretoria do América oferecerá um "cock-tail" à imprensa, depois do qual começará a reunião dançante, oferecida ao quadro social.

Treinarão amanhã os cracks-pracinhas

Os nossos cracks-pracinhas fizeram sucesso nos campos da Itália.

Além dos feitos militares de que participaram integrando a FEB, os footballers brasileiros que integraram o quadro do 5º Exército e da nossa Força Expedicionária em várias partidas travadas, deixaram magnífica impressão aos observadores locais. Peracio, Geninho e Bidon formaram um trio poderoso que revelou extraordinário poderio, aliás de acordo com as possibilidades dos três atacantes, elementos consagrados em nossos campos.

Para a peleja F. E. B. x F. M. F. — No estádio do Botafogo o primeiro exercício - Os jogadores convocados

F. E. B. x F. M. F.

Conforme A NOITE já teve ocasião de antecipar, estava sendo cogitada a realização de uma partida entre o selecionado da Força Expedicionária Brasileira e da Federação Metropolitana de Football. É desnecessário salientar a oportunidade dessa iniciativa, que certamente merecerá geral aprovação por parte das nossas autoridades esportivas e do nosso público, ansioso por rever, juntos, os cracks pracinhas.

Agora a idéia já está vitoriosa, estando assentada a realização da peleja que reunirá o selecionado da FEB frente à uma seleção de elementos da F. M. F.

Amanhã, o primeiro treino

Está marcado para amanhã, às 5 horas, no estádio do Botafogo, o primeiro exercício do quadro da FEB.

Para esse treino, que será dirigido pelo encarregado do selecionado da FEB, capitão Oscar Batista Saraiva, estão convocados os seguintes cracks-pracinhas:

Ary Agostinho dos Santos, Domicio Monteiro Rocha, Walter Fazzini, Rubens Carvalho, José Ferreira, Efigenio de Freitas, José Peracio, Djalma Castano de Oliveira, Braulio de Almeida, Jorge dos Santos, Jorge Domingos dos Santos, Labatut Rodrigues da Silva, Henrique Fernandes Torquato, Augusto Gonzaga Moura, Anesio Moreira de Castro, Sinval de Oliveira, Oswaldo Marquezando, Mario Marques Ferreira, Donsimar Gomes Picanço, Olavo Neto de Almeida, Heitor Silva, Walter da Silva Guimarães, Rubens de Souza, Walter Peçanha, Juvencio de Souza, Emerito Salaberge e Geraldo José da Silva.

CELESTINO E MURILINHO

No exercício de conjunto desta tarde - Quase certa a estréia do médio argentino contra o São Cristovão - Fora de cogitações a experiência de Afonsinho na zaga

Positivamente o Fluminense está sem sorte no presente campeonato. Quando o tricolor conseguiu reajustar o seu conjunto e apresentá-lo com êxito na partida contra o América, eis que vários fatores passaram a conspirar contra a direção de football de Alvaro Chaves, culminando domingo último em Caio Martins quando Aristides Figueira na arbitragem prejudicou o quadro tricolor que ainda por cima teve Amorim seriamente contundido no segundo tempo da partida.

Celestino e Murilinho no

Preparando-se para o jogo de domingo frente ao São Cristovão o Fluminense realizará esta tarde um treino de conjunto que apresentará duas alterações no seu quadro titular. Celestino Martinez ocupará a asa média direita e no ataque Murilinho ocupará o posto de Pedro Amorim que sofreu domingo uma violenta distensão muscular.

Afonsinho não atuará na zaga

Ao contrário do que foi anunciado, a direção de football do Fluminense informou à nossa reportagem que Afonsinho não será experimentado na zaga. As modificações que por ventura possam ser feitas no triângulo final ficarão a critério do técnico Cabell.

Serão reforçados os gradis da arquibancada do Vasco

Devido ao lamentavel acidente verificado por ocasião do jogo Vasco x Flamengo, os peritos da Policia fizeram uma vistoria no estádio vascaino.

Foi resolvido depois da vistoria que os gradis das arquibancadas deverão ser reforçados e enquanto se processarem as obras, o local onde se verificou o acidente será policiado afim de evitar sua repetição.

Porque Beat'Em correu mal

Beat'Em era depositária de enormes esperanças e nada fez, entretanto, o que causou surpresa a seus responsáveis.

A explicação, entretanto, da má performance do filho de Señorita está no fato de ter corrido com o pinguelim preso ao rabo, impossibilitando lhe a ação.

Beat'Em tem andado de pouca sorte nas apresentações que fez, mas ganhará breve.

Aparece aqui uma visão do que será o futuro campo de atletismo do Sport Club Pinheiros, de São Paulo, com a respectiva pista. Como se vê o projeto é grandioso e abre perspectivas auspiciosas para o maior progresso do sport-base na Paulicéia

INICIADOS OS PREPARATIVOS

DO CANTO DO RIO PARA A IMPORTANTE PELEJA COM O VASCO

O Canto do Rio vencendo o Fluminense, na tarde de domingo último, conseguiu sem dúvida, um "cartaz" excepcional para a peleja com o Vasco da Gama. Os players do grêmio niteroiense estão animadissimos para a luta com o "lider-invicto", certos de que levarão a melhor nas ações e também no "placard".

Sérios preparativos

Hoje, pela manhã, foram iniciados os preparativos do Canto do Rio para o importante cotejo. Darcy Martins reuniu todos os profissionais titulares e reservas submetendo-os a um rigoroso ensaio individual. O Canto do Rio segundo declarações de Darcy Martins, só realizará um ensaio de conjunto. Esse exercicio será levado a efeito na tarde de quinta-feira.

O mesmo quadro

A equipe do Canto do Rio que enfrentará o Vasco obedecerá a mesma constituição de domingo último. Odair no "arco", Expedito e Hernandez, a zaga. O trio médio constituido por Gualter Edezio e Careca e o ataque formado por Nelsinho, Rubinho, Gerson, Pedro Nunes e Pascoal.

TAÇA MAPPIN E WEBB

Os cavaleiros da Sociedade Hipica Brasileira concorrerão quinta-feira a nova disputa do valioso troféu

A Taça Mappin e Webb representa no calendário das competições internas da Sociedade Hipica Brasileira, troféu dos mais valiosos e também o prêmio de competição de alta expressão técnica.

Prova de obstáculos de 1,30 de altura a Taça Mappin e Webb tem sido conquistada até agora pelos mais destacados cavaleiros da sociedade da rua Jardim Botânico. Os Srs. Paulo Goulart, Roberto Marinho, Hermes Vasconcellos já a conquistaram e quinta-feira próxima vão formar novamente entre os concorrentes à sua posse.

A comissão técnica da Sociedade Hipica Brasileira marcou para depois de amanhã a nova competição que será realizada à noite na excelente pista iluminada de seu local. E dadas as caracteristicas fortes da interessante competição nota-se desde já vivo entusiasmo por sua realização.

TURF

Hoje o encerramento das inscrições para as próximas corridas

Serão encerradas hoje as inscrições para as próximas corridas, de acordo com o projeto ontem elaborado e já conhecido.

Do projeto constam vinte e três páreos, dos quais o principal é o grande prêmio "F. V. de Paula Machado", em 1.600 metros e dotação de Cr$ 70.000,00, para potrancas de 3 anos, nacionais.

Rigoni foi ao Paraná

Não montará nas próximas reuniões o jockey Luiz Rigoni, que embarcou hoje para o Paraná.

O apreciado piloto vai dirigir uma egua, em um desafio a ser realizado domingo próximo em Guabirotuba.

Rigoni regressará na semana vindoura.

Chegou o piloto de Fanfarra

José Nascimento, que com destaque atua no hipódromo de Cidade Jardim, chegou ontem, de avião, afim de montar nas próximas reuniões na Gávea.

O habil profissional veio, especialmente, dirigir a egua Fanfarra, que estreará disputando o grande prêmio "F. V. de Paula Machado".

Fanfarra é a crack da turma em São Paulo.

O record não foi batido

Havia grande interesse em ser batido o record dos 1.600 metros, no último páreo da corrida de domingo.

Embora correndo muito e derrotando o favorito Tirolês, Dominó não conseguiu baixar a marca, pois ganhou em 97 1/5.

Diga-se, porém, que o estado da pista foi o obstáculo encontrado pelo filho de Galien, que confirmou o esplêndido trabalho que fizera.

Em raia sêca, Dominó teria baixado o record.

Greve de jokeys!

CHICAGO, 18 (U. P.) — Os jockeys de dois prados do Illinois serão convidados a participar de uma greve, a partir de amanhã, com a finalidade de apoiar o movimento grevista registado em Ellow, hoje, ditado pelo "Jockey Guild of America". O movimento afetará uns 75 pilotos, nas duas principais pistas locais.

O "Guild" protesta pela atitude da Comissão de Corridas do Illinois em recusar licença a Wendell Eads — um dos melhores jockeys norte-americanos — que foi suspenso há tempos.

Cerca de 98 por cento dos jockeys inscritos nos dois referidos prados são membros do "Guild", portanto é possivel que as duas pistas sejam fechadas caso a greve seja levada a efeito.

Segundo a Comissão de Corridas do Illinois — formada de 8 pessoas — Eads entre 1940 e 1944 foi afastado das pistas de Nova York, Maryland, Kentucky e Massachussets, tendo sido multado em um total de 850 dólares por infrações tais como "correr perigosamente", "cabalar peso" e outras, tendo sido suspenso 13 vezes por ter praticado diatribes na pista.

SERA' INICIADO, SABADO, O CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX, PROMOVIDO PELA C. B. P.

A GUERRA, HOJE

Por DEWITT MACKENZIE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", PARA O BRASIL

NOVA YORK, 18 — A ameaçadora escassez de alimentos em que se debate a Europa foi ontem, mais uma vez, acentuada quando quarenta e sete organizações americanas enviaram uma petição ao presidente Truman, solicitando embarques imediatos de gêneros para o Velho Mundo, afim de evitar a morte de milhões de seres humanos durante o próximo inverno.

Pouco depois, o presidente distribuiu uma declaração afirmando que "o govêrno dos Estados Unidos está empregando todos os seus esforços para achar a solução dêsse problema" e reafirmando a promessa feita durante a Conferência de Potsdam: "Se permitirmos que a Europa morra de fome e frio durante êste inverno teremos perdido os fundamentos da ordem sôbre os quais esperamos venha a repousar a futura paz mundial. Assim, devemos auxiliar a Europa até os limites extremos das nossas possibilidades. E assim faremos. Truman acrescentou ainda que "devemos esperar grandes sofrimentos para certas áreas do Velho Continente durante o inverno que se aproxima". Ao mesmo tempo, uma informação transmitida pela AP do interior da Alemanha reforçava ainda mais as palavras do presidente no tocante à ameaçadora situação alimentícia que se observa no antigo Grande Reich. Tal informação adiantava que grandes turmas de trabalhadores já estavam cavando, em Berlim, as sepulturas onde serão enterrados os que fatalmente morrerão de fome na capital germânica — ou se suicidarão pelo mesmo motivo, nos dias frios que estão para chegar.

Essa ameaça de fome não representa absolutamente um problema novo, pois contra êle vêm lutando os aliados desde o dia do colapso do nazismo. Mas é agora que se aproxima o seu ponto culminante — que atingiremos quando o inverno já se tiver feito sentir sôbre o Velho Mundo. Diga-se, entretanto, que ninguem pode prever as consequências do caus que será deixado na Europa depois que a fome e o frio fizerem suas novas vítimas — e infelizmente fa-las-ão aos milhões. Ainda há dias, o diretor geral da UNRRA, Albert Lehman, declarou ao presidente Truman que a Europa "está à beira de uma situação desesperadora com a chegada do próximo inverno, tomada de desassossêgo e ameaçada de verdadeiro caus", a menos que lhe sejam enviados imediatamente os socorros de que necessita urgentemente. Com uma terrivel escassez de alimentos, nota-se ainda nas terras do Velho Mundo absoluta falta de carvão, uma das suas maiores necessidades, uma vez que é desse produto que dependem os transportes, a iluminação e o aquecimento da maioria dos europeus. Portanto, nada há de estranho nos receios de Lehman sobre "um possivel caus". Aliás, pode-se mesmo prever uma gigantesca onda de crimes em muitas secções do continente, não sendo de todo improvavel que alguns países acabem prêsa da guerra civil.

É talvez possivel que muitos de nós nos tenhamos colocado numa posição por assim dizer de relaxamento relativamente à situação da Europa, pelo simples fato de não ter sido até agora registrada coisa alguma daquela espécie. Entretanto, precisamos nos lembrar de que durante os dias quentes do verão o vestuário e o aquecimento não representam grandes problemas, ao mesmo tempo em que os alimentos são encontrados com mais facilidade. Mas é agora que já entramos no outono e nos aproximamos rapidamente do inverno que o perigo se torna particularmente agudo. Os aliados estão empregando todos os meios de que dispõem para auxiliar a Europa, mas a situação atual não é absolutamente daquelas que se podem resolver da noite para o dia. E diga-se mesmo que, a julgar pelas aparências, o que os aliados estão fazendo, por melhor que seja, é pouco ainda para resolver o problema. Somente o tempo nos dirá até que extremos de privações chegará a velha Europa, nos próximos meses de inverno e antes de firmar-se novamente nas suas condições antigas. Hoje, enquanto prossegue a luta contra a fome e o frio, talvez cheguemos a ver alguns exemplos do que êsses sofrimentos conseguem realizar no terreno da política. Aliás, isso mesmo já aconteceu antes e acontecerá mais uma vez — os povos desesperados procurar refúgio à sombra de "leaders" políticos audaciosos que tentam apenas tirar partido da situação. Assim, é provavel que tenhamos que ver os povos de alguns países europeus, correndo para aceitar novas doutrinas pregadas por aventureiros ousados, numa desesperada esperança de fugir aos seus males. Hitler e Mussolini deveram ambos o sucesso inicial das suas idéias a condições idênticas às de agora.

Indiscutivelmente, a Europa sofrerá profundas modificações na sua estrutura política e social — e será um milagre se muitas dessas modificações não se fizerem a ferro e a fogo.

INSTITUTO BRASIL-MEXICO

A brilhante festa comemorativa da independência do país amigo, no Municipal

A mesa que presidiu a solenidade, vendo-se o embaixador do México proferindo sua oração

Foi brilhante a solenidade com que o Instituto Brasil-México comemorou a data da independência mexicana. No Teatro Municipal realizou-se uma sessão cívica, com a presença de altas autoridades, da diretoria do Instituto, que é presidido pelo coronel Luiz Carlos da Costa Netto, e do embaixador do México, que compareceu à festividade realizada em homenagem à sua pátria.

Grandemente aplaudidos foram os oradores da solenidade, coronel L. C. da Costa Netto, que proferiu brilhante improviso sobre a data, desembargador Sabola Lima, que foi o orador oficial da sessão solene, ministro Ozorio Dutra, detentor da medalha de ouro instituida pela entidade como prêmio de beletrismo, e o embaixador do México, que com grande eloquência focalizou o acontecimento, agradecendo a homenagem.

Na mesma sessão foi conferido o título de presidente de honra ao general Eurico Gaspar Dutra, candidato à presidência da República.

Uma parte musical, a cargo da banda da Polícia Militar e de vários artistas famosos do nosso "broadcasting" e de variedades foi muito aplaudida pela assistência, que encheu totalmente o Teatro Municipal, que teve uma de suas mais belas tardes.

A diretoria do Instituto Brasil México recebeu muitos parabens pelo êxito de sua realização, que marcou com uma nota elegante a passagem da data da independência mexicana, tão grata aos dois paises

CAIU EM CHAMAS, EM PLENO MAR

Nas proximidades do local em que ocorreu a catástrofe do "Bahia" — Salvos pelo contra-torpedeiro brasileiro "Greenhalg" os quatorze tripulantes do avião norte-americano — Conduzidos para Natal — Somente um deles se acha em estado grave — Considerado verdadeiro record de eficiência e cooperação entre as fôrças aéreas brasileiras e norte-americanas o feito do "Greenhalg"

RECIFE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Anuncia-se que um avião-transporte norte americano, com 14 oficiais a bordo, e que está percorrendo o itinerário estabelecido para o oceano Atlântico, para a evacuação, pelo ar, das tropas estadunidenses, aqui destacadas, caiu em chamas nas proximidades do local onde se deu a catástrofe do "Bahia".

O contra-torpedeiro brasileiro "Greenhalg", que se achava a certa distância, ouvindo os sinais de que o aeroplano em chamas despenhava-se para o mar, acorreu em sua procura, conseguindo encontrá-lo depois de 1 hora e dez minutos de busca. Todos os oficiais e tripulantes do aparelho foram recolhidos pelo "Greenhalg", que os conduziu para Natal. Apenas um dos ocupantes do aero-transporte se acha em estado grave. Os demais sairam ilesos ou se acham ligeiramente feridos.

As autoridades navais brasileiras e norte-americanas consideram êsse gesto do "Greenhalg" como um "record" de eficiência e cooperação entre as fôrças navais e aéreas nacionais e as da União Americana.

LAGRIMAS DE ALEGRIA...

Os olhos são os espelhos da alma... disse o poeta. E é nas lágrimas, que assomam nos olhos comovidos, que se reflete a grandeza de um coração amante, a dor de uma perda irreparavel ou a ternura da mãe, da esposa ou da noiva, na alegria de rever um ente querido, longamente ausente. A chegada da FEB, em escalões sucessivos, teve o encanto de trazer essas cenas, tão nossas e tão comovedoras, no cáis de desembarque e até às ruas da cidade. Ao chegar o primeiro escalão, houve uma senhora que correu, em lágrimas, atrás de um "jeep", onde estava seu "pracinha" querido, o filho que ela embalara nos braços um dia e que agora voltava glorioso, tendo servido à Pátria e ajudado a libertá-la das ameaças de escravidão. Ontem, também houve lágrimas. Benditas lágrimas de alegria, mais doces e mais calmas do que aquelas que correm dos olhos doloridos pelos que ficaram no tranquilo cemitério de Pistoia, como testemunho grave e profundo do nosso sacrifício e do nosso valor! Benditas lágrimas de mães, de esposas, de irmãs e de noivas, que vêm voltar os seus amados, cobertos de glória, para a paz e para o Brasil, melhor que eles também ajudarão a construir depois da vitória.

A CLASSE TEATRAL AO PRESIDENTE VARGAS

Grandioso espetáculo em homenagem ao chefe do govêrno, no Municipal — Três decretos beneficiando o teatro nacional

Encerrando a "Semana do Teatro", em homenagem ao presidente Getulio Vargas, realizou-se ontem, no Teatro Municipal, um grandioso espetáculo que teve o concurso de todos os artistas presentemente no Rio.

O espetáculo resultou em verdadeira apoteose, pois o seleto público que superlotou as dependências do Municipal, fez ao chefe do govêrno uma das mais calorosas manifestações até hoje recebidas por S. Excia., que assistiu todo o espetáculo do camarote presidencial, em companhia de quase todos os ministros de Estado, do coronel Alencastro Guimarães, do prefeito Henrique Dodsworth, e altas autoridades civis e militares. À entrada do chefe da Nação foi executado o Hino Nacional. A platéia, de pé, ovacionou o amigo n. 1 do teatro, que vivamente emocionado, agradeceu, acenando com a cabeça.

Dando inicio ao espetáculo, o brilhante ator-autor, Jorney Camargo, ladeado por componentes do Grupo Profissional dos Trabalhadores em Teatro e Classes Anexas, filiado ao Movimento Unificador dos Trabalhadores, dirigiu palavras de agradecimento ao presidente Getulio Vargas. O orador foi interrompido várias vezes por calorosas salvas de palmas.

Abrilhantaram o inesquecivel festival, cooperando na homenagem, as companhias Walter Pinto, Luiz Iglezias, Bibi Ferreira, Alda Garrido, Ferreira da Silva, Amalia Rodrigues e Dulcina-Odilon e artistas circenses. A primeira parte do espetáculo terminou com a apoteose "Tomada de Monte Castelo", da revista "Canta Brasil!".

Iniciando a segunda parte, Joracy Camargo, em cena aberta, acompanhado pela grande familia teatral, leu três decretos assinados ontem pelo presidente Getulio Vargas, referentes à isenção de impostos no teatros aos alugueis das casas de espetáculos, que serão cobrados de acordo com o imposto predial; os teatros que foram transformados em cinema voltarão à sua primitiva finalidade; doação de terrenos para construção de teatros e isenção de direitos alfandegários para importação de material que se tornar necessário à construção dos mesmos; construção de 25 teatros em território nacional, etc.

Jorney Camargo assinalou que fazia anos ontem, que o presidente Getulio Vargas, quando deputado pelo Rio Grande do Sul, relatou o projeto de lei que deu personalidade ao artista brasileiro, integrando-o no meio social.

Procopio Ferreira, Oscarito e Evilesio Marcal, atualmente em São Paulo, vieram de avião, emprestando o seu concurso à homenagem ao benfeitor do teatro.

"Meia hora do Brasil", com a figura de S. Excia., interpretada por Pedro Dias, foi um dos grandes sucessos da noite. O presidente Vargas apreciou e aplaudiu o seu "sósia", que dirigiu a orquestra sinfônica. Tambem tomaram parte no espetáculo os artistas Italia Fausta, Mesquitinha, Modesto de Souza, e outros. De Jorges Caminha foi o mestre de cerimônias. À saida, o presidente Vargas desde o corredor dos camarotes até alcançar o automovel presidencial, recebeu entusiástica e vibrante ovação do publico que deixava o teatro e da massa compacta que se comprimia nas escadarias e adjacências do Municipal, à espera da saída de S. Excia. Foi uma festa memoravel e uma grande vitória alcançada pela classe teatral, auxiliada pelo amigo n. 1 do teatro, a quem Jorney Camargo, ao terminar a leitura dos decretos, disse "Deus lhe pague!", que mereceu uma calorosa e prolongada salva de palmas.

Furiosamente ciumento

Helio dos Santos Fonseca é casado com Dara Peixoto, com quem vive na casa n. 225, da rua Cinco de Julho, em Santa Rosa, na capital fluminense. Muito ciumento, provoca cênas violentissimas, chegando mesmo a agredir a esposa, com grande escândalo para os vizinhos que acorrem em socorro da mulher. Na última dessas cenas, verificadas ontem, Helio investiu para a esposa, armado de revolver, tendo esta fugido para a rua.

Aos seus gritos, acudiram os visinhos, que após grandes esforços, conseguiram desarmar Helio e conduzi-lo à presença do investigador Sebastião Dantas, do 1º Distrito Policial de Niterói, que o fez recolher ao xadrez.

REGRESSOU AO RIO O MINISTRO SOUZA COSTA

De sua viagem ao Rio Grande do Sul, regressou ontem, à tarde, a esta capital, em avião da FAB, o ministro Arthur de Souza Costa, titular da pasta da Fazenda que viajou em companhia de sua esposa e do Sr. Ovidio Paulo Menezes Gil, chefe de seu gabinete. Ao seu desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, estiveram presentes os Srs. Paulo Lira, diretor geral da Fazenda; Noraldino Lima e Cesar Martins Pirajá, diretores do Departamento Nacional do Café; além de outras figuras de destaque nos circulos administrativos, amigos e admiradores.

A NOITE — 3.ª-feira, 18/9/45 — N. 12.061

Contra as pernas nuas e os sorrisos amistosos...

TÓQUIO, 18 (U. P.) — Os jornais locais iniciaram uma campanha em que advertem as mulheres japonesas contra a moda das pernas nuas e sorrisos amistosos, "inuteis" para com os norte-americanos...

Os jornais pedem também às moças para que respondam às perguntas dos norte-americanos com a máxima seriedade...

O QUE DISSE O GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS SÔBRE O SR. ETELVINO LINS

Prestou o atual chefe do govêrno pernambucano colaboração eficiente, valiosa e altamente patriótica ao Exército brasileiro

RECIFE, 18 (A. N.) — A imprensa divulgou o seguinte testemunho do general Mascarenhas de Morais sôbre a atuação do Sr. Etelvino Lins na Secretaria de Segurança Pública do Estado e publicada em boletim da 7.ª Região Militar, em 27 de Janeiro de 1943, ao deixar aquela alta patente do Exército o comando da referida Região: "Durante a minha permanência no comando da 7.ª Região Militar sempre recebi dos vários departamentos estaduais de Pernambuco uma colaboração eficiente e oportuna, posto que todos trabalhamos no mesmo ambiente de mútua compreensão, eficiência e atividade. Dentre êsses Departamentos, no entanto, um existe, cujos serviços devem ser destacados, pois, pela própria natureza de suas funções, está mais direta e intimamente ligado às autoridades militares. Refiro-me à Secretaria de Segurança Pública, cujos bons serviços, prestados sempre com a máxima rapidês e eficiência, muito concorreram para facilitar minha ação do comando na parte referente às atividades nocivas dos elementos estrangeiros aqui domiciliados. A perfeita identidade de vistas, o respeito recíproco, a sinceridade das ações e o patriotismo no devotamento a um mesmo ideal, permitiram que todos os entendimentos se processassem da melhor fórma, produzindo os melhores resultados pela Secretaria de Segurança. E menor não poderia ser essa valia principalmente se considerarmos que, à frente desse Departamento, encontra-se um homem perfeitamente conhecedor de suas funções, inteligência lúcida, espirito culto, empreendedor e ativo, qualidades que ornam a personalidade do Dr. Etelvino Lins de Albuquerque, secretário de Segurança Pública do Estado de Pernambuco.

Por isso, sinto-me satisfeito em manifestar, ao meu comando da 7.ª Região Militar, o quanto útil e proveitoso me foi a ação da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Pernambuco, durante dois anos e meio de comando, e a certeza que tenho de que êsse mesmo espirito de cordialidade e cooperação continuará perdurando na 7.ª Região Militar".

Sensação na Conferência de Londres

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

rá violenta oposição dos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Além disso, o montante das exigências soviéticas provocou sérias objeções em vários circulos, uma vez que representa mais do dobro das reparações exigidas à Hungria e Bulgária, pelo governo de Moscou.

HAVERIA VIOLENTA OPOSIÇÃO

LONDRES, 18 (A. P.) — As reparações de 600 milhões de dólares que a Rússia exigiu à Itália estão votadas, na opinião unânime dos observadores locais, a encontrar violenta oposição da Grã-Bretanha e Estados Unidos, nos debates da Conferência dos Ministros do Exterior dos "Big Five".

Como se sabe, esses dois países adotaram a politica de auxiliar a reconstrução italiana, sendo essa questão das reparações particularmente delicada para os Estados Unidos, em vista da recente resolução da UNRRA, que votou uma verba de 450 milhões de dólares de auxilio à Itália. E uma vez que os Estados Unidos estão pagando nada menos de 75 por cento com fundos da UNRRA, segue-se que os americanos ficarão sobrecarregados com a maior parte daquelas reparações — desde que a Rússia consiga impôr o seu ponto de vista.

O AUXILIO AMERICANO

WASHINGTON, 18 (A. P.) — A Rússia terá que fazer algumas concessões comerciais para obter o auxilio financeiro dos Estados Unidos.

Essa foi pelo menos a reação de alguns lideres do Congresso ante as noticias de que Stalin teria afirmado a um grupo de legisladores americanos de visita a Moscou que a URSS pretendia levantar um empréstimo de 6 bilhões de dólares nos Estados Unidos. Assim, o presidente do Comité de Finanças do Senado, senador George, disse que tal empréstimo deveria ser precedido das necessárias garantias dadas pela Rússia aos Estados Unidos "de uma consideração real no terreno econômico".

A IUGOSLÁVIA

LONDRES, 18 (A. P.) — Nas discussões de hoje da Conferência dos Ministros do Exterior dos "Big Five" sôbre o tratado de paz a ser assinado com a Itália erguer-se-á um grande obstáculo — a disputa entre a Itália e a Iugoslávia sôbre a soberania da Venezia Giulia e a área de Trieste. Como se sabe, Tito reclama a devolução da Venezia Giulia, e Zara Trieste e das ilhas Dalmatas, que a Itália sustenta serem territórios nitidamente italiano.

Além disso, deve-se contar ainda com a controvérsia em tôrno das ilhas do Dodecaneso, que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos pretendem devolver à Grécia em virtude de ser grega a maioria da sua população. Entretanto, sabe-se que a Rússia cobiça o Dodecaneso — colocado no fundo do Mediterrâneo e controlando a entrada dos Dardanelos.

MANDATO SÔBRE A TRIPOLITÂNIA

LONDRES, 18 (U. P.) — O comentarista diplomático do "News Chronicle" Edward Montgomery diz que as informações veiculadas pela imprensa norte-americana no sentido de que a Rússia teria pleiteado "mandato" sôbre a Tripolitânia ou outras colônias italianas causaram certa sensação nos circulos diplomáticos desta capital.

Estas informações, tendo sido lançadas por correspondentes americanos de responsabilidade diz o comentarista, vão muito além de tudo o que até o presente tem sido veiculado em tôrno da politica soviética no Mediterrâneo e expandem enormemente o [illegible]

Terminou mal a brincadeira

Gravemente ferido um dos populares

Exercitavam-se com espingardas, na rua São Clemente esquina da praia de Botafogo, um grupo de populares, em que se achavam Mario Pereira, menor de 15 anos, operário pintor, residente [illegible] Bambú, 55 e um outro [illegible] por "Vassourinha". [illegible]

A vítima recebeu grave ferimento, [illegible] Hospital Miguel Couto. [illegible]

O comissário Carlos de Oliveira, do 3º distrito policial, [illegible]

[illegible] uma agência oficial norte-americana de propaganda

WASHINGTON, 18 (A. P.) — [illegible]

Café, borracha e algodão

O que pretende a delegação finlandesa que vem ao Brasil — O govêrno brasileiro teria oferecido largos créditos à Finlândia

HELSINKI, 18 (U. P.) — [illegible] delegação comercial finlandesa, que partirá em breve para o Rio de Janeiro [illegible] Olof Haellsten, [illegible] do Banco da Finlândia [illegible]

Ainda não foi fixada a data exata da partida, mas a delegação deverá deixar a Europa antes do fim deste mês [illegible]

A delegação estudará as possibilidades comerciais entre os dois países. A Finlândia, [illegible]

Chega hoje, o Sr. Romero [illegible]

[illegible]

A FOTOGRAFIA DE TOJO ANTES DE TENTAR SUICIDAR-SE — [illegible] bungalow, segurando nas vidraças, o ex-"premier" Tojo [illegible] sorriso "amarelo", os oficiais americanos enviados por Mac Arthur [illegible] seu Q. G. em Tóquio. Logo após, Tojo fechou bruscamente a janela [illegible] próprio peito, tombando gravemente ferido. Esta foto foi feita por [illegible] que acompanhava a patrulha e que, com perfeita agilidade [illegible] rição de Tojo na janela para o sensacional flagrante que poderia [illegible] "premier" nipônico com vida